REVISTA EPEQ FAFIBE

Anais do XVII EPEQ – UNIFAFIBE
ano 17, n. 1, nov. 2026

XVII EPEQ

Bebedouro/SP

2026

UNIFAFIBE
ESTRUTURA PRA TODA VIDA.

CEPeD
UNIFAFIBE

REVISTA EPEQ FAFIBE / Centro Universitário UNIFAFIBE - Bebedouro/SP. -- ano 17, n. 1, nov. 2026. -- Bebedouro: UNIFAFIBE, 2026.

p. 171

Publicada por mídia on-line a partir de 2009.

Anual

ISSN 2176-1833

1. Processos Escolares, Educacionais e Organizacionais. 2. Processos Clínicos e Promoção da Saúde. 3. Processos Psicossociais, Diversidade e Cultura. 4. Processos Ambientais e Tecnológicos. I. Centro Universitário UNIFAFIBE. CDU: 050

Centro Universitário UNIFAFIBE

Mantenedora
Associação de Educação e Cultural do Norte Paulista

Reitora
Profa. Me. Iná Izabel Faria Soares de Oliveira

Diretor de Planejamento e Desenvolvimento
Renan Faria Soares de Oliveira

Pró-Reitor Acadêmico

Prof. Me. Rafael Catani Lima

Coordenador da Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão
Prof. Dr. Bruno Ferreira

Editores
Prof. Dr. Bruno Ferreira
Prof. Me. Rafael Catani Lima

Comissão Organizadora Docente
Profª. Drª. Aline Aparecida Zenatti
Profª. Esp. Ana Carolina Gallo Laranja
Profª. Me. Beatriz Coimbra Romano
Profª. Drª. Camila Roza Gonçalves
Prof. Dr. Bruno Ferreira
Prof. Me. Emerson Francis Monteiro dos Santos
Prof. Dr. Gustavo Henrique Rigo Canevazzi
Profª. Me. Juliana Marino Greggio Marchiori
Profª. Me. Letícia Sarni Roque
Profª. Drª. Mariana Rezende Alves de Oliveira
Profª. Drª. Marina Silveira
Profª. Esp. Maryana Gonçalves Correia Salinas
Prof. Me. Paulo Tadeu Buccioli
Prof. Me. Rafael Catani Lima
Prof. Me. Rodrigo Tavarayama
Prof. Me. Vinicius José Biazotti Sabino

Comissão Organizadora Discente
Adrieli Cristina Martin
Amanda Aparecida Batilieri Mendes
Beatriz Batista Daires
Elder Maranho
Ellen Santos
Eloísa Dezem Bergo
Gustavo de Souza de Melo
Isabelly Alves Batista
Laura Smolari
Laysa Fernanda Bento
Lucas Henrique Nunes da Silva
Luís Fellipe da Silva
Mariana Rufino Renosto

Direção de Arte e Diagramação
Prof. Me. Haroldo Coltri Eguchi

Capa
Profª. Drª. Bethânya Graick Carizio

Assessoria Técnica
Juliana Bufalo Michelato
Adriane de Fátima Theodoro da Costa
Josiane Andrade
Marco Antonio Suptil

Webmaster
Daniel Freitas Ferreira
Ricardo Marques Gazeta

Revista EPeQ Fafibe
Publicação Eletrônica de Anais Anual do Centro Universitário UNIFAFIBE
Rua Prof. Orlando França de Carvalho, 325 – Centro – Bebedouro/SP
(17) 3344 7100
CEP 14701-070 – Bebedouro/SP
ceped@unifafibe.com.br

REVISTA EPEQ FAFIBE

Anais do XVII EPEQ – UNIFAFIBE
ano 17, n. 1, nov. 2026

Bebedouro/SP
2026

EDITORIAL

Há dezessete anos o EPeQ - Encontro de Pesquisa do UNIFAFIBE, reafirma uma convicção que dá sentido à vida universitária: a instituição de ensino superior não se limita a transmitir o saber consolidado. Ela existe para produzir conhecimento novo, submetê-lo ao crivo da comunidade científica e devolvê-lo à sociedade que o tornou possível. Os anais que agora se apresentam são o registro dessa vocação. Neles se reúnem os 77 trabalhos apresentados no XVII EPeQ, realizado entre 11 e 13 de novembro de 2026, sob a temática Pesquisa Científica, Comunicação e Responsabilidade Social na Era Digital.

Todo conhecimento genuíno nasce de uma inquietação, e as páginas que se seguem confirmam isso de forma eloquente. Cada estudo teve origem em uma indagação surgida na sala de aula, no estágio, no atendimento, na organização ou nas demandas concretas do nosso entorno. Em cada caso, alguém se recusou a aceitar a resposta óbvia, converteu a dúvida em problema de pesquisa e o problema em método. É esse percurso, da curiosidade ao rigor, que distingue o profissional que reproduz daquele que transforma. É também na iniciação científica que esse modo de pensar se forja.

A pluralidade deste volume traduz a amplitude dessa formação. Na Saúde, os trabalhos percorrem recursos terapêuticos aplicados à fibromialgia, a monitorização cerebral durante a circulação extracorpórea, biomarcadores inflamatórios e hematológicos, a prevalência da hipertensão arterial e o reconhecimento dos sinais de AVC, as internações por causas externas e a saúde mental de universitários. Na Educação Física e no esporte, investigam a carga de treinamento, a motivação, a agilidade e diferentes métodos de prescrição do treinamento resistido, muitos deles com atletas e estudantes da própria instituição. Na Nutrição, dão forma a produtos concretos, como o pão enriquecido com sementes de abóbora e ora-pro-nóbis, o macarrão prebiótico de yacon e o snack de soja para o climatério, e avaliam a pegada hídrica de um cardápio institucional.

Nas Ciências Sociais Aplicadas, a gestão aparece em sua dimensão mais tangível: fluxo de caixa e sobrevivência das micro e pequenas empresas, planejamento tributário no agronegócio, BPO financeiro, educação financeira, liderança feminina no campo, marketing de relacionamento no cooperativismo de crédito, riscos psicossociais à luz da NR-1 e saúde mental no setor industrial. A Educação, por sua vez, reafirma a centralidade da infância ao discutir o brincar, a literatura e o folclore, a dimensão estética dos espaços, a inclusão, a alfabetização em comunidades periféricas e o papel da escola na proteção da criança contra a violência. As Engenharias, a Arquitetura e as Ciências Agrárias apresentam soluções que dialogam diretamente com o território: telemetria para reduzir o consumo de diesel na citricultura, mudas pré-brotadas de cana-de-açúcar, materiais alternativos para a base de estradas, levantamentos com aeronaves remotamente pilotadas, padronização de projetos em BIM, estratégias bioclimáticas e os limites da padronização na habitação social. O Direito e as Humanidades, por fim, enfrentam questões que interpelam o nosso tempo, das medidas executivas atípicas no processo civil à representação de conflitos internacionais pela mídia, passando pela comunicação visual nos quadrinhos e pela ficção cyberpunk.

Dois eixos centrais atravessam esse conjunto. O primeiro é o compromisso com a região. A citricultura de Bebedouro, as internações hospitalares do município, a hipertensão em sua população adulta, o teletrabalho nas organizações locais, as escolas de Cajobi, as residências de Barretos e a cadeia sucroenergética do interior paulista mostram que a pesquisa produzida aqui não é abstrata: ela nasce do território e a ele retorna como diagnóstico, proposta e possibilidade de intervenção.

O segundo é a Inteligência Artificial, presente de forma expressiva e, sobretudo, crítica. Os trabalhos interrogam o risco de os algoritmos preditivos ressuscitarem o determinismo penal, a autoria e a responsabilidade nas decisões judiciais mediadas por sistemas automatizados e a responsabilidade civil por danos causados por sistemas autônomos. Examinam também os efeitos da IA sobre o neurodesenvolvimento de crianças e adolescentes, a transformação do perfil do contador, a produção de conteúdo publicitário e a aplicação da ciência de dados à otimização de processos produtivos. Esse conjunto é a expressão mais fiel do tema desta edição. Em uma época em que a informação se propaga em instantes e a desinformação se alastra com velocidade ainda maior, produzir ciência é necessário, mas não basta. É imperativo comunicá-la com clareza, com ética e com responsabilidade social. A ciência que não se comunica se esvazia de sentido.

Essa compreensão orienta o momento singular que o UNIFAFIBE atravessa. A reativação da Revista Hispeci & Lema restitui à produção científica institucional um veículo próprio de difusão e interlocução. Os editais de iniciação científica ampliados, com mais bolsas e com uma bolsa dedicada à pesquisa em Inteligência Artificial, aberta em ampla concorrência a estudantes de todos os cursos. A pesquisa destinada aos docente ganhou mais uma bolsa voltada à Inteligência Artificial, comprometida com o avanço tecnológico e com a aplicabilidade do conhecimento científico no mundo do trabalho. E o intercâmbio institucional foi expressivamente fortalecido, porque a ciência não se faz no isolamento. São frentes distintas que conver-

gem para um mesmo propósito: o UNIFAFIBE fez uma escolha inequívoca pela pesquisa, inovação e busca incessante pela melhoria pedagógica, e os trabalhos aqui reunidos demonstram que essa escolha já produz frutos.

Nenhuma dessas conquistas se sustentaria sem as pessoas que lhes dão vida. Registro minha mais profunda gratidão à Reitoria e à Pró-Reitoria Acadêmica, pelo compromisso permanente com o fortalecimento da pesquisa. Agradeço aos professores da Comissão Organizadora Docente, que avaliaram, revisaram, orientaram e, acima de tudo, acreditaram, personificando a indissociabilidade entre ensino e pesquisa. Agradeço aos estudantes da Comissão Organizadora Discente, que não foram meros colaboradores, mas protagonistas na construção deste encontro. Agradeço aos professores orientadores, que a cada ano acolhem um estudante, uma pergunta e um projeto. E, sobretudo, agradeço aos autores destes trabalhos, que transformaram inquietações em conhecimento e tiveram a coragem de submetê-lo ao olhar público.

A quem publica aqui pela primeira vez, que esta seja a primeira página de uma longa trajetória. A quem já trilha esse caminho, que siga adiante, porque o seu exemplo inspira quem está chegando. E a todos os leitores, que estas páginas sejam recebidas como aquilo que de fato são: o testemunho de uma comunidade científica viva, plural e comprometida com a sociedade.

Boa leitura.

Prof. Dr. Bruno Ferreira

Coordenador da Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão do UNIFAFIBE

Editor da Revista EPeQ Fafibe

SUMÁRIO

18 **E SE A MÁQUINA DECIDIR QUE VOCÊ NASCEU PARA SER PRESO? A RESSUSCITAÇÃO DO DETERMINISMO PENAL PELA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PREDITIVA**
Daniela Soares de Faria; Rodrigo Tavarayama.

20 **AUTORIA E RESPONSABILIDADE NA DECISÃO JUDICIAL MEDIADA POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL**
Isabelly Alves Batista; Rodrigo Tavarayama.

22 **AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E A FORMAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA: UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO**
Gabriella Mantelli Scomparim; Fabiana Vigo Azevedo Borges.

24 **AS MEDIDAS EXECUTIVAS ATÍPICAS NO PROCESSO CIVIL BRASILEIRO: ANÁLISE DA CONSTITUCIONALIDADE DO ARTIGO 139, IV, DO CPC/2015 À LUZ DOS PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS**
Stella Paixão Girardi.

26 **JOGOS E BRINCADEIRAS NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE À LUZ DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR**
Flavia Luana Pereira de Barros; Fabiana Vigo Azevedo Borges.

28 **INTERAÇÕES ENTRE CARGA INTERNA DE TREINAMENTO E MOTIVAÇÃO ESPORTIVA EM ATLETAS DE VOLEIBOL**
Bruno Henrique Santana Resende; Vinícius dos Santos Ramos; Yan Figueiredo Foresti.

30 **MEDIAÇÃO DOCENTE E INCLUSÃO NAS PRÁTICAS ESPORTIVAS NO ENSINO FUNDAMENTAL**
Amanda Azevedo Medeiros; Aline Kelly Scalco Gonçalves Corrêa.

32 **O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM E A LITERATURA NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UM ESTUDO A PARTIR DO FOLCLORE COMO EIXO TEMÁTICO**
Lavignya de Oliveira; Thiago Ferigati Squiapati Nicolau.

34 **ESTRATÉGIAS DE MARKETING DE RELACIONAMENTO NO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO: UMA ANÁLISE E PROPOSTA DE PRÁTICAS VOLTADAS AOS PRODUTORES RURAIS NA SICOOB CREDICITRUS**
Vitor Lucas Ribeiro dos Santos; João Avelino; Emerson Francis Monteiro dos Santos.

36 **AVALIAÇÃO DA PEGADA HÍDRICA DO CARDÁPIO DE UM SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO EM OLÍMPIA (SP)**
Adrieli Cristina Martin; Juliana Marino Greggio Marchiori.

38 **DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO SENSORIAL DE PÃO ENRIQUECIDO COM SEMENTES DE ABÓBORA**
Camilla Pereira Frujuelle; Giovana Cristina Borguesan; Juliana Marino Greggio Marchiori.

40 **COMPARAÇÃO DA VELOCIDADE DE DESLOCAMENTO E AGILIDADE ENTRE LÍBEROS E JOGADORES DE OUTRAS POSIÇÕES NO VOLEIBOL MASCULINO**
Livia Carvalho; Yan Figueiredo Foresti.

42 **ADMINISTRAÇÃO RURAL E SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA DA CITRICULTURA EM BEBEDOURO-SP: ANÁLISE APLICADA DE PRODUTIVIDADE, CUSTOS E PONTO DE EQUILÍBRIO**
Maria Julia de Oliveira Barbosa de Melo; Emerson Francis Monteiro dos Santos.

44 **EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO SUPERIOR: ESTUDANTES QUE CURSARAM DISCIPLINAS FINANCEIRAS TÊM CONHECIMENTOS SUPERIORES AOS QUE NÃO CURSARAM?**
Leticia Esther dos Santos; Guilherme Savoia Milani; Julio Cesar Bellingieri.

46 **ESPAÇOS QUE EDUCAM: A DIMENSÃO ESTÉTICA NA CONSTRUÇÃO DAS APRENDIZAGENS NA INFÂNCIA**
Ana Carolina dos Santos Maceio; Aline Kelly Scalco Gonçalves Corrêa.

48 **TELETRABALHO: UMA ANÁLISE DA PRODUTIVIDADE E RISCOS DE BURNOUT EM ORGANIZAÇÕES DE BEBEDOURO E REGIÃO**
Jacqueline de Souza Pereira; Ana Carolina de Oliveira; Emerson Francis Monteiro dos Santos.

50 **EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO 3° ANO DO ENSINO MÉDIO: UM COMPARATIVO ENTRE ALUNOS DE DUAS ESCOLAS PARTICULARES COM E SEM A DISCIPLINA**
Ana Julia Cantizano Stramasso; Julio Cesar Bellingieri.

52 **O IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO NEURODESENVOLVIMENTO INFANTIL E ADOLESCENTE: BENEFÍCIOS E RISCOS NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E EMOCIONAL**
Henrique Souza Alves; Gabriel Ficher Rodrigues; Angela Catuta Ferreira Ebner.

54 **A APLICAÇÃO DA NOVA LEI DE LICITAÇÕES (LEI Nº 14.133/2021) E SEUS IMPACTOS NA EFICIÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**
Victor Alexandre Brigati; Guilherme Dias Balseiro; Andrea Salvi.

56 **DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E INTERESSE PELA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (MBA): MAPEAMENTO DO PERFIL DE ALUNOS UNIVERSITÁRIOS DA REGIÃO DE BEBEDOURO-SP**
Carlos Augusto Leandro Bezerra; Nicolas Pelissari Santos; Yago Silveira Marinzeck Santos.

58 **NR1 E A GESTÃO DE RISCOS PSICOSSOCIAIS: OS DESAFIOS DO RH E DO SETOR OCUPACIONAL NA ADEQUAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO ORGANIZACIONAL**
Dilermano Junior Custódio Braga; Felipe Balieiro Tassani; Yago Silveira Marinzeck Santos.

60 **AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO NEUTRÓFILOS-LINFÓCITOS COMO BIOMARCADOR INFLAMATÓRIO EM DOENÇAS SISTÊMICAS**
Elder Maranho Dias; Ellen Alexenia Pereira dos Santos; Letícia Sarni Roque.

62 **AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA E CONSUMO ALIMENTAR EM ESTUDANTES DE UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL II NO MUNICÍPIO DE CAJOBI-SP**
Francieli Regina da Costa Toledo; Giovana Figueiredo Alberto.

64 **FRAUDES NO E-COMMERCE: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL DOS IMPACTOS NA CONFIANÇA DO CONSUMIDOR BRASILEIRO**
Bruna Oliveira de Carvalho; Thais Stamato da Silva Marcolino; Yago Silveira Marinzeck Santos.

66 **SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR NO SETOR INDUSTRIAL: A IMPORTÂNCIA DOS PROGRAMAS DE APOIO PSICOLÓGICO**
Viviane Vitoria de Oliveira de Sousa Cabral; Mariana Ramos; Renato Leandro Taguchi.

68 **BPO FINANCEIRO NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO: UM ESTUDO DE CASO NO INTERIOR PAULISTA**
Guilherme Lanza; Camilly Dias de Souza; Yago Silveira Marinzeck Santos.

70 **A GESTÃO FINANCEIRA DA MAGAZINE LUIZA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**
Cristian Rodrigo da Silva; Sérgio Henrique da Silva Chiarelli; Renata Kaori Tani Viana.

72 **INFLUÊNCIA DA GESTÃO FINANCEIRA NO DESEMPENHO ESPORTIVO DO CLUBE DE REGATAS FLAMENGO E SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA**
Arthur Zacarias Lisboa; Ryan Marques Cola; Renata Kaori Tani Viana.

74 **"SALTO E BOTINA" EMPODERAMENTO FEMININO NO AGRONEGÓCIO: MULHERES GESTORAS E OS PRINCIPAIS DESAFIOS DA LIDERANÇA FEMININA NO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO**
Flávia Maria Lombardo; Renato Leandro Taguchi.

76 **RECEITA PARA O SUCESSO EMPRESARIAL: UM GUIA DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E ANÁLISE FINANCEIRA PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**
Vitor Jose Batista dos Santos; Vitor Hugo Aparecido Pereira da Silva dos Santos.

78 **PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO NO AGRONEGÓCIO: ESTUDO DE CASO EM USINA DE AÇÚCAR NO INTERIOR DE SÃO PAULO EM PITANGUEIRAS**
Matheus Bock; Nilson Roberto dos Santos Neto; Carlos dos Santos Alcaide Neto.

80 **DO ESCRITÓRIO FÍSICO AO VIRTUAL: O IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, AUTOMAÇÃO E DO MARKETING DIGITAL NA TRANSFORMAÇÃO DO PERFIL DO CONTADOR CONTEMPORÂNEO**
Isabella Felipe; Carlos dos Santos Alcaide Neto; Vitória do Nascimento Vieira.

82 **DESENVOLVIMENTO DE MACARRÃO PREBIÓTICO COM BATATA YACON PARA MELHORA DA SAÚDE INTESTINAL**
Adrieli Cristina Martin; Júlia Alves Franzon; Beatriz Coimbra Romano.

84 **O ENSINO DA PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: A PERSPECTIVA DE PROFESSORAS DO 1º ANO AO 5º ANO**
Isadora Ocaso Seraphim; Fabiana Vigo Azevedo Borges.

86 **IMPACTO DO REBRANDING E POSICIONAMENTO DE MARCA: UM ESTUDO DE CASO NO SETOR DE TELECOMUNICAÇÕES NA REGIÃO DE BEBEDOURO**
Eduarda Castro Catanio; Renato Leandro Taguchi.

88 **COMPORTAMENTO ALIMENTAR E TRANSTORNOS ASSOCIADOS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**
Talitha Silva; Paulo Tadeu Buccioli.

90 **PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL AUTORREFERIDA, HÁBITOS DE VIDA, HISTÓRICO FAMILIAR E CONHECIMENTO DOS SINAIS DE AVC: COMPARAÇÃO ENTRE HOMENS E MULHERES ADULTOS DE BEBEDOURO-SP**
Evilasio da Silva Barbosa; Geovana da Cunha da Silva.

92 **FUNDAMENTAÇÃO CIENTÍFICA DE MARCADORES HEMATOLÓGICOS E BIOQUÍMICOS PARA INVESTIGAÇÃO DA HEMÓLISE INDUZIDA PELO EXERCÍCIO EM TRIATLETAS**
Lucas Henrique Nunes da Silva; Sayuri Sachella Hernandes; Yago Soares de Morais do Nascimento; Mário Victor Malerbo dos Santos; Letícia Sarni Roque; Yan Figueiredo Foresti.

94 **GESTÃO DO FLUXO DE CAIXA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A CONTINUIDADE DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**
Isabela Cristina Passolongo Dalben.

96 **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR CAUSAS EXTERNAS EM BEBEDOURO (SP), NO PERÍODO DE 2021 A 2025: ANÁLISE DA MORBIDADE SEGUNDO CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA**
Gustavo de Souza de Melo; Laysa Fernanda Bento; Fabio Veiga Spolidoro.

98 **DESENVOLVIMENTO DE SNACK À BASE DE SOJA COMO ALTERNATIVA ALIMENTAR PARA MULHERES NO CLIMATÉRIO E NA MENOPAUSA**
Maria Eduarda Curtolo de Moraes; Beatriz Coimbra Romano.

100 **OS IMPACTOS DA COVID-19 AO LONGO DO TEMPO NA SAÚDE MENTAL DOS UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA**
Isabeli Moraes Delarco; José Aparecido dos Santos; Saulo Valmor Batista.

102 **HABITAÇÃO SOCIAL E OS LIMITES DA PADRONIZAÇÃO**
Nathan Teixeira de Souza.

104 **EFEITOS AGUDOS DA TECARTERAPIA EM INDICADORES TERMOGRÁFICOS, NEUROMUSCULARES E DE DOR EM MULHERES COM FIBROMIALGIA**
Luis Fellipe da Silva; Laura Smolari; Gustavo Henrique Rigo Canevazzi.

106 **ANÁLISE DO TEMPO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS EM BIM SEM TEMPLATE PADRONIZADO E PROPOSTA DE PADRONIZAÇÃO PARA AS FASES DE ESTUDO PRELIMINAR E ANTEPROJETO**
Juliano Kobiski de Faria.

108 **A ILUSÃO DA NEUTRALIDADE: COMO A DOUTRINA DA GUERRA JUSTA E A MÍDIA LEGITIMAM CONFLITOS NA MODERNIDADE**
Manuela Assis de Oliveira; Rebeca de Moura; Rodrigo Tavarayama.

110 **DESUMANIZAÇÃO E GENOCÍDIO: UMA ANÁLISE DO CONFLITO ENTRE ISRAEL E PALESTINA**
Rebeca de Moura; Manuela Assis de Oliveira; Marina Silveira.

112 **APLICAÇÃO DE CIÊNCIAS DE DADOS E PESQUISA OPERACIONAL PARA OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS PRODUTIVOS**
Amanda Aparecida Batilieri Mendes; Thiago Rodrigo de Oliveira Alves.

114 **RELAÇÕES SOCIAIS E INCLUSÃO ESCOLAR: UM ESTUDO SOBRE PERCEPÇÕES DOCENTES**
Maria Eduarda Sarandi Borges Cardoso; Aline Kelly Scalco Gonçalves Corrêa.

116 **DIÁLOGOS ENTRE AS PRODUÇÕES CYBERPUNK E OS IMPACTOS SOCIAIS DO AVANÇO TECNOLÓGICO**
Thiago Oreste dos Santos; Pedro Henrique Venceslau Hernandes; Ruchelli Stanzani Ercolano.

118 **CORRELAÇÃO ENTRE A TEMPERATURA CUTÂNEA E A ATIVIDADE MUSCULAR DOS MEMBROS INFERIORES EM UNIVERSITÁRIOS**
Kamilly de Souza Monteiro; Maria Eduarda Ferreira Campos; Bruno Ferreira.

120 **EFICÁCIA E SEGURANÇA DOS AGONISTAS DO GLP-1 NO TRATAMENTO DA OBESIDADE: UMA REVISÃO DA LITERATURA**
Samuel Damasceno Amorim; Juliana Chioda Ribeiro Dias.

122 **ESTRATÉGIAS DE NEUROMARKETING DIGITAL NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR: O PAPEL DE SUAS FERRAMENTAS NA DECISÃO DE COMPRA DA GERAÇÃO Z**
Lís Russini da Silva; Renato Leandro Taguchi.

124 **DESENVOLVIMENTO MOTOR E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM UMA CRIANÇA DE 3 ANOS COM SÍNDROME DE CIMITARRA: UM ESTUDO DE CASO**
Marcos Antônio Honório Júnior; Lucas Oliveira da Silva; Claudia Teixeira Arroyo.

126 **OXIMETRIA CEREBRAL (NIRS) DURANTE A CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA E IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA DO BIOMÉDICO PERFUSIONISTA: REVISÃO DE LITERATURA**
Heitor Barbosa Xavier; Aline Aparecida Zenatti.

128 **A COMUNICAÇÃO VISUAL NAS PÁGINAS DE BERLIM: REPRESENTAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO SEQUENCIAL NA OBRA DE JASON LUTES**
André Rodrigues de Faria Leandro; Haroldo C. Eguchi;

Bethânya Graick Carizio.

130 **SINTOMAS DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR, DOR OROFACIAL E QUALIDADE DE VIDA EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE: AVALIAÇÃO POR QUESTIONÁRIOS VALIDADOS EM DIFERENTES PERÍODOS DA GRADUAÇÃO**
Marcela Osorio de Oliveira; Anna Luísa Alves Fernandes.

132 **O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES DOS CAMPOS DE EXPERIÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES DE ALFABETIZAÇÃO EM CRIANÇAS DE 4 A 5 ANOS**
Giulene Araújo Moraes; Thiago Ferigati Squiapati Nicolau.

134 **COMPARAÇÃO ENTRE TREINAMENTO POR PORCENTAGEM DE 1RM E ZONAS DE REPETIÇÕES MÁXIMAS SOBRE VARIÁVEIS DE FORÇA, POTÊNCIA, ESPESSURA MUSCULAR, PERCEPÇÃO DE ESFORÇO E CARGA INTERNA DE TREINAMENTO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS SEDENTÁRIOS**
Elias Rodrigues; Emily Poliana Rodrigues; Isabela Rassini Pacheco; Wilker Mazzuco dos Santos; Gustavo Henrique Rigo Canevazzi.

136 **EFEITOS DE DIFERENTES MÉTODOS DE PRESCRIÇÃO DO TREINAMENTO RESISTIDO SOBRE FORÇA MUSCULAR, ATIVIDADE ELETROMIOGRÁFICA, ESPESSURA MUSCULAR, DOR E SATISFAÇÃO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS SEDENTÁRIOS**
Emily Poliana Rodrigues; Isabela Rassini Pacheco; Elias Rodrigues; Wilker Mazzuco dos Santos; Gustavo Henrique Rigo Canevazzi.

138 **COMO INFLUENCIADORES DIGITAIS AFETAM O COMPORTAMENTO DE COMPRA DO CONSUMIDOR EM PRODUTOS VIRAIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**
Atilio Paulini Neto; Guilherme da Silva; João Paulo Leonardo de Oliveira.

140 **O PAPEL DA ESCOLA NA PREVENÇÃO E NO ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA CRIANÇAS**
Ana Maria Ferreira da Costa; Aline Kelly Scalco Gonçalves Corrêa.

142 **A VISÃO DE PROFESSORAS ALFABETIZADORAS SOBRE A INFLUÊNCIA DO APOIO FAMILIAR NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO EM UMA COMUNIDADE PERIFÉRICA**
Jessyca Fernanda Veiga Luz; Fabiana Vigo Azevedo Borges.

144 **APLICAÇÃO DE TELEMETRIA NA REDUÇÃO DE CONSUMO DE DIESEL EM TRATORES AGRÍCOLAS NA OPERAÇÃO DE PULVERIZAÇÃO NA CITRICULTURA EM UMA FAZENDA DO INTERIOR DE SÃO PAULO**
Diego Colosio; Luciene de Andrade Bianchi Lopes.

146 **IMPACTOS DA MISTURA DAS FINANÇAS PESSOAIS COM AS EMPRESARIAIS: CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE FINANCEIRA DE PEQUENAS E MICRO EMPRESAS**
Rafael Matheus Rocha; Andrea Salvi.

148 **CAPACIDADES FÍSICAS EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO E CROSSFIT®**
Maria Amanda Santos Vieira; Vilson Donizete Matias.

150 **ESTUDO E ANÁLISE DO COMPORTAMENTO GEOTÉCNICO, COMPACTAÇÃO E DESEMPENHO DE MISTURAS SOLO–MATERIAIS ALTERNATIVOS APLICADAS À BASE DE ESTRADAS**
Willian Henrique Ciriaco; Thiago Rodrigo de Oliveira Alves.

152 **INFLUÊNCIA DE SUBSTRATOS E DOSES DE BIOESTIMULANTE NA ALTURA DE MUDAS PRÉ-BROTADAS DE CANA-DE-AÇÚCAR**
Yves Scarafici; Pedro Augusto Silva; Caio Gomez Rodrigues.

154 **GERMINAÇÃO DE MUDAS PRÉ-BROTADAS DE CANA-DE-AÇÚCAR EM DIFERENTES SUBSTRATOS ASSOCIADOS A DOSES DE BIOESTIMULANTE**
Pedro Augusto Silva; Yves Scarafici; Caio Gomez Rodrigues.

156 **BENEFÍCIOS DO TREINAMENTO RESISTIDO PARA PESSOAS COM PRÓTESE ORTOPÉDICA EM MEMBROS INFERIORES**
Bárbara Cantizano Fernandes; Vilson Donizete Matias.

158 **ESTRATÉGIAS BIOCLIMÁTICAS DE PROJETO ARQUITETÔNICO DE RESIDÊNCIAS UNIFAMILIARES LOCALIZADAS NA REGIÃO DE BARRETOS - SP**
Raíssa Botamedi Jacobs.

160 **A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA COMO CRITÉRIO DE IMPUTAÇÃO DA RESPONSABILIDADE CIVIL POR DANOS CAUSADOS POR SISTEMAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL AUTÔNOMOS**
Larissa Lopes de Moraes Rosa; Stella Paixão Girardi.

162 **EDUCAÇÃO SEXUAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL COMO QUEBRA DE TABUS: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO E A PROTEÇÃO DA CRIANÇA**
Anna Karolyna Lima Martins; Thiago Ferigati Squiapati Nicolau.

164 **COMPARAÇÃO DA ACURÁCIA PLANIALTIMÉTRICA E PRODUTOS CARTOGRÁFICOS EM LEVANTAMENTOS REALIZADOS COM RPAS MODELO MAVIC MINI2, MAVIC3 RTK E PHANTOM 4 PRO V2**
Vinicius Crepaldi; Elder Turato Lopes de Almeida; Roberto Savério Souza Costa.

166 **INICIAÇÃO ESPORTIVA INFANTIL: ANÁLISE DA AGILIDADE NO FUTSAL E VOLEIBOL**
Marcos Vinicius da Silveira Gomes; Maiky Santiago de Andrade Pereira.

168 **CAPACIDADES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PRODUÇÃO TEXTUAL DE CONTEÚDO PUBLICITÁRIO PARA REDES SOCIAIS**
Beatriz Batista Daires; Mariana Rufino Renosto; Vinicius Jose Biazotti Sabino.

170 **A IMPORTÂNCIA DA SONDAGEM NA ALFABETIZAÇÃO: ANÁLISE, INTERVENÇÃO E APRIMORAMENTO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA**
Elaine Marques Santos Thiago Ferigati Squiapati Nicolau

E SE A MÁQUINA DECIDIR QUE VOCÊ NASCEU PARA SER PRESO? A RESSUSCITAÇÃO DO DETERMINISMO PENAL PELA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PREDITIVA

Daniela Soares de Faria;
Rodrigo Tavarayama.

danisfaria0007@gmail.com;
rodrigo.tavarayama@prof.unifafibe.edu.br

O avanço da tecnologia no ecossistema da justiça criminal tem impulsionado o uso desenfreado e exacerbado de ferramentas de Inteligência Artificial sem a devida e indispensável regulamentação normativa. Para além da decretação de prisões preventivas, o racismo algorítmico contamina o sistema penal em sua totalidade, distorcendo investigações policiais, estigmatizando réus e promovendo o apagamento ou a culpabilização de vítimas vulneráveis. Diante desse cenário, o presente trabalho tem como objetivo fundamental analisar criticamente como a ausência de limites regulatórios claros permite que os dogmas do determinismo lombrosiano venham à tona novamente, sendo absorvidos pelo algoritmo como verdades absolutas que orientam a persecução penal. Para alcançar esse propósito, adotou-se uma metodologia de abordagem qualitativa e de caráter exploratório-crítico, orientada pelo método hipotético-dedutivo e estruturada a partir de pesquisa bibliográfica e documental. A sustentação teórica

do estudo ancora-se nos postulados da Criminologia Crítica e do Processualismo Penal Garantista, articulados aos estudos sobre opacidade e viés algorítmico, valendo-se das contribuições de Cesare Lombroso, Salo de Carvalho, Aury Lopes Jr., Frank Pasquale e Tarcízio Silva. Como resultados da investigação, constata-se que a adesão acrítica a softwares não regulamentados converte bases de dados históricas e viciadas em critérios deterministas de periculosidade, legitimando a seletividade penal sob a estrutura de uma caixa-preta que compromete a produção probatória e inviabiliza a ampla defesa. Conclui-se que a automação desenfreada no sistema punitivo atenta contra a integridade da investigação e contra as garantias constitucionais do devido processo legal, sendo imperativa a vedação do juízo algorítmico e a preservação da fundamentação humana, ética e concreta em todas as fases do processo penal.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Sistema penal; Determinismo penal; Racismo algorítmico; Regulamentação jurídica.

AUTORIA E RESPONSABILIDADE NA DECISÃO JUDICIAL MEDIADA POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Isabelly Alves Batista;
Rodrigo Tavarayama.

isabelly.batista@aluno.unifafibe.edu.br;
rodrigo.tavarayama@prof.unifafibe.edu.br

A incorporação da inteligência artificial ao Poder Judiciário brasileiro tem ampliado as possibilidades de racionalização da atividade jurisdicional, com destaque para a organização de fluxos processuais, o tratamento de dados e a execução de tarefas repetitivas. Embora essas ferramentas sejam institucionalmente concebidas como instrumentos de apoio, sua utilização em etapas relacionadas à construção da decisão judicial levanta questões sobre a fundamentação, a autoria e a responsabilidade atribuída ao magistrado. O presente estudo tem por objetivo analisar os limites jurídicos da utilização de tecnologias no processo decisório judicial brasileiro, considerando o dever constitucional de fundamentação e a responsabilidade do magistrado. A pesquisa examina a relação entre a fundamentação individualizada da decisão, a utilização de sistemas algorítmicos e a preservação do controle humano sobre o ato de julgar, bem como os efeitos da padronização tecnológica sobre a autoria e a legitimidade da decisão judicial. A pesquisa adota abordagem qualitativa, de natureza exploratória, desenvolvida mediante revisão bibliográfica sistemática e

pesquisa documental, com análise de obras doutrinárias, artigos científicos, dispositivos normativos, documentos institucionais e iniciativas de inteligência artificial empregadas no Judiciário brasileiro. Os resultados parciais obtidos indicam que a incorporação da inteligência artificial está associada, inicialmente, à racionalização administrativa e processual, conforme demonstram iniciativas como a Plataforma Sinapses e o Projeto Victor, além da atual disciplina estabelecida pela Resolução CNJ nº 615/2025. A análise também mostra que a busca por eficiência tecnológica encontra limite jurídico na necessidade de preservar a fundamentação como manifestação racional e individualizada da atividade jurisdicional. Os resultados parciais apontam, portanto, que o emprego da inteligência artificial como instrumento de apoio não afasta, por si só, a responsabilidade do magistrado. No entanto, quando essas ferramentas passam a influenciar a construção da decisão, torna-se necessário examinar os limites da delegação cognitiva e a preservação da autoria humana do ato jurisdicional.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Decisão judicial; Fundamentação; Autoria da decisão; Responsabilidade do magistrado.

AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E A FORMAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA: UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

Gabriella Mantelli Scomparim;
Fabiana Vigo Azevedo Borges.

gabriella.scomparim@aluno.unifafibe.edu.br;
fabianavigo@hotmail.com

A Educação Infantil constitui uma etapa da Educação Básica essencial ao desenvolvimento e à formação integral da criança, considerando suas dimensões cognitiva, afetiva, social, motora e cultural. Este trabalho teve como objetivo geral analisar as relações entre as práticas pedagógicas e a formação integral da criança na Educação Infantil, considerando os diferentes aspectos do desenvolvimento infantil e os desafios presentes no trabalho pedagógico. Trata-se de um levantamento bibliográfico fundamentado na análise de livros, artigos científicos e documentos oficiais relacionados à temática, incluindo a Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) e a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), além das contribuições teóricas de Jean Piaget (1996), Lev Vygotsky (1998) e Henri Wallon (2008). A análise evidenciou que a formação integral pressupõe uma concepção de desenvolvimento da criança em sua multidimensionalidade, reconhecendo-a como sujeito

histórico, social, cultural e de direitos. Nesse contexto, as práticas pedagógicas devem articular planejamento, observação, avaliação, mediação docente, organização dos tempos e espaços e relações estabelecidas no cotidiano escolar, considerando as singularidades, necessidades e potencialidades das crianças. Os estudos analisados destacaram as interações e as brincadeiras como elementos centrais para o desenvolvimento da linguagem, a expressão de sentimentos, a construção de conhecimentos e o estabelecimento de relações sociais. Evidenciou-se, ainda, a relevância da participação infantil, da inclusão, da afetividade e da articulação entre cuidar e educar como dimensões indissociáveis do trabalho pedagógico. A intencionalidade pedagógica e a mediação docente constituem, nesse processo, elementos decisivos, uma vez que cabe ao professor observar, interpretar e planejar experiências que ampliem as possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Conclui-se que uma Educação Infantil comprometida com a formação integral requer práticas pedagógicas intencionais, inclusivas e significativas, organizadas em ambientes acolhedores e fundamentadas na articulação entre interações, brincadeiras, cuidado e educação, de modo a favorecer o desenvolvimento da criança em suas diferentes dimensões.

Palavras-chave: Educação infantil; Formação integral; Práticas pedagógicas; Desenvolvimento infantil.

AS MEDIDAS EXECUTIVAS ATÍPICAS NO PROCESSO CIVIL BRASILEIRO: ANÁLISE DA CONSTITUCIONALIDADE DO ARTIGO 139, IV, DO CPC/2015 À LUZ DOS PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS

Stella Paixão Girardi.

stellagirardi36@gmail.com

Com o Código de Processo Civil de 2015, o legislador rompeu com o modelo de tipicidade estrita dos meios executivos ao conferir ao juiz, no artigo 139, inciso IV, um poder geral de efetivação que alcança inclusive as obrigações de pagar quantia. A adoção de providências como a suspensão da Carteira Nacional de Habilitação, a apreensão de passaporte e o bloqueio de cartões de crédito gerou tensão entre a tutela jurisdicional efetiva e as garantias do executado, questão enfrentada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) na Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 5.941/DF e pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) no Tema Repetitivo 1.137. Nesse contexto, a pesquisa busca analisar a constitucionalidade das medidas executivas atípicas à luz dos princípios constitucionais aplicáveis à execução civil. Trata-se de pesquisa qualitativa, de método dedutivo, baseada em revisão bibliográfica, análise documental da Constituição Federal e do Código de Processo Civil e exame dos acórdãos proferidos nos referidos

julgamentos. Os resultados demonstram que o dispositivo concretiza os princípios da inafastabilidade da jurisdição e da razoável duração do processo, previstos no artigo 5º, incisos XXXV e LXXVIII, da Constituição, mas encontra limites na dignidade da pessoa humana, liberdade de locomoção, livre exercício profissional e no devido processo legal. Verificou-se, ainda, que o STF reconheceu a validade da norma, condicionando cada medida ao exame do caso concreto, e que o STJ exigiu, cumulativamente, a ponderação entre efetividade e menor onerosidade, a subsidiariedade, a fundamentação adequada e a observância do contraditório, da proporcionalidade e da razoabilidade, inclusive quanto à duração da medida. Constatou-se, contudo, que a ausência, na tese, de exigência de indícios de patrimônio expropriável pode permitir que a medida alcance o devedor que não pode pagar, convertendo a coerção em punição incompatível com o mínimo existencial. Portanto, o artigo 139, inciso IV, demonstrou-se compatível com a ordem constitucional, desde que sua aplicação se restrinja ao devedor recalcitrante e resulte de ponderação criteriosa, capaz de assegurar a efetividade da execução sem converter a responsabilidade patrimonial em restrição desproporcional de direitos fundamentais.

Palavras-chave: Medidas executivas atípicas; Constitucionalidade; Direitos fundamentais; Proporcionalidade; Mínimo existencial.

JOGOS E BRINCADEIRAS NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE À LUZ DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Flavia Luana Pereira de Barros;
Fabiana Vigo Azevedo Borges.

flavia.barros@aluno.unifafibe.edu.br;
fabianavigo@hotmail.com

O presente artigo aborda a importância dos jogos e das brincadeiras na Educação Infantil, com ênfase no papel do professor na organização, planejamento e mediação das experiências lúdicas. O estudo tem como objetivo analisar de que modo as práticas lúdicas podem atender às diferentes características e necessidades das crianças e contribuir para seu desenvolvimento integral. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica, fundamentada nas contribuições teóricas de Vygotsky (2006), Kishimoto (2009) e Brougère (2018), bem como nas orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) para a Educação Infantil. A análise bibliográfica evidencia que os jogos e as brincadeiras constituem formas privilegiadas de interação, expressão, exploração e construção de conhecimentos, favorecendo os desenvolvimentos cognitivo, motor, afetivo e social da criança. A partir da perspectiva histórico-cultural de Vygotsky, compreende-se o brincar como uma experiência fundamental para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores e para a construção de significados

nas interações sociais. As contribuições de Kishimoto e Brougère possibilitam compreender o jogo e a brincadeira como manifestações da cultura infantil e como elementos que, quando inseridos de maneira intencional no contexto educativo, podem potencializar as aprendizagens. Em consonância com a BNCC, destaca-se a necessidade de assegurar à criança experiências que envolvam brincar, interagir, explorar, participar, expressar-se e conhecer-se. O estudo também discute a importância do planejamento docente, da organização dos espaços e tempos e da seleção de recursos e propostas adequados à faixa etária, aos interesses, às habilidades e às especificidades das crianças. Os estudos analisados evidenciam que a mediação pedagógica, quando articulada à intencionalidade educativa e à liberdade de exploração, imaginação e criação, favorece a interação, a criatividade, a autonomia e a construção de conhecimentos. Conclui-se que as brincadeiras, compreendida não apenas como recurso metodológico, mas como dimensão constitutiva das experiências infantis, contribui para práticas pedagógicas mais significativas, participativas e inclusivas, respeitando as especificidades da infância e favorecendo o desenvolvimento integral das crianças.

Palavras-chave: Educação Infantil; Jogos e Brincadeiras; Estratégias Pedagógicas e Desenvolvimento Infantil.

INTERAÇÕES ENTRE CARGA INTERNA DE TREINAMENTO E MOTIVAÇÃO ESPORTIVA EM ATLETAS DE VOLEIBOL

Bruno Henrique Santana Resende;
Vinícius dos Santos Ramos;
Yan Figueiredo Foresti.

bruno.resende@aluno.unifafibe.edu.br;
vinicius.ramos05@aluno.unifafibe.edu.br;
prof.yan.foresti@gmail.com

O voleibol de alto rendimento apresenta elevada exigência física, técnica e psicológica, tornando o monitoramento da carga de treinamento importante para o acompanhamento do desempenho e a prevenção de sobrecargas. O presente estudo teve como objetivo investigar as interações entre a carga interna de treinamento e aspectos psicológicos relacionados à motivação, às emoções esportivas e à percepção de rendimento em atletas masculinos de voleibol. Trata-se de uma pesquisa de campo experimental, longitudinal e quantitativa, realizada com 16 atletas profissionais de voleibol, dos quais 15 concluíram o estudo, com idades entre 18 e 26 anos, pertencentes à equipe do Centro Universitário UNIFAFIBE. O estudo foi aprovado pelo CEP da instituição (CAAE 89251025.9.0000.5387). Foram realizadas avaliações pré e pós-intervenção, incluindo anamnese e aplicação dos questionários de Orientação Motivacional para o Exercício Físico (QOMEF), de Emoções no Desporto (QED) e de Percepção de Rendimento Desportivo (QPRD). Durante seis semanas de treinamento a carga interna de treino foi monitorada por meio da percepção subjetiva de esforço

da sessão e do TRIMP. A análise dos dados foi realizada por meio de testes não paramétricos, para comparar duas medidas relacionadas utilizou-se teste de Wilcoxon e para comparar medidas repetidas utilizou-se o teste de Friedman. Foi adotado um nível de significância de $p<0,05$. Resulta-se que a PSE (7,4 ± 2,0 [Muito Difícil]) e carga interna (446 ± 117 u.a.) mantiveram-se constantes durante o treinamento, não alterando os valores de motivação para a tarefa ou para o ego. Os atletas apresentaram baixos valores de ansiedade (1,1 ± 0,6 pts), tristeza (0,5 ± 0,6 pts), raiva (0,6 ± 0,4 pts) excitação (2,0 ± 1,1 pts) e alegria (2,2 ± 1,1 pts). Sendo que conforme passou-se as semanas a percepção de desempenho individual aumentou (2,9 a 3,36 pts), enquanto a percepção de desempenho coletiva diminuiu (3,11 a 2,69 pts). Desta forma, pode-se concluir que a carga de treinamento não influenciou de forma negativa ou positiva a motivação ou emoções no esporte, entretanto, conforme aumenta-se a percepções de desempenho individual, diminui a percepção de desempenho coletiva.

Palavras-chave: Voleibol; Carga interna; Motivação esportiva; Desempenho atlético; Monitoramento de treinamento.

MEDIAÇÃO DOCENTE E INCLUSÃO NAS PRÁTICAS ESPORTIVAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Amanda Azevedo Medeiros;
Aline Kelly Scalco Gonçalves Corrêa.

amanda.medeiros@aluno.unifafibe.edu.br;
aline.correa@prof.unifafibe.edu.br

A inclusão nas práticas esportivas da Educação Física no Ensino Fundamental requer condições pedagógicas que possibilitem aos estudantes participar, interagir e apropriar-se dos conhecimentos da cultura corporal, considerando suas diferentes características e necessidades. Este estudo teve como objetivo analisar, por meio da literatura, como a mediação docente pode contribuir para a construção de práticas esportivas inclusivas, considerando aspectos relacionados ao planejamento, às estratégias de ensino, à participação, à avaliação e à formação docente. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, de abordagem qualitativa, desenvolvida a partir de revisão narrativa de produções científicas brasileiras e da análise da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O levantamento foi realizado em bases e portais científicos, com seleção de estudos relacionados à Educação Física escolar, inclusão, mediação docente, práticas esportivas, formação e estratégias pedagógicas. A análise temática possibilitou organizar as contribuições encontradas em eixos relacionados à formação escolar, mediação docente, currículo e planejamento, estratégias de participação e avaliação das aprendizagens. Os estudos analisados indicam que a inclusão ultrapassa a presença física dos

estudantes e envolve a criação de condições para participação e aprendizagem, destacando a importância do planejamento intencional, da flexibilização das atividades, da diversificação das formas de instrução e do acompanhamento das respostas dos estudantes. A discussão também evidenciou a relevância da formação docente e do apoio institucional para a construção de práticas inclusivas. Identificou-se, contudo, uma lacuna na articulação entre planejamento, intervenção e avaliação da mediação docente nas práticas esportivas inclusivas no cotidiano escolar. Conclui-se que a mediação docente constitui elemento relevante para ampliar as possibilidades de participação e aprendizagem, embora sua efetivação dependa das características do contexto escolar e de condições institucionais que sustentem o trabalho pedagógico.

Palavras-chave: Educação Física escolar; Ensino Fundamental; Inclusão; Mediação docente; Práticas esportivas.

O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM E A LITERATURA NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UM ESTUDO A PARTIR DO FOLCLORE COMO EIXO TEMÁTICO

Lavignya de Oliveira;
Thiago Ferigati Squiapati Nicolau.

lavignya.oliveira@aluno.unifafibe.edu.br;
thiagoferigati@yahoo.com.br

Os desafios no desenvolvimento linguístico exigem dos educadores um aprimoramento constante, tornando imprescindível o uso intencional de manifestações culturais produzidas pela arte literária, desde os primeiros anos da infância, para garantir a formação integral e a inserção social da criança. Este estudo acadêmico pretende investigar como a literatura infantil, com evidências no folclore brasileiro, atua no desenvolvimento da linguagem durante a primeira infância, buscando equilibrar os fatores biológicos e as interações sociais. A pesquisa faz com que os profissionais da área educacional reflitam sobre sua prática pedagógica, planejando ações que possibilitem tais aprendizagens por meio de propostas lúdicas e culturais que levam as crianças a imaginar, a sonhar, a se divertir e, sobretudo, a aprender. Quanto à metodologia, o trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, desenvolvida por meio de um amplo levantamento bibliográfico fundamentado em autores centrais

do tema, tais como: Chomsky (2005), Vygotsky (1996), Lenneberg (1967), Câmara (2009) e Cosson (2014). Esta abordagem teórico-metodológica possibilita analisar criticamente as articulações entre o nativismo linguístico e o sociointeracionismo na mediação da leitura. Verifica-se que a aquisição da linguagem não ocorre de forma isolada e que a estimulação literária e folclórica preenche a lacuna entre a disposição biológica inata e a necessidade de interações sociais ricas. Os resultados apontam que a literatura, que constitui marcas de expressões folclóricas, não deve ser vista apenas como entretenimento, mas como estratégia pedagógica essencial que estrutura o pensamento, expande o vocabulário e fortalece o aprendizado de forma natural e significativa, consolidando-se como um recurso indispensável para o trabalho docente na educação infantil.

Palavras-chave: Desenvolvimento; Linguagem; Literatura Infantil; Folclore; Primeira Infância.

ESTRATÉGIAS DE MARKETING DE RELACIONAMENTO NO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO: UMA ANÁLISE E PROPOSTA DE PRÁTICAS VOLTADAS AOS PRODUTORES RURAIS NA SICOOB CREDICITRUS

Vitor Lucas Ribeiro dos Santos;
João Avelino;
Emerson Francis Monteiro dos Santos.

vitor.santos31@aluno.unifafibe.edu.br;
joao.avelino@aluno.unifafibe.edu.br;
emerson.santos@prof.unifafibe.edu.br

Este estudo examina como a Cooperativa de Crédito Sicoob Credicitrus realiza o marketing de relacionamento com os produtores rurais. O trabalho analisa a percepção de valor, a satisfação, a fidelização, a permanência dos cooperados e o desenvolvimento da comunidade, considerando a importância do relacionamento entre a cooperativa e seus cooperados rurais. A pesquisa é aplicada, qualitativa e possui objetivo exploratório e descritivo. O estudo foi realizado por meio de revisão bibliográfica e documental, juntamente com um estudo de caso desenvolvido na Cooperativa de Crédito Sicoob Credicitrus. Foi

analisado o Relatório de Sustentabilidade de 2025 da cooperativa, considerando os conceitos de marketing de relacionamento, CRM, confiança, percepção de valor, comprometimento, satisfação e fidelização. A análise buscou identificar como esses conceitos estão relacionados às práticas apresentadas pela cooperativa em seu relacionamento com os produtores rurais. Os resultados deste estudo demonstraram que a Cooperativa de Crédito Sicoob Credicitrus possui canais de relacionamento, participa de feiras e eventos, fornece produtos e serviços destinados ao agronegócio, gera benefícios econômicos, apresenta indicadores de satisfação e recomendação e desenvolve iniciativas sociais e educacionais voltadas à comunidade. Após a análise do Relatório de Sustentabilidade 2025, foi elaborada uma proposta para melhorar as práticas de marketing de relacionamento com os produtores rurais. A proposta inclui a realização de pesquisas de percepção de valor, o acompanhamento dos cooperados após os eventos, a segmentação dos indicadores de satisfação, o registro integrado das interações no CRM, o monitoramento da permanência dos cooperados rurais e a avaliação das iniciativas sociais desenvolvidas. Conclui-se que a proposta apresentada pode contribuir para que a cooperativa aprimore continuamente suas práticas de relacionamento com os produtores rurais, fortalecendo as ações já desenvolvidas e possibilitando um acompanhamento mais estruturado desse relacionamento.

Palavras-chave: Marketing de relacionamento; Produtores rurais; CRM; Percepção de valor; Pesquisa aplicada.

AVALIAÇÃO DA PEGADA HÍDRICA DO CARDÁPIO DE UM SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO EM OLÍMPIA (SP)

Adrieli Cristina Martin;
Juliana Marino Greggio Marchiori.

adrieli.martin@aluno.unifafibe.edu.br;
jugreggio@yahoo.com.br

A pegada hídrica é um indicador que mede toda a água utilizada, direta e indiretamente, na produção de bens e alimentos. Os alimentos de origem animal, principalmente a carne bovina, apresentam as maiores pegadas hídricas, e os serviços de alimentação têm papel importante no uso indireto desse recurso. Este estudo teve como objetivo investigar a pegada hídrica dos insumos utilizados na composição do cardápio oferecido em uma Unidade de Alimentação e Nutrição de uma indústria, localizada em Olímpia (SP). Trata-se de um estudo descritivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 99535026.7.0000.5387), no qual foi analisado o cardápio do almoço oferecido aos funcionários durante 10 dias, em agosto de 2026. As preparações foram separadas em ingredientes, e a pegada hídrica de cada dia foi calculada no aplicativo EcoNutri®, a partir das estimativas de consumo fornecidas pela empresa. Os dados foram analisados por estatística descritiva. Também foi realizada uma ação educativa com cinco colaboradores da cozinha, que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e responderam a um

formulário para estimar a pegada hídrica individual. O cardápio somou 7.621.489 litros de água no período, com média de 762.149 litros por dia. O maior valor foi registrado no dia em que foram servidos bife a cavalo e bisteca suína (1.305.930 L), e o menor em um dia com frango como opção de prato principal (446.549 L), uma diferença de cerca de 2,9 vezes. Os três dias com maior pegada hídrica tiveram carnes vermelhas nas duas opções de prato principal, enquanto os dois dias com menor valor tiveram frango como uma das opções. Os colaboradores apresentaram, em média, consumo direto de 620,8 litros e indireto de 4.405,2 litros de água por dia, ou seja, cerca de 88% da água consumida estava embutida nos produtos e alimentos. Conclui-se que o tipo de carne oferecida foi o principal fator para a variação da pegada hídrica do cardápio e que alternar a carne bovina com outras fontes de proteína pode reduzir o uso indireto de água, que representou a maior parte da pegada hídrica dos colaboradores.

Palavras-chave: Pegada hídrica; Serviço de alimentação; Sustentabilidade.

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO SENSORIAL DE PÃO ENRIQUECIDO COM SEMENTES DE ABÓBORA

Camilla Pereira Frujuelle;
Giovana Cristina Borguesan;
Juliana Marino Greggio Marchiori.

frujuellecamilla@gmail.com;
giovana.borguesan@aluno.unifafibe.edu.br;
jugreggio@yahoo.com.br

O desperdício de alimentos e o baixo aproveitamento integral de vegetais evidenciam a necessidade de desenvolver produtos que valorizem ingredientes subutilizados e contribuam para a melhoria da qualidade nutricional da alimentação. Este estudo teve como objetivo desenvolver um pão enriquecido com sementes de abóbora trituradas e ora-pro-nóbis em pó, e ainda, estimar sua composição nutricional e avaliar sua aceitação sensorial. Inicialmente, foram realizados testes preliminares para determinar a formulação mais adequada, considerando as características tecnológicas e sensoriais do produto. A composição nutricional foi estimada com base em tabelas de composição de alimentos e nas informações nutricionais dos ingredientes utilizados. A análise sensorial foi conduzida com 30 participantes adultos não treinados, que avaliaram os atributos aparência, cor, aroma, sabor e textura por meio de uma escala hedônica de nove pontos. Também foi investigada a intenção de consumo do pão elaborado. A formulação apresentou, por 100 g de produto, 7,3 g de proteínas, 1,6 g de fibras alimentares e 0,8 g de

gorduras saturadas. Todos os atributos sensoriais avaliados alcançaram índice de aceitação superior a 70%, indicando boa receptividade ao produto. Os maiores índices foram observados para sabor, com 90,37%, e textura, com 90,00%, enquanto a cor apresentou o menor índice de aceitação, correspondente a 72,96%. Quanto à intenção de consumo, 76,6% dos participantes afirmaram que comeriam o produto frequentemente, muito frequentemente ou sempre. Conclui-se que o pão enriquecido com sementes de abóbora e ora-pro-nóbis apresentou características nutricionais relevantes, boa aceitação sensorial e potencial para promover o aproveitamento integral de ingredientes de interesse nutricional e ambiental. Entretanto, a menor aceitação da cor indica a necessidade de aprimoramentos na aparência do produto em estudos futuros.

Palavras-chave: Pão; Semente de abóbora; Ora-pro-nóbis; Análise sensorial; Aproveitamento de alimentos.

COMPARAÇÃO DA VELOCIDADE DE DESLOCAMENTO E AGILIDADE ENTRE LÍBEROS E JOGADORES DE OUTRAS POSIÇÕES NO VOLEIBOL MASCULINO

Livia Carvalho;
Yan Figueiredo Foresti.

livia.carvalho.btos@gmail.com;
prof.yan.foresti@gmail.com

O voleibol envolve acelerações curtas e mudanças de direção, cujas exigências podem variar conforme a posição do atleta. Considerando a função defensiva especializada do líbero, este estudo teve como objetivo comparar a velocidade de deslocamento, a mudança de direção e a potência horizontal dos membros inferiores entre jogadores de diferentes posições de uma equipe masculina universitária. Trata-se de pesquisa observacional, transversal e de campo, com abordagem quantitativa, descritiva e comparativa. Participaram 14 atletas do Centro Universitário UNIFAFIBE: centrais (n=3), líberos (n=3), opostos/levantadores (n=4) e ponteiros (n=4). Foram analisados o sprint de 5 metros, para avaliar a aceleração; o teste T e o teste do quadrado, para avaliar mudanças de direção em percursos predeterminados; e o salto horizontal parado, como indicador complementar

da potência horizontal dos membros inferiores. Os dados foram apresentados em média e desvio-padrão. As posições foram comparadas pelo teste de Kruskal–Wallis, com significância de 5%, e as associações entre testes foram examinadas pela correlação de Spearman. No teste T, as médias foram 10,77 ± 0,45 s para centrais, 10,28 ± 0,27 s para líberos, 10,32 ± 0,53 s para opostos/levantadores e 10,42 ± 0,91 s para ponteiros. No sprint de 5 metros, foram 1,28 ± 0,02 s, 1,29 ± 0,15 s, 1,24 ± 0,06 s e 1,24 ± 0,06 s, respectivamente. Não houve diferenças significativas entre as posições no teste T (p=0,486), sprint (p=0,729), teste do quadrado (p=0,798) ou salto horizontal (p=0,114). Foram identificadas correlações positivas entre o teste T e o sprint (ρ=0,611; p=0,020) e entre o sprint e o teste do quadrado (ρ=0,693; p=0,006). Conclui-se que, nesta amostra, não houve evidência estatística de diferenças entre as posições nas capacidades avaliadas, embora alguns testes de deslocamento tenham apresentado associação. Os resultados devem ser interpretados com cautela devido ao número reduzido de atletas e à avaliação de uma única equipe.

Palavras-chave: Voleibol; Líbero; Velocidade; Mudança de direção; Desempenho físico.

ADMINISTRAÇÃO RURAL E SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA DA CITRICULTURA EM BEBEDOURO-SP: ANÁLISE APLICADA DE PRODUTIVIDADE, CUSTOS E PONTO DE EQUILÍBRIO

Maria Julia de Oliveira Barbosa de Melo;
Emerson Francis Monteiro dos Santos.

mariajuliaobmelo@gmail.com;
emerson.santos@prof.unifafibe.edu.br

A citricultura possui elevada relevância econômica para Bebedouro-SP, mas sua sustentabilidade está condicionada à capacidade de gestão diante de oscilações de produtividade, custos, preços e condições climáticas. Este estudo teve como objetivo analisar a sustentabilidade econômica da citricultura do município por meio de uma aplicação quantitativa voltada ao apoio à administração rural. A pesquisa caracteriza-se como aplicada, de abordagem quantitativa e caráter descritivo-analítico, utilizando dados públicos da Produção Agrícola Municipal do IBGE, informações climáticas e setoriais do Fundecitrus e parâmetros técnico-econômicos do Hortifruti Brasil/Cepea para a citricultura da região norte paulista, além de fundamentação biblio-

gráfica sobre administração rural, custos e análise de sensibilidade. Os cálculos compreenderam a conversão da produtividade para caixas de 40,8 kg por hectare, produtividade de nivelamento, Índice de Cobertura do Ponto de Equilíbrio (ICPE), margem de segurança, análise de sensibilidade e cenário de estresse climático. Em 2024, Bebedouro apresentou rendimento médio de 31,58 t/ha, equivalente a 774,02 caixas/ha, frente ao nivelamento de 721,8 caixas/ha, resultando em ICPE de 1,072 e margem de segurança de 6,75%. Nos 27 cenários construídos com variações de -10%, 0% e +10% em preço, produtividade e custos, 10 ficaram abaixo do ponto de equilíbrio e 17 permaneceram acima ou no nível de equilíbrio. No cenário de estresse produtivo, calibrado pela redução setorial de 7,1% registrada na primeira reestimativa da safra 2024/25 pelo Fundecitrus, a produtividade simulada caiu para 719,06 caixas/ha, com ICPE de 0,996 e margem de segurança de -0,38%. Conclui-se que a margem econômica do cenário-base é estreita e pode ser eliminada por alterações relativamente moderadas, reforçando a importância do controle de custos, do planejamento financeiro, da análise de cenários e do monitoramento climático como instrumentos de apoio à administração rural.

Palavras-chave: Administração rural; Citricultura; Sustentabilidade econômica; Ponto de equilíbrio; Gestão de riscos.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO SUPERIOR: ESTUDANTES QUE CURSARAM DISCIPLINAS FINANCEIRAS TÊM CONHECIMENTOS SUPERIORES AOS QUE NÃO CURSARAM?

Leticia Esther dos Santos;
Guilherme Savoia Milani;
Julio Cesar Bellingieri.

leticiaesther01@gmail.com;
guilherme.milani@aluno.unifafibe.edu.br;
julio@asbyte.com.br

A educação financeira tornou-se uma necessidade entre os jovens que ingressam no ensino superior, em um cenário de maior acesso ao crédito e endividamento das famílias. Questiona-se se a formação universitária, por meio de disciplinas financeiras, influencia o conhecimento e os hábitos financeiros dos estudantes. Este trabalho buscou comparar o conhecimento e os hábitos financeiros de estudantes que cursaram disciplinas financeiras com os dos que não cursaram, no Centro Universitário UNIFvAFIBE. A pesquisa, descritiva e quantitativa, utilizou o método Survey, por meio de escala Likert,

com questionário impresso aplicado em sala de aula a estudantes de Ciências Contábeis e Administração, que possuem disciplinas financeiras, e de Direito e Educação Física, que não possuem. Os resultados mostraram que os estudantes de Ciências Contábeis e Administração apresentaram respostas mais consistentes com os conhecimentos de Educação Financeira, como na rejeição de que o governo imprima dinheiro e o distribua à população, feita por 100% dos estudantes de Ciências Contábeis e 82% dos de Administração, contra 63% em Direito e 12% em Educação Física. Quanto aos hábitos de Educação Financeira, a vantagem dos cursos financeiros restringiu-se ao controle de gastos, praticado sempre ou muitas vezes por 70% dos estudantes de Ciências Contábeis e 82% dos de Administração, contra 31% em Direito e 24% em Educação Física. Nos demais hábitos, como aplicações financeiras, Direito e Educação Física tiveram resultados iguais ou superiores aos de Administração. Conclui-se que cursar disciplinas financeiras está associado a maior conhecimento e a um controle de gastos mais frequente, mas não garante hábitos mais sólidos de investimento ou de busca por informação, confirmando a hipótese apenas em parte. Os dados mostram lacunas nos cursos sem disciplinas financeiras, o que reforça a importância de ampliar a educação financeira na graduação, por meio de palestras, cartilhas, conteúdos nas redes sociais da instituição e disciplinas optativas ou transversais. Contudo, como a amostra é pequena e não probabilística, os resultados indicam tendências e não podem ser generalizados.

Palavras-chave: Educação financeira; Ensino superior; Conhecimento financeiro; Hábitos financeiros.

ESPAÇOS QUE EDUCAM: A DIMENSÃO ESTÉTICA NA CONSTRUÇÃO DAS APRENDIZAGENS NA INFÂNCIA

Ana Carolina dos Santos Maceio;
Aline Kelly Scalco Gonçalves Corrêa.

anacarolinadossantosmaceio@gmail.com;
aline.correa@prof.unifafibe.edu.br

Este estudo aborda a dimensão estética e a organização dos espaços na Educação Infantil, compreendendo o ambiente para além de sua função física e decorativa, mas como elemento que participa ativamente dos processos educativos. Teve como objetivo analisar e discutir a importância da dimensão estética e da organização dos espaços para as experiências de aprendizagem, interação, participação, autonomia e desenvolvimento integral das crianças. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, fundamentada em pesquisa bibliográfica, realizada a partir da análise de livros, artigos científicos, documentos normativos e produções acadêmicas relacionadas à Educação Infantil, à dimensão estética, à organização dos ambientes, à abordagem de Reggio Emilia, à participação infantil e à inclusão educacional. A análise possibilitou compreender que a estética dos espaços está diretamente vinculada à intencionalidade pedagógica e às oportunidades de exploração, expressão, interação e escolha oferecidas às crianças. Nesse sentido, elementos como iluminação, cores, texturas, disposição dos materiais, mobiliário e exposição das

produções infantis podem contribuir para a construção de ambientes significativos, estimulando a curiosidade, a criatividade e a investigação. As discussões evidenciaram, ainda, a relevância do ambiente como elemento integrante do processo educativo, especialmente a partir da perspectiva de Reggio Emilia, que compreende o espaço como "terceiro educador". Destacou-se também a relação entre a organização dos ambientes, a autonomia, o sentimento de pertencimento, a diversidade, a acessibilidade e a participação infantil, considerando as diferentes necessidades e possibilidades das crianças. Conclui-se que pensar a dimensão estética na Educação Infantil implica superar a compreensão do ambiente como cenário ou decoração e reconhecê-lo como parte constitutiva da prática pedagógica. Assim, ambientes intencionais, flexíveis, acessíveis e esteticamente significativos podem favorecer experiências nas quais as crianças tenham possibilidades de brincar, explorar, criar, expressar-se, interagir, fazer escolhas e participar ativamente da construção de suas aprendizagens, valorizando suas múltiplas formas de expressão e compreensão do mundo.

Palavras-chave: Educação Infantil; Dimensão estética; Organização dos espaços; Participação infantil; Inclusão.

TELETRABALHO: UMA ANÁLISE DA PRODUTIVIDADE E RISCOS DE BURNOUT EM ORGANIZAÇÕES DE BEBEDOURO E REGIÃO

Jacqueline de Souza Pereira;
Ana Carolina de Oliveira;
Emerson Francis Monteiro dos Santos.

jacqueline.pereira@aluno.unifafibe.edu.br;
anacarolinaoliveiraa24@gmail.com;
emerson.santos@prof.unifafibe.edu.br

Com o advento da pandemia de COVID-19 muitas pessoas começaram a trabalhar de casa, e também mudou como as empresas monitoram a forma de gerenciar, da produtividade e da saúde dos trabalhadores. O objetivo deste estudo é analisar, por meio de documentos institucionais públicos, as práticas de teletrabalho, gestão da jornada, produtividade, saúde mental e suporte organizacional adotadas pela Coopercitrus, pelo Sicoob Credicitrus e pela Tereos, relacionando essas práticas aos modelos Job Demands-Resources (JD-R) e Areas of Worklife. Esta análise mostrou como o teletrabalho afeta a produtividade e também aponta fatores que podem aumentar o risco de burnout. Além de revisar o que já foi publicado sobre esse assunto, o estudo faz uma análise com documentos de empresas de Bebedouro e de cidades próximas. A pesquisa é descritiva, de abordagem qualitativa

e caráter aplicado. A análise mostra que quando as pessoas têm mais liberdade no trabalho, entendem o que devem fazer, contam com apoio da empresa e têm uma boa estrutura, o resultado costuma ser melhor. Mas, quando o volume de tarefas é muito alto, existe conexão constante, isolamento e não há limites claros entre o trabalho e a vida pessoal, o cansaço aumenta. Foram observadas práticas como adoção de home office, flexibilização e acompanhamento da jornada, apoio psicológico, ações de saúde mental, ergonomia, capacitação e comunicação com lideranças. Essas evidências foram analisadas de acordo com os modelos Job Demands-Resources (JD-R) e Areas of Worklife. Constatou-se que a gestão do teletrabalho deve encontrar um equilíbrio entre o que a empresa pede e o que a empresa oferece. Diante disto, este estudo propõe um protocolo de boas práticas para gestão do teletrabalho e prevenção de fatores de risco associados ao burnout fundamentado nos modelos Job Demands-Resources (JD-R) e Areas of Worklife. Algumas práticas ajudam, como organizar melhor o tempo, dar mais autonomia para os funcionários, cuidar da ergonomia, apoiar a saúde mental, melhorar a comunicação e investir em uma boa liderança. Essas ações fazem toda a diferença tanto para o desempenho quanto para o bem-estar de quem trabalha.

Palavras-chave: Teletrabalho; Produtividade; Burnout; Gestão de pessoas; Saúde Mental.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO: UM COMPARATIVO ENTRE ALUNOS DE DUAS ESCOLAS PARTICULARES COM E SEM A DISCIPLINA

Ana Julia Cantizano Stramasso;
Julio Cesar Bellingieri.

anajuliacantizano123@gmail.com;
julio@asbyte.com.br

A educação financeira vem se tornando cada vez mais importante no Brasil, diante do fácil acesso ao crédito e aumento do consumo. Os jovens enfrentam diversas decisões financeiras ao ingressar na vida adulta, os hábitos desenvolvidos na adolescência podem refletir nessa fase. Por isso, é essencial desenvolver autonomia e responsabilidade no uso do dinheiro ainda durante a formação escolar. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo analisar possíveis diferenças nos conhecimentos e comportamentos financeiros de estudantes do 3º ano do Ensino Médio de duas escolas particulares do interior do estado de São Paulo, uma localizada em Jaboticabal, que oferece a disciplina de Educação Financeira, e outra em Barretos, que não oferece essa disciplina. A pesquisa teve abordagem quantitativa, com aplicação de um questionário estruturado a 24 estudantes, sendo 12 de cada instituição. Os dados foram organizados em gráficos e percentuais, possibilitando a comparação entre os grupos. Os resultados indicaram

diferenças nos conhecimentos e comportamentos financeiros dos participantes. Os estudantes da escola que oferece a disciplina apresentaram resultados mais favoráveis em determinados comportamentos financeiros, como o controle dos gastos pessoais, a realização de aplicações financeiras, reserva de dinheiro para imprevistos e a participação nas decisões sobre os gastos domésticos. Quanto aos conhecimentos financeiros, avaliados por meio de questões sobre investimentos em ações, juros, inflação, proteção dos depósitos bancários e variação cambial, os resultados foram distintos entre os grupos. Os estudantes da escola sem a disciplina apresentaram maior conhecimento da relação entre juros elevados, custo do crédito e variação do dólar. Já os estudantes da escola com a disciplina demonstraram maior concordância sobre a proteção da poupança em caso de falência bancária e maior conhecimento sobre investimento em ações. Conclui-se, a partir da comparação entre os grupos, que a disciplina de Educação Financeira foi determinante para promover hábitos e comportamentos mais conscientes na escola em que é oferecida, embora o domínio dos conhecimentos teóricos tenha variado entre as duas instituições, ou seja, nenhum grupo obteve vantagem em relação aos conhecimentos da disciplina. Assim, evidencia-se a importância da disciplina no ambiente escolar para capacitar os jovens a gerir seus recursos de forma responsável.

Palavras-chave: Educação Financeira; Ensino Médio;
Conhecimentos Financeiros; Comportamentos financeiros.

O IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO NEURODESENVOLVIMENTO INFANTIL E ADOLESCENTE: BENEFÍCIOS E RISCOS NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E EMOCIONAL

Henrique Souza Alves;
Gabriel Ficher Rodrigues;
Angela Catuta Ferreira Ebner.

henrique.alves@aluno.unifafibe.edu.br;
gabriel.rodrigues24@aluno.unifafibe.edu.br;
angela.ebner@prof.unifafibe.edu.br

A inteligência artificial generativa (GenAI) não é neutra e atua como mediador cultural capaz de reconfigurar a construção de conhecimento, a linguagem e a autorregulação emocional de crianças e adolescentes. Diferentemente das redes sociais, os aplicativos de inteligência artificial, também conhecidos pelo termo chatbots, respondem de forma personalizada, imediata e aparentemente empática, os sujeitos que fazem o uso desta ferramenta e que buscam vivenciá-las de forma

interativa. Apresenta-se a revisão narrativa, qualitativa e exploratória, com ênfase nos teóricos do desenvolvimento cognitivo, que analisou os impactos da inteligência artificial no neurodesenvolvimento infanto-juvenil. Pretende-se entender os riscos e benefícios de uso de GenAI nesta faixa etária. O objetivo geral foi analisar, por meio de literatura científica, os impactos nos processos de desenvolvimento cognitivo e emocional de crianças e adolescentes, articulando as evidências empíricas às contribuições dos principais teóricos do desenvolvimento, Piaget e Vygotsky. Foram analisados seis trabalhos publicados entre 2025 e 2026 com amostras empíricas distintas; totalizando aproximadamente 12000 crianças e adolescentes. Tais pesquisas são oriundas dos EUA, China, Colômbia e Alemanha, sendo que, destacam-se os estudos que apresentam o uso de aplicativos nas escolas, principalmente entre os estudantes de 7 a 12 anos. Os resultados mostram que a adoção sobe de 5,6% com crianças de 4–7 anos para 50,4% em adolescentes de 15–17 anos. O uso é predominantemente instrumental, ou seja, de 62% tem como objetivo a utilização desta ferramenta para a elaboração e revisão de produção de texto. Porém, há proporções relevantes de uso com a finalidade de violência, e de role-play sexual é de 15%, a de role-play romântico, de 8%, e a interação afetiva, de 6%. Quando mediada por adultos e em contextos pedagógicos, a GenAI pode ampliar aprendizagem e literacia digital. Contudo, as pesquisas apontam que ao reduzir o esforço cognitivo o uso de GenAI também diminui a demanda de autorregulação e a tolerância à frustração. Conclui-se que o efeito depende da mediação familiar, escolar e entre pares, e não apenas do tempo de tela, evidenciando a necessidade de orientações pedagógicas e parentais para maximizar benefícios e mitigar riscos no desenvolvimento cognitivo e emocional.

Palavras-chave: Inteligência artificial generativa; Neurodesenvolvimento; Infância e adolescência; Dependência tecnológica.

A APLICAÇÃO DA NOVA LEI DE LICITAÇÕES (LEI Nº 14.133/2021) E SEUS IMPACTOS NA EFICIÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Victor Alexandre Brigati;
Guilherme Dias Balseiro;
Andrea Salvi.

victor.brigati@aluno.unifafibe.edu.br;
guilhermediasbalseiro7@gmail.com;
andreas24_3@yahoo.com.br

A Administração Pública brasileira enfrenta desafios relacionados à utilização eficiente dos recursos públicos, ao planejamento das contratações e à transparência dos procedimentos licitatórios. Nesse contexto, a Lei nº 14.133/2021 estabeleceu diretrizes destinadas à modernização das licitações e dos contratos administrativos, valorizando a governança, o controle e a obtenção de resultados. O presente estudo teve como objetivo analisar os impactos da aplicação dessa legislação na eficiência da Administração Pública brasileira, identificando suas principais inovações, benefícios e dificuldades de implementação. A pesquisa foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa, fundamentada em livros especializados, artigos científicos, legislação e documentos institucionais. As buscas foram realizadas em junho de 2026, utilizando bases

como Google Acadêmico, SciELO, Portal de Periódicos CAPES e Biblioteca Digital do Tribunal de Contas da União. Após os procedimentos de seleção, foram analisadas 21 fontes publicadas entre 2021 e 2024, contemplando aspectos relacionados ao planejamento, à governança, à gestão de riscos, à transparência, à fiscalização contratual, à inovação, à transformação digital e à segurança jurídica. Os resultados evidenciaram que o fortalecimento da fase preparatória, a elaboração de estudos técnicos preliminares e a identificação antecipada de riscos contribuem para decisões administrativas mais fundamentadas e para a prevenção de falhas nas contratações. Verificou-se também que a utilização de plataformas eletrônicas, o estímulo à competitividade e a adoção de mecanismos de fiscalização favorecem a modernização dos procedimentos e o controle dos recursos públicos. Entretanto, foram identificados desafios relacionados à capacitação dos agentes públicos, à infraestrutura tecnológica e às limitações administrativas, especialmente em órgãos com menor disponibilidade de recursos. Concluiu-se que a Lei nº 14.133/2021 apresenta instrumentos capazes de aprimorar a eficiência, a transparência e a qualidade das contratações públicas, embora sua efetividade dependa da qualificação profissional, do fortalecimento institucional e da aplicação adequada dos mecanismos legais.

Palavras-chave: Administração pública; Licitações públicas; Eficiência administrativa; Governança pública; Lei nº 14.133/2021.

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E INTERESSE PELA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (MBA): MAPEAMENTO DO PERFIL DE ALUNOS UNIVERSITÁRIOS DA REGIÃO DE BEBEDOURO-SP

Carlos Augusto Leandro Bezerra;
Nicolas Pelissari Santos;
Yago Silveira Marinzeck Santos.

carlos.bezerra@aluno.unifafibe.edu.br;
nicolas.santos@aluno.unifafibe.edu.br;
yago.santos@prof.unifafibe.edu.br

A continuidade da formação acadêmica ao longo da jornada educacional de um aluno contribui para seu desenvolvimento profissional e para a busca por melhores oportunidades no mercado de trabalho. Esta pesquisa tem como objetivo analisar o interesse, as motivações, as barreiras e as preferências dos estudantes de Administração e Ciências Contábeis em relação à realização de uma pós-graduação lato sensu (MBA), após a graduação. O estudo, com abordagem quantitativa e descritiva, foi desenvolvido por meio de revisão de literatura para elaboração de questionário da pesquisa de campo, com delineamento do tipo survey. Os dados foram coletados por um questionário on-line, aplicado a 149 estudantes do Centro Universitário UNIFAFIBE

dos dois cursos da área de negócios, e analisados por meio de estatística descritiva. Os resultados mostraram tendência favorável à realização de um MBA, com média de interesse de 3,68 em uma escala de 1 a 5. Entre os principais motivos para realizar o curso destacaram-se o aumento salarial, com média de 2,60, a busca por melhores oportunidades de emprego, com 2,59 e o desenvolvimento de competências de gestão, com 2,54, em uma escala de 1 a 3. As principais barreiras identificadas foram a falta de tempo devido ao trabalho, com média de 1,92, o custo do curso com 1,86 e o cansaço após a graduação com 1,74 em uma escala de 1 a 3. Em relação às preferências, a modalidade presencial foi a mais escolhida com 47,59%, enquanto a modalidade semipresencial apresentou preferência de 29,66%. Também foi identificada uma tendência favorável à realização de um MBA na própria UNIFAFIBE com média de 3,25 em uma escala de 1 a 4. A análise comparativa entre grupos sugeriu que as maiores diferenças observadas estiveram relacionadas à etapa da graduação (anos iniciais versus anos finais) do que ao curso frequentado. Conclui-se que há interesse significativo dos estudantes pela continuidade da formação, porém a decisão está relacionada às condições de tempo, custo, formato e horário do curso. Os resultados podem contribuir para futuras discussões sobre a oferta de programas de MBA na região de Bebedouro-SP.

Palavras-chave: Pós-graduação; MBA; Desenvolvimento profissional.

NR1 E A GESTÃO DE RISCOS PSICOSSOCIAIS: OS DESAFIOS DO RH E DO SETOR OCUPACIONAL NA ADEQUAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO ORGANIZACIONAL

Dilermano Junior Custódio Braga;
Felipe Balieiro Tassani;
Yago Silveira Marinzeck Santos.

dilermano.braga@aluno.unifafibe.edu.br;
felipe_tassani@hotmail.com;
yago.santos@prof.unifafibe.edu.br

A crescente preocupação com a saúde mental dos trabalhadores tem ampliado a necessidade de medidas preventivas nas organizações, especialmente diante da inclusão dos riscos psicossociais no gerenciamento de riscos ocupacionais previsto pela Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1). Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar os desafios enfrentados pelos departamentos de Recursos Humanos (RH) e pelo setor ocupacional na adequação e implementação organizacional da norma, com foco na gestão de riscos psicossociais. Trata-se de uma pesquisa aplicada, exploratória e de abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica de livros, artigos científicos e documentos oficiais relacionados à saúde mental

no trabalho, à legislação de Segurança e Saúde no Trabalho e às práticas de gestão de riscos psicossociais. O material levantado foi submetido à análise qualitativa de conteúdo, buscando identificar os principais desafios, estratégias e oportunidades associados à implementação da NR-1. Os resultados da análise evidenciam que a gestão desses riscos exige a identificação e avaliação de fatores relacionados à organização e às relações de trabalho, como sobrecarga de tarefas, pressão excessiva por metas, assédio, falta de autonomia e ausência de suporte das lideranças. Entre os principais obstáculos à adequação organizacional, destacam-se as barreiras culturais, a insuficiência de capacitação técnica, a necessidade de ferramentas apropriadas de avaliação e a atuação pouco integrada entre os setores de RH e Saúde e Segurança do Trabalho (SST). Verificou-se, ainda, que a efetividade das medidas preventivas depende do comprometimento da liderança, da participação dos trabalhadores e do monitoramento contínuo das ações implementadas. Nesse sentido, o Ciclo PDCA apresenta-se como uma possibilidade de estruturação e aprimoramento permanente da gestão dos riscos psicossociais. Conclui-se que a adequação à NR-1 deve ultrapassar o cumprimento formal das exigências legais, incorporando a saúde mental à cultura organizacional por meio de uma atuação integrada, preventiva e contínua. Assim, a articulação entre RH, setor ocupacional e lideranças pode contribuir para ambientes de trabalho mais saudáveis e para a sustentabilidade organizacional.

Palavras-chave: NR-1; Riscos psicossociais; Recursos humanos; Saúde mental; Saúde ocupacional.

AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO NEUTRÓFILOS-LINFÓCITOS COMO BIOMARCADOR INFLAMATÓRIO EM DOENÇAS SISTÊMICAS

Elder Maranho Dias;
Ellen Alexenia Pereira dos Santos;
Letícia Sarni Roque.

elder.dias@aluno.unifafibe.edu.br;
ellen.santos@aluno.unifafibe.edu.br;
leticia.roque@prof.unifafibe.edu.br

A razão neutrófilo-linfócito (RNL) é um índice hematológico obtido pela divisão da contagem absoluta de neutrófilos pela contagem absoluta de linfócitos, investigado como marcador complementar de processos inflamatórios, gravidade clínica e prognóstico em diferentes condições de saúde. Sua utilização apresenta interesse por ser derivada de parâmetros disponíveis no hemograma, embora sua interpretação dependa das características da população e do desfecho clínico avaliado. Este trabalho teve como objetivo analisar estudos publicados em língua portuguesa entre 2015 e 2025 que investigaram a associação entre a RNL e processos inflamatórios sistêmicos, considerando sua relação com a gravidade e os desfechos clínicos. Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, qualitativa e descritivo-analítica, baseada em 11 estudos primários e seis referências de apoio teórico ou contextual. Foram consideradas publicações pertinentes ao tema, com conferência bibliográfica por DOI, título e autoria, além

da extração e comparação de informações sobre delineamentos, populações, critérios de interpretação e principais resultados. Os estudos analisados abrangeram diferentes condições clínicas, incluindo sepse, doenças neoplásicas, alterações glicêmicas, doença renal crônica e aterosclerose. Os resultados demonstraram associações entre valores da RNL e determinados desfechos clínicos em populações específicas, como mortalidade em pacientes com sepse e pacientes oncológicos em contextos particulares. Entretanto, também foram identificados resultados sem significância estatística e associações que perderam consistência após ajustes para variáveis de confusão. A heterogeneidade metodológica, as diferenças entre populações e a ausência de padronização dos pontos de corte limitaram a comparação direta e a generalização dos achados. Conclui-se que a RNL apresenta potencial como marcador hematológico complementar na avaliação de determinados contextos clínicos, mas as evidências analisadas não sustentam sua utilização isolada como ferramenta diagnóstica ou prognóstica universal. Sua interpretação deve considerar o quadro clínico, os demais parâmetros laboratoriais e as características da população estudada. Estudos com maior padronização metodológica e validação independente são necessários para esclarecer sua aplicabilidade clínica.

Palavras-chave: Razão neutrófilo-linfócito; Inflamação sistêmica; Biomarcadores hematológicos; Prognóstico; Hemograma.

AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA E CONSUMO ALIMENTAR EM ESTUDANTES DE UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL II NO MUNICÍPIO DE CAJOBI-SP

Francieli Regina da Costa Toledo;
Giovana Figueiredo Alberto.

francieli.toledo@aluno.unifafibe.edu.br;
giovana.alberto@aluno.unifafibe.edu.br

A adolescência é uma fase marcada por mudanças físicas, comportamentais e sociais que interferem na formação dos hábitos alimentares e no estado nutricional. Nesse período, a maior disponibilidade de alimentos ultraprocessados e as condições socioeconômicas do ambiente familiar, podem influenciar as escolhas alimentares. O presente estudo teve como objetivo avaliar o perfil antropométrico, e o consumo alimentar de estudantes de uma escola pública de Ensino Fundamental II, do município de Cajobi-SP. Trata-se de um estudo transversal, realizado com 22 estudantes de 12 e 13 anos, de ambos os sexos. Foram aferidos peso e estatura, com posterior cálculo do índice de massa corporal (IMC) por idade e classificação segundo escore-Z. Também foram aplicados questionário de frequência alimentar, com 18 itens, e um questionário socioeconômico aos responsáveis. Os dados

foram analisados por estatística descritiva e correlação de Spearman, considerando p = 0,05. Entre os participantes, 59% eram do gênero feminino e 86% tinham 12 anos. Quanto ao estado nutricional, 64% apresentaram eutrofia, 27% apresentaram obesidade e 9% apresentaram sobrepeso. Em relação ao estado nutricional e o consumo alimentar de ultraprocessados dos escolares avaliados, houve baixa ingestão de iogurte (petit suisse) (rho = -0,509; p = 0,016), achocolatado em pó (rho = -0,457; p = 0,032) e refrigerantes (rho = - 0,485; p = 0,22) pelos adolescentes que encontravam-se em obesidade, quando comparados aos adolescentes que encontravam-se em eutrofia. A escolaridade dos responsáveis apresentou associação positiva com o consumo de feijão, lentilha ou grão-de-bico (rho = 0,588; p = 0,004), enquanto a renda familiar não apresentou associação estatisticamente significativa com as frequências alimentares avaliadas. Os resultados evidenciam a coexistência de eutrofia e excesso de peso (obesidade e sobrepeso) na população estudada, e reforçam a importância de ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) no ambiente escolar, articuladas com a família e com as políticas de alimentação escolar. Considerando o delineamento transversal e o reduzido número de participantes, os achados devem ser interpretados como específicos da amostra, sem interferência causal.

Palavras-chave: Adolescente; Estado nutricional; Ingestão de alimentos; Alimento processado; Alimentação escolar.

FRAUDES NO E-COMMERCE: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL DOS IMPACTOS NA CONFIANÇA DO CONSUMIDOR BRASILEIRO

Bruna Oliveira de Carvalho;
Thais Stamato da Silva Marcolino;
Yago Silveira Marinzeck Santos.

brunacrvlh1@gmail.com;
stamato2003@gmail.com;
yago.santos@prof.unifafibe.edu.br

O comércio eletrônico no Brasil consolidou-se como uma importante modalidade de realização de negócios, proporcionando maior facilidade para a aquisição de produtos e serviços. Entretanto, sua expansão no Brasil também trouxe desafios relacionados à segurança de dados e integridade de informações dos usuários, principalmente devido ao aumento das ocorrências de fraudes digitais. Essas práticas podem causar prejuízos diretos e impactos na percepção e confiança dos consumidores em relação às empresas que adotam essa modalidade de comércio, influenciando negativamente em sua disposição para realizar novas compras pela internet. Este trabalho tem como objetivo analisar as principais modalidades de fraude presentes no e-commerce e seus impactos na confiança do consumidor brasileiro. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, descritiva, documental e bibliográfica. A coleta de dados foi realizada a partir de documentos públicos e institucionais relacionados às fraudes no comércio eletrônico, à

segurança digital e aos impactos sobre os consumidores. Foram utilizados relatórios, pesquisas, cartilhas e materiais de instituições reconhecidas. Os documentos foram organizados e analisados de acordo com as modalidades de fraude, seus mecanismos de ocorrência e seus impactos sobre a confiança, a segurança e o comportamento do consumidor. Como resultados, foi possível identificar seis principais modalidades de fraudes: (i) phishing e páginas falsas, (ii) lojas virtuais falsas, (iii) golpes envolvendo boleto ou PIX falso, (iv) fraude com cartão de crédito, (v) fraude de triangulação e (vi) roubo ou uso indevido de dados pessoais. Ademais, os principais impactos na confiança do consumidor identificados correspondem principalmente ao medo de realizar novas compras, insegurança com uso de dados e desconfiança com meio de pagamentos. Como conclusão, a análise evidenciou que essas práticas podem aumentar a percepção de risco e insegurança por parte dos consumidores, gerando perdas financeiras, provocando maior cautela durante as compras e comprometendo diretamente na confiança do consumidor no ambiente digital. Assim, práticas empresariais sobre segurança digital, proteção de dados e orientação ao consumidor são fundamentais para relações digitais mais seguras e efetivas. É sugerido como pesquisas futuras a realização de estudos em profundidade a fim de propor práticas de mitigação e enfrentamento às fraudes.

Palavras-chave: E-commerce; Fraudes digitais; Confiança do consumidor; Percepção de risco; Segurança digital.

SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR NO SETOR INDUSTRIAL: A IMPORTÂNCIA DOS PROGRAMAS DE APOIO PSICOLÓGICO

Viviane Vitoria de Oliveira de Sousa Cabral; Mariana Ramos; Renato Leandro Taguchi.

viviane.cabral@aluno.unifafibe.edu.br;
marianaramostva@gmail.com;
renatotaguchi@gmail.com

A saúde mental dos colaboradores tornou-se uma questão relevante para as organizações, especialmente no setor industrial, em que as exigências físicas e operacionais, a pressão por produtividade e as jornadas prolongadas podem comprometer o bem-estar. Essa discussão ganhou importância com a nova redação do capítulo 1.5 da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), aprovada pela Portaria MTE nº 1.419/2024 e vigente desde 26 de maio de 2026, que incluiu os fatores de riscos psicossociais relacionados ao trabalho no Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO), como excesso de demandas, assédio e falta de suporte. Nesse contexto, os programas de apoio psicológico contribuem para a promoção de ambientes corporativos mais saudáveis. O presente estudo tem como objetivo analisar os fatores que comprometem a saúde mental dos colaboradores e compreender como esses programas favorecem o bem-estar no setor industrial. A pesquisa caracteriza-se como aplicada, exploratória, de abordagem qualitativa e bibliográfica, baseada na análise de produções acadê-

micas e institucionais sobre saúde mental e bem-estar no trabalho. Foram priorizados materiais publicados entre 2015 e 2025, consultados em bases científicas, repositórios institucionais e revistas acadêmicas. Os resultados indicaram que a sobrecarga de trabalho, a falta de reconhecimento, os processos repetitivos e a ausência de acompanhamento psicológico podem favorecer o estresse e a exaustão emocional, prejudicando a produtividade e o clima organizacional. Em contrapartida, o apoio emocional, o acompanhamento psicológico e as ações de redução do estresse podem fortalecer a confiança, o pertencimento e o bem-estar. Destacam-se os programas Be Well, da Danone, e Parceiros do B.E.M., da Nestlé Brasil, como exemplos de iniciativas voltadas à saúde mental. Conclui-se que os programas de apoio psicológico podem promover ambientes de trabalho mais saudáveis quando implementados de forma contínua e adequada à realidade organizacional. Nesse processo, o setor de Recursos Humanos exerce papel estratégico na identificação de riscos, no acolhimento e no desenvolvimento de ações preventivas que beneficiem colaboradores e organizações.

Palavras-chave: Saúde mental; Bem-estar no trabalho; Apoio psicológico; Ambiente corporativo; Setor industrial.

BPO FINANCEIRO NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO: UM ESTUDO DE CASO NO INTERIOR PAULISTA

Guilherme Lanza;
Camilly Dias de Souza;
Yago Silveira Marinzeck Santos.

guilherme.lanza@aluno.unifafibe.edu.br;
camilly.souza@aluno.unifafibe.edu.br;
yago.santos@prof.unifafibe.edu.br

A competitividade empresarial exige maior eficiência, redução de custos e qualidade das informações. Nesse contexto, o Business Process Outsourcing (BPO) Financeiro destaca-se como alternativa para terceirizar atividades financeiras em empresas, promovendo maior organização, profissionalização e agilidade das informações para o seu processo de tomada de decisões. Apesar dos benefícios, sua adoção apresenta desafios, como integração de sistemas, comunicação e dependência de terceiros. Assim, torna-se relevante compreender sua influência no processo de tomada de decisão organizacional. O objetivo desta pesquisa consiste em investigar como o BPO Financeiro influencia a tomada de decisão organizacional, especialmente quanto à qualidade, confiabilidade e tempestividade das informações disponibilizadas. A pesquisa caracteriza-se como aplicada, descritiva e qualitativa. O estudo envolveu primeiramente um levantamento da literatura para identificar fatores positivos

e negativos do BPO Financeiro no ambiente empresarial e, por meio dela, a construção de um roteiro de entrevista semiestruturada. Após, a entrevista foi realizada com o gestor de um escritório de médio porte em BPO Financeiro sediado na cidade de Ribeirão Preto-SP. A análise de síntese cruzada dos dados buscou comparar a teoria e prática do BPO, identificando suas principais vantagens, limitações e impactos na tomada de decisão. Como resultados, foram identificados fatores positivos e práticas que se relacionam com a redução de custos, qualidade das informações, foco estratégico, eficiência operacional, suporte à decisão e aos controles internos; como limitações, foram identificados fatores e práticas que se relacionam com a dependência do prestador, perda de conhecimento, desafios culturais, segurança das informações, integração tecnológica, comunicação e alinhamento. O estudo concluiu que o BPO Financeiro contribui para a qualidade das informações, eficiência operacional e apoio à tomada de decisão. Entretanto, desafios como integração tecnológica, comunicação e dependência do prestador devem ser considerados. O estudo de caso limita o estudo na extrapolação de seus resultados em demais contextos. É sugerido que pesquisas futuras explorem em profundidade tais impactos.

Palavras-chave: BPO; Finanças; Tomada de Decisão.

A GESTÃO FINANCEIRA DA MAGAZINE LUIZA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Cristian Rodrigo da Silva;
Sérgio Henrique da Silva Chiarelli;
Renata Kaori Tani Viana.

cristian.silva@aluno.unifafibe.edu.br;
sergio.chiarelli@aluno.unifafibe.edu.br;
rkaoritv@gmail.com

A gestão financeira de curto prazo é fundamental para a continuidade das empresas, especialmente em cenários de instabilidade econômica. Este trabalho teve como objetivo analisar a gestão financeira da Magazine Luiza S.A. no contexto da pandemia de Covid-19, considerando o período de 2018 a 2023. Foi realizada pesquisa bibliográfica, seguida de pesquisa documental nos demonstrativos financeiros e nas notas explicativas divulgados pela empresa, com abordagem quantitativa e estratégia de estudo de caso. A análise considerou indicadores de liquidez e o modelo de Fleuriet, comparando o período anterior à pandemia (2018–2019), durante a pandemia (2020–2021) e posterior à pandemia (2022–2023). Os resultados apontaram oscilações nos indicadores de liquidez corrente e liquidez seca, com queda no início da pandemia, recuperação no período seguinte e nova redução após esse intervalo. O capital de giro líquido e o saldo em tesouraria também apresentaram recuperação intermediária, seguida de enfraquecimento nos períodos posteriores; ao final da série, o saldo em tesouraria negativo indicou maior dependência de recursos de terceiros para sustentar as operações. Conclui-se que as mudanças observadas reforçam a importância do acompanhamento contínuo dos indicado-

res financeiros e da gestão do capital de giro para enfrentar períodos de instabilidade, embora os resultados, por si só, não permitam atribuir todas as variações exclusivamente à pandemia. A comparação entre os períodos permitiu observar mudanças na capacidade de pagamento e na estrutura financeira da companhia. A análise amplia a compreensão dos resultados, considerando que fatores econômicos e empresariais influenciam o desempenho e que as variações não devem ser interpretadas isoladamente.

Palavras-chave: Gestão financeira; Capital de giro; Pandemia; Modelo de Fleuriet; Magazine Luiza.

INFLUÊNCIA DA GESTÃO FINANCEIRA NO DESEMPENHO ESPORTIVO DO CLUBE DE REGATAS FLAMENGO E SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA

Arthur Zacarias Lisboa;
Ryan Marques Cola;
Renata Kaori Tani Viana.

arthurlisboa2202@gmail.com;
ryan.cola@unifafibe.aluno.edu.br;
rkaoritv@gmail.com

A gestão financeira passou a ocupar papel central nos clubes de futebol brasileiros, que hoje funcionam como organizações empresariais complexas e movimentam bilhões de reais por ano. Diante desse contexto, buscou-se, com esse trabalho, relacionar a gestão financeira ao desempenho esportivo do Clube de Regatas do Flamengo e do Sport Club Corinthians Paulista no período de 2019 a 2023, por meio de uma análise bibliográfica e de um estudo de caso comparativo. O método utilizado foi uma pesquisa descritiva, de abordagem comparativa e qualitativa, baseada nas demonstrações contábeis divulgadas pelos clubes e nos resultados esportivos obtidos em fontes secundárias, tendo como principais pontos de análise os indicadores de capital de giro, liquidez corrente, retorno sobre ativos (ROA), margem líquida e taxa de endividamento. Os resultados mostraram que o Flamengo

superou os efeitos da pandemia em 2020 e fechou 2023 com capital de giro positivo de R$ 54 milhões, liquidez corrente de 113%, ROA de 28,29% e margem líquida se mantendo positiva mesmo com uma leve queda por conta da pandemia, conquistando onze títulos no período. Já o Corinthians manteve-se em situação financeira frágil, com capital de giro negativo em cerca de R$ 365 milhões, liquidez corrente de 59%, ROA de 0,17%, margem líquida baixa ou negativa durante todo o período de análise e forte dependência de capital de terceiros, conquistando apenas um título estadual em 2019. Portanto, conclui-se que a gestão financeira é de grande importância para a consistência esportiva de um clube, pois o equilíbrio das contas permite reinvestir em contratações de jogadores, infraestrutura e sustentar bons resultados ao longo do tempo. Contudo, essa relação não ocorre de forma direta ou isolada, uma vez que outros fatores, como a gestão técnica, a qualidade do elenco e as decisões administrativas, também influenciam o desempenho em campo.

Palavras-chave: Gestão financeira; Desempenho esportivo; Indicadores financeiros; Flamengo; Corinthians.

“SALTO E BOTINA” EMPODERAMENTO FEMININO NO AGRONEGÓCIO: MULHERES GESTORAS E OS PRINCIPAIS DESAFIOS DA LIDERANÇA FEMININA NO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

Flávia Maria Lombardo;
Renato Leandro Taguchi.

flavia.lombardo@aluno.unifafibe.edu.br;
renatotaguchi@gmail.com

O agronegócio brasileiro apresenta relevante participação na economia nacional e, nas últimas décadas, tem registrado maior presença feminina em diferentes atividades e funções de gestão. Entretanto, apesar dos avanços, as mulheres ainda enfrentam desafios relacionados à desigualdade de gênero, ao reconhecimento profissional, à ascensão na carreira, à participação em espaços de decisão e à conciliação entre responsabilidades profissionais e familiares. Diante desse contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar os principais desafios enfrentados por mulheres gestoras no exercício da liderança no agronegócio brasileiro, considerando aspectos relacionados à participação feminina, às desigualdades de gênero,

ao desenvolvimento profissional e ao fortalecimento dessa atuação. Para isso, foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter exploratório e procedimento bibliográfico, com levantamento de estudos relacionados ao tema em bases e fontes como Google Acadêmico, SciELO, repositórios universitários e publicações especializadas. A análise dos estudos selecionados foi organizada em quatro eixos: evolução da participação feminina no agronegócio; exercício da liderança; desafios enfrentados pelas mulheres gestoras; e estratégias e perspectivas de fortalecimento da participação feminina. Os resultados indicam que houve ampliação da presença das mulheres no setor e em funções de gestão, porém permanecem desigualdades relacionadas à inserção, à ascensão profissional, à remuneração, ao reconhecimento da competência e à legitimidade da autoridade feminina. Também foram identificados desafios relacionados à dupla jornada e à conciliação entre responsabilidades profissionais e familiares. A análise comparativa dos estudos evidencia que esses obstáculos possuem dimensões profissionais, organizacionais, culturais e familiares, e que a qualificação, embora importante, não é suficiente isoladamente para garantir igualdade de oportunidades. Como perspectivas de fortalecimento, destacam-se a qualificação profissional, as redes de apoio, o reconhecimento institucional e a participação feminina em espaços de decisão. Conclui-se que a ampliação da presença feminina no agronegócio representa um avanço, mas sua consolidação como liderança exige mudanças nas condições profissionais, organizacionais e sociais que ainda limitam a igualdade de oportunidades e o exercício efetivo da autoridade pelas mulheres.

Palavras-chave: Agronegócio; Liderança feminina; Mulheres gestoras; Empoderamento feminino; Desigualdade de gênero; Gestão rural; Igualdade de oportunidades.

RECEITA PARA O SUCESSO EMPRESARIAL: UM GUIA DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E ANÁLISE FINANCEIRA PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Vitor Jose Batista dos Santos;
Vitor Hugo Aparecido Pereira da Silva dos Santos.

vitor.santos10@aluno.unifafibe.edu.br;
vitor.pereira25@outlook.com

As micro e pequenas empresas (MPEs) desempenham papel relevante no desenvolvimento econômico e social do país, contribuindo significativamente para a geração de empregos, a movimentação da economia e o fortalecimento do empreendedorismo. Entretanto, esses negócios enfrentam desafios relacionados à sua continuidade e crescimento no mercado, destacando-se as dificuldades na gestão financeira e a falta de capacitação dos gestores. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo desenvolver um guia didático de planejamento, controle e análise financeira destinado a micro e pequenos empresários, integrando conceitos teóricos e explicação de ferramentas e indicadores que auxiliem na organização dos recursos e no processo de tomada de decisões. Quanto aos procedimentos metodológicos, a pesquisa caracteriza-se como descritiva, com abordagem mista (qualitativa e quantitativa), desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica e documental, fundamentada em livros,

artigos científicos, publicações institucionais e documentos de órgãos e instituições reconhecidas, como o SEBRAE e o IBGE. Como resultado, foi elaborado o guia intitulado “Receita para o Sucesso Empresarial”, estruturado de forma cronológica e acessível, contemplando o levantamento de investimentos, a análise de custos, a formação do preço de venda, o cálculo do ponto de equilíbrio, o orçamento empresarial, as demonstrações financeiras incluindo a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), a Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) e o Balanço Patrimonial e a análise de indicadores de lucratividade e rentabilidade. Os exemplos desenvolvidos possuem caráter demonstrativo e didático, buscando aproximar os conceitos de gestão financeira da realidade dos micros e pequenos empresários. Conclui-se que a utilização dessas ferramentas pode fornecer informações relevantes para a previsão de cenários e o auxílio na tomada de decisão, contribuindo para uma melhor organização financeira e para uma gestão mais fundamentada em informações, favorecendo a sustentabilidade dos negócios.

Palavras-chave: Gestão financeira; Micro e pequenas empresas; Planejamento financeiro; Controle financeiro; Tomada de decisão.

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO NO AGRONEGÓCIO: ESTUDO DE CASO EM USINA DE AÇÚCAR NO INTERIOR DE SÃO PAULO EM PITANGUEIRAS

Matheus Bock;
Nilson Roberto dos Santos Neto;
Carlos dos Santos Alcaide Neto.

matheusbock007@gmail.com;
nilson.neto@gruposolfarma.com.br;
carlim.alcaide@gmail.com

O agronegócio possui elevada relevância para a economia brasileira, com destaque para o setor sucroenergético, responsável pela produção de açúcar, etanol, energia elétrica e demais derivados da cana-de-açúcar. Nesse contexto, as usinas sucroenergéticas operam em um sistema tributário complexo, no qual a incidência de múltiplos tributos afeta diretamente custos, rentabilidade e competitividade. Diante desse cenário, o presente trabalho teve como objetivo analisar a importância do planejamento tributário no setor sucroenergético, por meio de um estudo de caso realizado em uma usina localizada no município de Pitangueiras (SP). A pesquisa contemplou a comparação entre o sistema tributário vigente e uma simulação dos impactos da Reforma Tributária do consumo (Emenda Constitucional nº 132/2023), considerando a carga tributária e o aproveitamento de

créditos fiscais. Adotou-se abordagem quantitativa e descritiva, fundamentada na análise de dados financeiros e tributários da empresa, abrangendo os tributos PIS, COFINS, ICMS, IRPJ e CSLL. Os resultados revelam diferenças significativas entre os cenários. Nas operações de compra, o valor bruto passou de R$ 729 milhões para R$ 801 milhões, enquanto os tributos apurados reduziram-se de R$ 40,09 milhões para R$ 38,13 milhões, diminuindo a carga de 3,75% para 3,35%. Nas operações de venda, a receita bruta elevou-se de aproximadamente R$ 1,07 bilhão para R$ 1,14 bilhão, porém os débitos tributários aumentaram de R$ 75,55 milhões para R$ 146,54 milhões, elevando a carga de 7,07% para 12,87%. Tais achados evidenciam a necessidade de avaliar de forma integrada débitos e créditos tributários para compreender os efeitos líquidos da reforma sobre a saúde financeira da empresa. Conclui-se que o planejamento tributário constitui ferramenta estratégica essencial para simular e antecipar os impactos da Reforma Tributária, subsidiando a tomada de decisão e contribuindo para a eficiência financeira e a competitividade das empresas do setor sucroenergético.

Palavras-chave: Planejamento tributário; Agronegócio; Reforma Tributária; Setor sucroenergético; Créditos tributários.

DO ESCRITÓRIO FÍSICO AO VIRTUAL: O IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, AUTOMAÇÃO E DO MARKETING DIGITAL NA TRANSFORMAÇÃO DO PERFIL DO CONTADOR CONTEMPORÂNEO

Isabella Felipe;
Carlos dos Santos Alcaide Neto;
Vitória do Nascimento Vieira.

belaafelipee@gmail.com;
carlim.alcaide@gmail.com;
vitoria.vieira@aluno.unifafibe.edu.br

A transformação digital vem modificando a contabilidade, substituindo atividades manuais por processos informatizados. Este estudo tem como objetivo analisar os impactos da inteligência artificial, da automação e do marketing digital na transformação do perfil do contador contemporâneo, considerando a transição dos escritórios físicos para modelos virtuais. Trata-se de pesquisa exploratória e descritiva, de abordagem quanti-qualitativa, realizada por meio de levantamento (survey). A coleta de dados ocorreu por questionário on-line aplicado a 10 profissionais de contabilidade que atuam em

escritórios virtuais e utilizam marketing digital. Os dados foram analisados por estatística descritiva. Os resultados indicam que 60% dos escritórios realizam atendimentos exclusivamente digitais e 40% adotam modelo híbrido. A assinatura eletrônica é utilizada por 80% deles. Em relação à inteligência artificial, 80% dos participantes a utilizam para responder e-mails e 40% para análise de documentos e folhas de pagamento. Todos os escritórios (100%) utilizam redes sociais e aplicativos de mensagens (Instagram e WhatsApp) para divulgação de serviços e captação de clientes. Quanto aos efeitos percebidos, 80% afirmaram que a tecnologia melhorou significativamente a eficiência do escritório e 80% consideraram que a virtualização contribuiu para a qualidade dos serviços prestados. Conclui-se que a digitalização favorece a agilidade, a organização, a eficiência e o relacionamento com os clientes. No entanto, exige adaptação contínua dos profissionais e clientes, atualização constante e conferência humana das informações geradas pelas ferramentas. Assim, o contador contemporâneo precisa aliar conhecimento técnico, domínio tecnológico, capacidade analítica e comunicação, utilizando a tecnologia como apoio à atuação consultiva e à tomada de decisões.

Palavras-chave: Transformação digital; Contabilidade; Inteligência artificial; Automação; Marketing digital.

DESENVOLVIMENTO DE MACARRÃO PREBIÓTICO COM BATATA YACON PARA MELHORA DA SAÚDE INTESTINAL

Adrieli Cristina Martin;
Júlia Alves Franzon;
Beatriz Coimbra Romano.

adrieli.martin@aluno.unifafibe.edu.br;
juliaafranzon@gmail.com;
biiaromano@gmail.com

A alimentação desempenha papel fundamental na modulação da microbiota intestinal, especialmente por meio do consumo de fibras alimentares com potencial prebiótico, como os frutooligossacarídeos (FOS) presentes na batata yacon. A ingestão de fibras pela população brasileira continua abaixo dos 25 g diários recomendados pela Organização Mundial da Saúde. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo desenvolver e avaliar uma formulação de macarrão à base de farinha de batata yacon, visando aumentar o teor de fibras alimentares do produto e contribuir para saúde intestinal. Para a padronização da receita, foram realizados 10 testes até atingir as características sensoriais desejadas. Em seguida, foram elaboradas a ficha técnica de preparo, a ficha técnica gerencial e a rotulagem nutricional, conforme a RDC nº 429/2020 e a IN nº 75/2020. A aceitação do produto foi avaliada por meio de análise sensorial com 70 adultos, estudantes e funcionários do Centro Universitário Unifafibe, utilizando

escala hedônica verbal e escala de intenção de compra. O macarrão desenvolvido apresentou, por porção de 150 g, valor energético de 71 kcal, 1,5 g de gorduras totais e 11 g de fibras alimentares, correspondentes a 43% do valor diário de referência, caracterizando-se como um produto rico em fibras. Na análise sensorial, os maiores índices de aceitabilidade foram observados para aroma (84,3%) e sabor (78,9%), enquanto a impressão global atingiu 70,0%, valor mínimo estabelecido para aceitação do produto. A textura (60,3%) e a aparência (43,0%) apresentaram os menores índices, e a intenção de compra obteve média de 2,9 pontos (49,0%). Conclui-se que foi possível desenvolver e padronizar um macarrão à base de farinha de yacon, com elevado teor de fibras alimentares e aceitabilidade global satisfatória. Entretanto, são necessários aprimoramentos na aparência e na textura para favorecer a intenção de compra, além de ajustes para reduzir o teor de sódio. Embora a formulação apresente potencial prebiótico em razão da utilização da farinha de yacon, estudos adicionais são necessários para confirmar seus efeitos sobre a microbiota e a saúde intestinal.

Palavras-chave: Fibras alimentares; Prebiótico; Yacon;
Saúde intestinal.

O ENSINO DA PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: A PERSPECTIVA DE PROFESSORAS DO 1º ANO AO 5º ANO

Isadora Ocaso Seraphim;
Fabiana Vigo Azevedo Borges.

isadora.seraphim@aluno.unifafibe.edu.br;
fabianavigo@hotmail.com

A incorporação da Probabilidade e Estatística como unidade temática obrigatória no currículo dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), representa um marco importante para a Educação Matemática brasileira, ao reconhecer a necessidade de desenvolver, desde o início da escolarização, competências relacionadas à leitura e interpretação de dados. Contudo, a presença desses conteúdos no currículo não garante sua efetiva concretização na prática pedagógica, o que torna importante investigar como essas orientações são compreendidas e desenvolvidas pelos docentes. Nesse contexto, a presente pesquisa tem como objetivo compreender como professoras dos Anos Iniciais abordam

os conteúdos de Probabilidade e Estatística em sala de aula, considerando a influência da formação docente e das orientações da BNCC, bem como identificar as práticas pedagógicas utilizadas. Trata-se de uma pesquisa de campo, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, realizada com seis professoras atuantes no município de Taiuva/SP. Os dados foram coletados por meio de entrevistas com roteiro previamente definido, considerando aspectos relacionados à formação docente, às práticas pedagógicas e aos desafios do ensino desses conteúdos. Por meio da análise dos dados, identificaram-se limitações na formação inicial das participantes, embora elas demonstrassem segurança para ensinar Probabilidade e Estatística, atribuída tanto à experiência adquirida na prática docente quanto às oportunidades de formação continuada. Verificou-se, ainda, que as orientações da BNCC contribuem para o planejamento das aulas, mas sua aplicação envolve desafios relacionados às condições da prática escolar. Conclui-se que o fortalecimento do ensino de Probabilidade e Estatística nos Anos Iniciais requer atenção à formação docente, de modo a favorecer o desenvolvimento de práticas pedagógicas adequadas às necessidades de aprendizagem dos estudantes. Espera-se, assim, contribuir para o fortalecimento da Educação Estatística nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, ampliando as reflexões sobre a prática pedagógica e oferecendo subsídios para o aprimoramento da formação docente na área.

Palavras-chave: Probabilidade; Estatística; Ensino Fundamental; Educação Matemática; Formação Docente.

IMPACTO DO REBRANDING E POSICIONAMENTO DE MARCA: UM ESTUDO DE CASO NO SETOR DE TELECOMUNICAÇÕES NA REGIÃO DE BEBEDOURO

Eduarda Castro Catanio;
Renato Leandro Taguchi.

contato.eduardacatanio@gmail.com;
renatotaguchi@gmail.com

Em um mercado de telecomunicações marcado pela concorrência e por mudanças tecnológicas, a gestão da marca pode diferenciar empresas e fortalecer o relacionamento com seus públicos. Este estudo teve como objetivo analisar o rebranding e o reposicionamento da Turbonet Telecom, atualmente denominada Turbo, considerando mudanças na identidade, na comunicação, nos serviços e nas ações voltadas a clientes e colaboradores. Trata-se de uma pesquisa aplicada, exploratória e descritiva, desenvolvida como estudo de caso com abordagem mista. A etapa qualitativa baseou-se em pesquisa bibliográfica e documental, incluindo materiais institucionais, ações de comunicação interna e externa e informações sobre a trajetória da empresa. Na etapa quantitativa, foram comparados dados disponibilizados pela empresa referentes aos períodos anterior e posterior ao rebranding, considerando três indicadores: taxa de cancelamento de clientes (churn), fila de ativações pendentes (backlog) e satisfação dos

clientes. A comparação foi realizada entre os registros de cada indicador nos dois períodos, observando sua evolução após a mudança, sem atribuir automaticamente todas as variações ao rebranding. Os resultados apontam melhora nos indicadores de churn, backlog e satisfação dos clientes. A transição também acompanhou a ampliação do portfólio, que passou a incluir, além de internet, televisão e telefonia móvel e fixa. Foram identificadas ações de alinhamento interno, como treinamentos, imersões, convenções e reuniões periódicas, além de campanhas em redes sociais, vendas porta a porta, atualização visual das lojas e participação em eventos regionais. Conclui-se que o processo ultrapassou a mudança de nome e identidade visual, assumindo caráter de renovação estratégica e reposicionamento. O caso evidencia a importância de alinhar marca, comunicação e práticas organizacionais, embora estudos futuros possam aprofundar a análise dos efeitos de longo prazo.

Palavras-chave: Rebranding; Posicionamento de marca; Branding; Telecomunicações; Endomarketing.

COMPORTAMENTO ALIMENTAR E TRANSTORNOS ASSOCIADOS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Talitha Silva;
Paulo Tadeu Buccioli.

stalitha548@gmail.com;
paulobuccioli@gmail.com

Os comportamentos alimentares de risco e os transtornos alimentares constituem uma preocupação relevante entre estudantes universitárias, população exposta a pressões estéticas, acadêmicas e sociais, intensificadas pela circulação de padrões corporais nas mídias sociais. A identificação precoce desses comportamentos é fundamental, uma vez que podem evoluir para quadros clínicos de maior gravidade. Este trabalho teve como objetivo sistematizar o conhecimento científico acerca dos comportamentos alimentares de risco e dos transtornos alimentares associados em estudantes universitárias, incluindo os principais fatores relacionados e as estratégias e instrumentos de rastreamento descritos na literatura. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cuja busca foi conduzida nas bases SciELO, LILACS e Google Acadêmico e abrangeu estudos publicados

entre 2016 e 2026, em português e inglês, com universitárias ou amostras mistas que incluíssem mulheres. A seleção seguiu as etapas do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA 2020): dos 58 registros identificados, foram incluídos 24 estudos, metade deles desenvolvida no Brasil, com predomínio de delineamentos transversais e de amostras da área da saúde, sobretudo de Nutrição. Nos estudos primários, as estimativas de risco para transtornos alimentares oscilaram entre 16,7% e 38,2%; o risco mostrou-se mais elevado entre as mulheres nos três estudos que compararam os sexos e esteve presente já entre calouras. A insatisfação com a imagem corporal, a exposição às mídias sociais e as condições de saúde mental, como sintomas depressivos e estresse, destacaram-se entre os fatores associados. O Eating Attitudes Test (EAT-26) foi o instrumento mais utilizado (11 estudos), seguido do Sick, Control, One stone, Fat, Food (SCOFF) (7 estudos), e as estimativas variaram conforme o instrumento empregado, inclusive quando aplicados à mesma amostra. Concluiu-se que as universitárias se mostraram um grupo vulnerável aos comportamentos alimentares de risco, associados a aspectos corporais, socioculturais e psicológicos, e que o rastreamento, sobretudo desde o ingresso na graduação, mostrou-se pertinente para a identificação precoce desse risco, sem substituir a avaliação diagnóstica.

Palavras-chave: Transtornos da alimentação e da ingestão de alimentos; Imagem corporal; Estudantes; Mulheres; Programas de rastreamento.

PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL AUTORREFERIDA, HÁBITOS DE VIDA, HISTÓRICO FAMILIAR E CONHECIMENTO DOS SINAIS DE AVC: COMPARAÇÃO ENTRE HOMENS E MULHERES ADULTOS DE BEBEDOURO-SP

Evilasio da Silva Barbosa;
Geovana da Cunha da Silva.

evilasio.barbosa@aluno.unifafibe.edu.br;
geovana.silva@aluno.unifafibe.edu.br

O acidente vascular cerebral (AVC) é uma das principais causas de morte e incapacidade no mundo, e grande parte de sua carga decorre de fatores de risco modificáveis, sobretudo a hipertensão arterial. O objetivo deste estudo foi comparar, entre homens e mulheres adultos de Bebedouro-SP, a prevalência de hipertensão arterial autorreferida, os hábitos de vida, o histórico familiar e o conhecimento dos sinais de alerta do AVC. Trata-se de estudo transversal, com dados coletados por questionário eletrônico estruturado. Para equilibrar os grupos, 36 mulheres foram sorteadas entre as 75 respondentes e comparadas

aos 36 homens (n = 72). Utilizaram-se os testes qui-quadrado de Pearson, exato de Fisher e U de Mann-Whitney, além de regressão logística binária ajustada pela faixa etária, com nível de significância de $p < 0,05$. A hipertensão autorreferida esteve presente em 25,0% da amostra e foi mais frequente entre os homens (36,1% vs. 13,9%). Após o ajuste pela idade, o sexo masculino associou-se à hipertensão (OR = 4,59; IC 95%: 1,22–17,26), assim como a faixa etária (OR = 2,42; IC 95%: 1,39–4,22). O histórico familiar de AVC (36,1%), a inatividade física (31,9%) e o tempo sentado de seis horas ou mais por dia (33,3%) não diferiram entre os sexos. Os sinais de alerta mais reconhecidos foram a dificuldade de falar (81,9%) e a boca torta (80,6%), e a perda de visão foi o menos identificado (31,9%). O escore de conhecimento foi semelhante entre homens e mulheres ($p = 0,912$). Conclui-se que os homens apresentaram maior chance de hipertensão arterial, independentemente da idade, e que o conhecimento sobre os sinais do AVC foi moderado em ambos os sexos, o que reforça a necessidade de rastreamento dirigido e de ações educativas.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral; Hipertensão; Estilo de Vida; Conhecimento; Fatores Sexuais.

FUNDAMENTAÇÃO CIENTÍFICA DE MARCADORES HEMATOLÓGICOS E BIOQUÍMICOS PARA INVESTIGAÇÃO DA HEMÓLISE INDUZIDA PELO EXERCÍCIO EM TRIATLETAS

Lucas Henrique Nunes da Silva;
Sayuri Sachella Hernandes;
Yago Soares de Morais do Nascimento;
Mário Victor Malerbo dos Santos;
Letícia Sarni Roque;
Yan Figueiredo Foresti.

lucas.silva2705@aluno.unifafibe.edu.br;
sachellahernandes@gmail.com;
yagosoares885@icloud.com;
mario.santos@prof.unifafibe.edu.br;
leticia.roque@prof.unifafibe.edu.br;
prof.yan.foresti@gmail.com

O exercício físico pode promover alterações hematológicas e bioquímicas relacionadas ao transporte de oxigênio, ao metabolismo do ferro, ao dano celular e às respostas fisiológicas ao esforço. Nesse contexto, a interpretação dos exames laboratoriais em atletas requer a compreensão das funções e limitações de cada marcador, considerando a modalidade esportiva, as características dos participantes e os momentos

de avaliação. O objetivo deste estudo foi comparar os resultados de estudos publicados entre 2015 e 2025 sobre a utilização de marcadores hematológicos e bioquímicos na avaliação de atletas, considerando suas finalidades analíticas, suas respostas ao exercício e suas possíveis relações com a saúde e o desempenho esportivo. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo e comparativo. A busca bibliográfica foi direcionada às bases SciELO, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde, além de periódicos científicos com acesso público. Foram considerados estudos originais publicados entre janeiro de 2015 e dezembro de 2025, redigidos em português e relacionados aos marcadores investigados. Foram excluídas revisões, editoriais, comentários e publicações fora do período estabelecido. A análise comparativa considerou a modalidade esportiva, as características das populações, os exames realizados, os momentos de avaliação e os principais resultados. Por se tratar de uma revisão narrativa, não foi estabelecido um protocolo de revisão sistemática, nem foram realizadas metanálise ou estimativas combinadas de efeito. Ao todo foram utilizados 20 artigos, a serem utilizados para fundamentação de estudos futuros. Os achados indicam que os exames hematológicos e bioquímicos apresentam funções complementares na investigação das respostas ao exercício físico. O hemograma e os parâmetros do metabolismo do ferro contribuem para caracterizar o perfil hematológico, enquanto a lactato desidrogenase (LDH) e a creatina quinase (CK) fornecem informações sobre alterações bioquímicas associadas ao esforço e ao dano celular. Entretanto, a LDH não confirma isoladamente a ocorrência de hemólise, e a disponibilidade limitada de pesquisas específicas sobre hemólise em triatletas restringe comparações diretas e conclusões causais. Dessa forma, esta revisão pretende fundamentar a seleção e a interpretação de marcadores em um estudo futuro sobre os efeitos da suplementação de ferro na hemólise induzida pelo exercício em triatletas.

Palavras-chave: Hemograma; Hemólise; Ferro; Ferritina; Exercício físico.

GESTÃO DO FLUXO DE CAIXA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A CONTINUIDADE DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Isabela Cristina Passolongo Dalben.

isabelapassolongodalben@gmail.com

As micro e pequenas empresas desempenham papel relevante na economia, mas enfrentam desafios relacionados ao planejamento financeiro, à liquidez e à organização do capital de giro, aspectos que podem comprometer a continuidade de suas atividades. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo analisar como as práticas de gestão do fluxo de caixa adotadas pelas empresas pesquisadas contribuem para o controle da liquidez, o planejamento financeiro e a continuidade operacional. A pesquisa caracteriza-se como aplicada, descritiva e exploratória, com abordagem mista e predominância quantitativa. Foi realizada pesquisa de campo com 15 empresas de Bebedouro/SP e região, selecionadas por acessibilidade e distribuídas entre comércio, serviços e alimentação/outros. A coleta de dados ocorreu por meio de questionário estruturado e entrevistas semiestruturadas com gestores ou proprietários. Os dados quantitativos foram tratados por estatística descritiva, com frequências e percentuais, enquanto as informações qualitativas foram analisadas comparativamente. Os resultados indicaram que 60,0% das empresas utilizavam controle formal do fluxo de caixa e 40,0% realizavam controles informais; 53,3% atualizavam o fluxo diariamente e 46,7%

afirmaram projetar sempre as entradas e saídas futuras. O planejamento do capital de giro era realizado por 53,3% das empresas, enquanto 40,0% possuíam reserva financeira. Quanto à percepção dos gestores, 80,0% consideraram que o fluxo de caixa contribui muito para a tomada de decisões e 86,7% avaliaram que contribui muito para a continuidade empresarial. Conclui-se que o fluxo de caixa é percebido como instrumento relevante de apoio à gestão, especialmente para o acompanhamento da liquidez, organização dos compromissos e antecipação de necessidades financeiras. Contudo, os resultados refletem as práticas e percepções das empresas participantes e não permitem estabelecer relação causal entre gestão do fluxo de caixa e continuidade empresarial, considerando o tamanho e a forma de seleção da amostra.

Palavras-chave: Fluxo de caixa; Gestão financeira; Liquidez; Micro e pequenas empresas; Contabilidade gerencial.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR CAUSAS EXTERNAS EM BEBEDOURO (SP), NO PERÍODO DE 2021 A 2025: ANÁLISE DA MORBIDADE SEGUNDO CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA

Gustavo de Souza de Melo;
Laysa Fernanda Bento;
Fabio Veiga Spolidoro.

gustavo.melo@aluno.unifafibe.edu.br;
laysa.bento@aluno.unifafibe.edu.br;
fabio.spolidoro@prof.unifafibe.edu.br

As causas externas, compreendidas como acidentes e violências, representam importante demanda para os serviços hospitalares e podem ocasionar incapacidades e necessidade de cuidados especializados. Este estudo teve como objetivo analisar o perfil epidemiológico das internações hospitalares por causas externas registradas no

Hospital Municipal de Bebedouro Júlia Pinto Caldeira e no Hospital Regional de Bebedouro, entre 2021 e 2025, considerando os grupos de causas, o ano, o sexo e a faixa etária. Trata-se de um estudo epidemiológico observacional, retrospectivo, descritivo e quantitativo, realizado com dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), disponibilizados pelo DATASUS. Os dados foram organizados e analisados por frequências absolutas e relativas, conforme as tabulações consultadas. Entre os grupos analisados, destacaram-se as quedas, os acidentes envolvendo motociclistas, as complicações da assistência médica e cirúrgica, a exposição a forças mecânicas inanimadas e as agressões. Nas categorias específicas, sobressaíram os acidentes motociclísticos sem colisão, as quedas no mesmo nível por tropeço ou escorregão, os eventos em que indivíduos foram comprimidos ou esmagados entre objetos, as agressões por objetos cortantes ou penetrantes e as complicações tardias relacionadas à assistência médica e cirúrgica. Quanto à faixa etária, os acidentes motociclísticos e as agressões foram mais frequentes entre adultos de 20 a 39 anos, enquanto as quedas se concentraram entre pessoas de 60 anos ou mais. As complicações médicas e cirúrgicas apresentaram destaque entre indivíduos de 30 a 39 e de 60 a 69 anos, e a exposição a forças mecânicas inanimadas, entre as faixas de 20 a 29 e de 50 a 59 anos. Observou-se discreto predomínio feminino nas internações por quedas e maior frequência masculina nos acidentes de transporte, nas agressões e na exposição a forças mecânicas inanimadas. Conclui-se que as internações apresentam diferentes padrões conforme o tipo de causa externa, o sexo e a idade, evidenciando a relevância de estratégias preventivas direcionadas e do fortalecimento da vigilância em saúde e da segurança do paciente.

Palavras-chave: Causas externas; Morbidade hospitalar; Epidemiologia; Hospitalização; Saúde pública.

DESENVOLVIMENTO DE SNACK À BASE DE SOJA COMO ALTERNATIVA ALIMENTAR PARA MULHERES NO CLIMATÉRIO E NA MENOPAUSA

Maria Eduarda Curtolo de Moraes;
Beatriz Coimbra Romano.

dudacmoraes@gmail.com;
biiaromano@gmail.com

O climatério corresponde à fase de transição para a menopausa, caracterizada por alterações hormonais que podem desencadear sintomas vasomotores, distúrbios do sono e alterações de humor, comprometendo a qualidade de vida das mulheres. Nesse contexto, estratégias alimentares têm despertado interesse como medidas complementares para o manejo desses sintomas. A soja destaca-se pela presença de isoflavonas, compostos bioativos com atividade estrogênica e potencial para atenuar sintomas vasomotores, embora os benefícios descritos na literatura sejam modestos. Além disso, a incorporação da soja à alimentação cotidiana pode ser favorecida pelo desenvolvimento de produtos práticos, de fácil consumo e que atendam às demandas de conveniência da população. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo desenvolver e padronizar um biscoito salgado tipo snack à base de soja, visando oferecer uma alternativa alimentar prática, com potencial para fornecer isoflavonas

a mulheres no climatério e na menopausa. A formulação foi elaborada utilizando mandioca, farinha de soja integral tostada, gergelim, azeite de oliva e sal. Para a padronização, foram realizados quatro testes, com ajustes nas proporções dos ingredientes, na espessura da massa e nas condições de cocção, até a obtenção das características desejadas. A formulação final apresentou biscoitos com coloração dourada, textura crocante e sabor suave. Os testes de padronização permitiram obter uma formulação à base de soja com características tecnológicas adequadas, apresentada em formato de snack salgado, como alternativa prática para o consumo cotidiano. A composição nutricional estimada para uma porção de 23 g (12 unidades) foi de 149 kcal (7% do VD), 14 g de carboidratos (5%), 6,3 g de proteínas (13%), 7,5 g de gorduras totais (14%), 1,4 g de fibras alimentares (5%) e 113 mg de sódio (5%). Conclui-se que foi possível desenvolver um snack salgado com potencial para diversificar a alimentação de mulheres no climatério e na menopausa, oferecendo uma alternativa para incorporar a soja à rotina alimentar. Entretanto, são necessárias análises para quantificar o teor de isoflavonas, além de estudos de aceitação sensorial e de avaliação dos possíveis efeitos sobre os sintomas associados a essa fase da vida.

Palavras-chave: Snack; Soja; Mulheres; Climatério e Menopausa.

OS IMPACTOS DA COVID-19 AO LONGO DO TEMPO NA SAÚDE MENTAL DOS UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA

Isabeli Moraes Delarco;
José Aparecido dos Santos;
Saulo Valmor Batista.

isabeli.delarco@aluno.unifafibe.edu.br;
jose.santos31@aluno.unifafibe.edu.br;
saulovalmor@usp.br

A pandemia de COVID-19 modificou de maneira abrupta a rotina acadêmica, social e familiar dos estudantes universitários, grupo que já se mostrava vulnerável ao sofrimento psíquico antes da emergência sanitária. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão de literatura integrativa, os impactos da pandemia na saúde mental de universitários. A pesquisa seguiu as seis etapas descritas por Mendes, Silveira e Galvão (2008) e foi relatada de acordo com as recomendações do PRISMA 2020. A busca ocorreu em maio de 2026, nas bases SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde, com descritores relacionados a COVID-19, saúde mental e estudantes universitários, e foram considerados artigos completos, gratuitos e revisados por pares, publicados em português ou inglês entre 2020 e 2025. Dois pesquisadores realizaram a seleção de forma

independente, e o professor orientador revisou o material posteriormente. Os textos foram examinados por meio da análise de conteúdo temática de Bardin (2011). A amostra final reuniu 62 estudos, organizados em seis categorias temáticas. Os achados indicaram alta prevalência de ansiedade, depressão, estresse, sofrimento psíquico e transtornos mentais comuns, relacionados a fatores acadêmicos, sociais, econômicos e comportamentais, com prejuízos para a qualidade de vida, o sono, as relações interpessoais e o desempenho acadêmico. Também apareceram fatores de proteção, entre eles o apoio social e familiar, a espiritualidade, a prática de atividade física e os programas institucionais de acolhimento. Conclui-se que a pandemia intensificou vulnerabilidades já existentes no contexto universitário e que as instituições de ensino superior precisam consolidar políticas permanentes de promoção, prevenção e cuidado em saúde mental, que não se limitem a períodos de crise.

Palavras-chave: COVID-19; Saúde Mental; Estudantes Universitários; Angústia Psicológica; Revisão Integrativa.

HABITAÇÃO SOCIAL E OS LIMITES DA PADRONIZAÇÃO

Nathan Teixeira de Souza.

nathan.souza25@aluno.unifafibe.edu.br

A produção de habitações de interesse social no Brasil frequentemente recorre a modelos padronizados, associados à racionalização construtiva e à ampliação da oferta habitacional. Entretanto, essa lógica pode apresentar limites quando confrontada com as necessidades cotidianas dos moradores e com a apropriação posterior do espaço. A discussão parte da compreensão de Lefebvre (2001), para quem a moradia deve ser entendida em sua relação com a vida urbana e com o uso social do espaço; dialoga também com Shimbo (2010), ao tratar da aproximação entre política habitacional, produção padronizada e lógica de mercado; e com Araújo (2016), que evidencia, por meio da avaliação pós-ocupação, problemas recorrentes de qualidade arquitetônica, espaços reduzidos e atendimento insuficiente às demandas dos usuários. Nesse contexto, esta pesquisa tem como objetivo analisar os limites da padronização arquitetônica nas habitações de interesse social, tendo como estudo de caso o Conjunto Habitacional Colina D, localizado em Colina-SP e implantado pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU), em parceria com a Prefeitura Municipal de Colina, por meio do Programa de Parceria com Municípios. A metodologia possui caráter exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa e quantitativa, baseada em revisão bibliográfica, levantamento documental, análise morfológica por imagens aéreas do Google Earth e Google Maps e sistematização de dados em tabelas. Utilizou-se também o ChatGPT (OPENAI, 2026), ferramenta de inteligência artificial generativa, exclusivamente como apoio à revisão textual e à padronização da linguagem acadêmica,

sem alteração dos dados, resultados ou interpretações da pesquisa. A leitura preliminar das quatro quadras do recorte identificou 166 residências, das quais 149 apresentaram modificações aparentes, correspondendo a aproximadamente 89,8% do total analisado. As intervenções visualmente observadas incluem coberturas adicionais, ampliações aparentes e ocupação de áreas livres dos lotes. Os resultados preliminares indicam que a elevada recorrência de alterações pode revelar limitações da configuração original frente às necessidades familiares. Conclui-se, parcialmente, que a habitação social deve considerar maior flexibilidade projetual, possibilidades de ampliação orientada e articulação com a legislação urbana, visando reduzir intervenções não planejadas e contribuir para moradias mais adequadas ao uso real dos moradores.

Palavras-chave: Habitação social; Padronização habitacional; CDHU.

EFEITOS AGUDOS DA TECARTERAPIA EM INDICADORES TERMOGRÁFICOS, NEUROMUSCULARES E DE DOR EM MULHERES COM FIBROMIALGIA

Luis Fellipe da Silva;
Laura Smolari;
Gustavo Henrique Rigo Canevazzi.

luisfellipesilva507@gmail.com;
laurasmolari21@gmail.com;
guhrc@hotmail.com

A fibromialgia é uma síndrome crônica caracterizada por dor musculoesquelética generalizada, fadiga, distúrbios do sono e comprometimento funcional, sendo mais prevalente em mulheres. Diante das limitações dos tratamentos convencionais, este estudo teve como objetivo investigar os efeitos agudos da tecarterapia sobre indicadores termográficos, musculares e de dor em mulheres com fibromialgia. Trata-se de um ensaio clínico transversal, randomizado e duplo-cego, realizado na Clínica Escola de Fisioterapia do Centro Universitário UNIFAFIBE. Participaram 28 mulheres, com idades entre 45 e 73 anos, diagnosticadas com fibromialgia e em tratamento fisioterapêutico regular, distribuídas entre os grupos tecarterapia

(n=14) e placebo (n=14). Foram realizadas avaliações pré e pós-intervenção por meio de termografia infravermelha, algometria, dinamometria e escala visual numérica de dor, além do monitoramento da percepção de dor, fadiga e estresse após a intervenção. Os resultados demonstraram melhora da dor em ambos os grupos, com benefícios superiores da tecarterapia em momentos prolongados, especialmente após 4 e 32 horas. Também foram observados efeitos positivos na redução da fadiga e do estresse, além de aumento da temperatura local no lado direito após a aplicação da tecarterapia, sugerindo alterações térmicas locais. Entretanto, houve aumento da sensibilidade à pressão dolorosa no trapézio esquerdo, e não foram identificadas alterações significativas na força muscular. Conclui-se que a tecarterapia apresentou resultados favoráveis na redução da dor, fadiga e estresse em mulheres com fibromialgia, embora seus efeitos sobre a força muscular e os indicadores termográficos ainda necessitem de investigação. Esses achados contribuem para a discussão sobre o uso da tecarterapia como recurso complementar no manejo dos sintomas da fibromialgia, destacando a necessidade de novos estudos para confirmar seus efeitos clínicos.

Palavras-chave: Fibromialgia; Tecarterapia; Dor; Termografia.

ANÁLISE DO TEMPO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS EM BIM SEM TEMPLATE PADRONIZADO E PROPOSTA DE PADRONIZAÇÃO PARA AS FASES DE ESTUDO PRELIMINAR E ANTEPROJETO

Juliano Kobiski de Faria.

juliano.faria@aluno.unifafibe.edu.br

A Modelagem da Informação da Construção (BIM) permite integrar informações geométricas e técnicas, mas seu aproveitamento depende da organização dos procedimentos de modelagem e documentação. Nas fases iniciais do projeto arquitetônico, a utilização de arquivos sem padronização sistematizada pode exigir configurações repetidas e favorecer inconsistências. Esta pesquisa tem como objetivo analisar o tempo empregado no desenvolvimento de dois projetos arquitetônicos elaborados sem template BIM padronizado e propor uma estrutura orientada à redução de tempo e retrabalho nas fases de Estudo Preliminar e Anteprojeto do Escritório Modelo de Arquitetura e Engenharia Civil do Centro Universitário UNIFAFIBE. Trata-se de pesquisa aplicada, descritiva e propositiva, desenvolvida por meio de estudo de caso, com predominância quantitativa e apoio de análise

documental. Foram examinados dois projetos institucionais destinados a clientes públicos, desenvolvidos em 2026 no Autodesk Revit com o template informal existente. Os dados foram obtidos de apontamentos de horas, modelos digitais, documentos e registros de revisões disponíveis, organizados por projeto, etapa e categoria de atividade. O tratamento utilizou estatística descritiva para sistematizar as horas documentadas e identificar a distribuição do esforço de trabalho. As ocorrências de retrabalho foram diferenciadas das alterações decorrentes da evolução da concepção e de mudanças de escopo. Como resultados, identificaram-se atividades repetitivas de configuração, demandas de organização documental e correções que orientaram a seleção dos componentes do template. A proposta reuniu padrões gráficos, organização de vistas e folhas, nomenclaturas, famílias recorrentes e parâmetros pertinentes às necessidades identificadas. Espera-se contribuir para a sistematização do processo de projeto e oferecer uma base institucional de padronização. A eficácia do template na redução de tempo e retrabalho permanece como hipótese para avaliação posterior, pois o estudo não inclui sua aplicação comparativa.

Palavras-chave: BIM; Template; Padronização; Projeto arquitetônico; Retrabalho.

A ILUSÃO DA NEUTRALIDADE: COMO A DOUTRINA DA GUERRA JUSTA E A MÍDIA LEGITIMAM CONFLITOS NA MODERNIDADE

Manuela Assis de Oliveira;
Rebeca de Moura;
Rodrigo Tavarayama.

manuela.oliveira@aluno.unifafibe.edu.br;
rebeca.moura@aluno.unifafibe.edu.br;
rodrigo.tavarayama@prof.unifafibe.edu.br

Guerras e conflitos atravessam a história e, no cenário contemporâneo, sua legitimação envolve a construção de narrativas que influenciam a opinião pública e as relações de poder. Nesse contexto, discursos produzidos por Estados - como por exemplo, os conflitos entre Israel e Palestina (Aprile, 2025) -, para justificar ações militares podem ser difundidos e reforçados pelos meios de comunicação, contribuindo para construir sua aceitação pública ao apresentar o uso da força como necessário à proteção das populações, à soberania e à segurança nacional. Este trabalho tem como objetivo analisar como discursos nacionalistas e recursos retóricos são mobilizados para legitimar ações militares e apresentar a destruição e as perdas humanas como

consequências admissíveis, considerando sua circulação midiática e sua relação com interesses geopolíticos e econômicos. A fundamentação teórica apoia-se nas contribuições de Hipona (2002), Aquino (2005), Mazzuoli (2015) e Johnson (1981), entre outros, articulando discussões sobre guerra justa, justificativas para o uso da força e relações de poder no cenário internacional. Como procedimento metodológico, adotou-se a revisão bibliográfica e documental, com análise de literatura especializada, artigos científicos, documentos oficiais e dados estatísticos relacionados ao tema. A análise indica que a retórica da autodefesa e da proteção, associada à construção de inimigos e à circulação de narrativas nacionalistas, pode funcionar como mecanismo de legitimação de conflitos prolongados. Nessa dinâmica, a difusão midiática das justificativas estatais pode contribuir para reforçar a percepção de legitimidade das ações militares. Observa-se uma tensão entre as justificativas de caráter humanitário e as consequências dessas ações, especialmente quando envolvem mortes de civis e violações de direitos humanos. Os resultados também apontam para a necessidade de compreender esses discursos em sua articulação com interesses geopolíticos e econômicos, considerando as relações de poder que condicionam as respostas da comunidade internacional. Conclui-se que a análise crítica das narrativas produzidas por Estados e difundidas pelos meios de comunicação contribui para compreender como determinadas ações militares são apresentadas como legítimas e quais interesses e consequências podem ser obscurecidos nesse processo.

Palavras-chave: Guerra justa; Retórica contemporânea; Legitimidade; Conflitos mundiais.

DESUMANIZAÇÃO E GENOCÍDIO: UMA ANÁLISE DO CONFLITO ENTRE ISRAEL E PALESTINA

Rebeca de Moura;
Manuela Assis de Oliveira;
Marina Silveira.

rebeca.moura@aluno.unifafibe.edu.br;
manuela.oliveira@aluno.unifafibe.edu.br;
marina.silveira@prof.unifafibe.edu.br

O conflito entre Israel e Palestina constitui um confronto histórico, político e religioso, cujos desdobramentos remontam ao século xx. Destacam-se, com especial atenção, os marcos fundamentais, quais sejam, a criação do Estado de Israel, em 1948, apontada por Vales (2024) como não equitativa, bem como o que se denominou "Tempestade Al-aqsa", que consiste na última empreitada armada mais relevante para o estudo (2023). Desse modo, o presente trabalho busca analisar de que modo a conduta estatal israelense diante do povo palestino ultrapassa os limites legais e a justificativa do direito à autodefesa. Sustenta-se que tais atos configuram práticas genocidas, que resultam na desumanização do povo palestino e na privação de condições básicas de existência, promovendo um verdadeiro extermínio civil e apagamento sociocultural. Diante deste cenário, este estudo utilizou-se de revisão bibliográfica, consultas a manuais de Direito Internacional, dados estatísticos e canais midiáticos para subsidiar a análise dos efeitos do genocídio no contexto palestino. Em consonância com o exposto, aduz Adi (2025) que o Estado de Israel:

"promove o maior genocídio televisionado da história". Outrossim, as considerações finais pautam-se justamente nas guerras silenciosas que são perpetuadas no tempo, constatando que a imposição de força desproporcional criou um cenário de dominação completa sobre o povo palestino, gerando descaracterização, desumanização e apagamento de uma cultura árabe-palestina, através da exclusão de seus costumes e propósitos, retirando a identidade deste povo. Em suma, os atos promovidos pelo Estado de Israel são motivados por uma ideia bastante clara: garantir a legitimação da soberania sobre o território palestino - que entende ser seu direito -, e sua permanência no poder (seja ele simbólico ou material) mesmo que para a concretização de seu objetivo, utilize-se do extermínio do povo palestino.

Palavras-chave: Conflito; Israel; Palestina; Genocídio; Desumanização.

APLICAÇÃO DE CIÊNCIAS DE DADOS E PESQUISA OPERACIONAL PARA OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS PRODUTIVOS

Amanda Aparecida Batilieri Mendes;
Thiago Rodrigo de Oliveira Alves.

amanda.mendes08@aluno.unifafibe.edu.br;
thiago.alves@prof.unifafibe.edu.br

A busca por maior eficiência operacional e rentabilidade no setor industrial exige o emprego de métodos quantitativos e ferramentas computacionais para fundamentar a tomada de decisão no ambiente produtivo. Diante desse cenário, o presente estudo de Iniciação Científica teve como objetivo analisar a aplicação conjunta de conceitos de Ciência de Dados (Análise e Mineração de Dados) e da Pesquisa Operacional (Programação Linear) na otimização dos processos de uma microempresa fabricante de placas 3D de gesso para revestimento. A metodologia seguiu uma abordagem quantitativa e aplicada, estruturada no levantamento de dados operacionais e financeiros junto à gestão. Em seguida, realizou-se a formulação do modelo matemático, definindo-se as variáveis de decisão referentes às quantidades produzidas dos modelos de placas simples (x1) e com encaixe (x2). A resolução computacional foi executada por meio do desenvolvimento de algoritmos na linguagem Python, permitindo a verificação rigorosa das restrições de disponibilidade semanal de gesso, limitação da jornada de trabalho e capacidade de armazena-

mento, além da validação geométrica da região viável pelo método gráfico. Os resultados confirmaram matematicamente a solução ótima no ponto cartesiano D = (800, 1.120), o que estabelece um plano ideal de fabricação semanal de 800 placas simples e 1.120 placas com encaixe, alcançando um lucro líquido máximo de R$ 7.232,00 sem violar o consumo de 12.000 kg de gesso e a carga de 36 horas de trabalho. Constatou-se uma folga de 80 unidades na capacidade de estocagem do modelo com encaixe, evidenciando que os gargalos críticos do processo produtivo concentram-se na matéria-prima e no tempo disponível. Conclui-se que a integração entre a linguagem Python e a Pesquisa Operacional representa uma solução acessível e eficaz, capaz de eliminar desperdícios, evidenciar restrições operacionais e alavancar a lucratividade em microempresas.

Palavras-chave: Pesquisa Operacional; Programação Linear; Ciência de Dados; Otimização de Processos; Python.

RELAÇÕES SOCIAIS E INCLUSÃO ESCOLAR: UM ESTUDO SOBRE PERCEPÇÕES DOCENTES

Maria Eduarda Sarandi Borges Cardoso;
Aline Kelly Scalco Gonçalves Corrêa.

maria.cardoso@aluno.unifafibe.edu.br;
aline.correa@prof.unifafibe.edu.br

Este trabalho apresenta uma pesquisa sobre as relações sociais e a inclusão escolar, tendo como foco as percepções docentes acerca da convivência, da participação dos estudantes e das práticas pedagógicas desenvolvidas no ambiente escolar. O estudo teve como objetivo analisar de que maneira as relações sociais estabelecidas na escola influenciam o processo de inclusão e aprendizagem dos estudantes, bem como compreender o papel do professor na construção de práticas mais inclusivas. Para o desenvolvimento da pesquisa, foi realizada uma pesquisa de campo com profissionais da educação, buscando conhecer suas percepções, experiências e desafios relacionados à inclusão escolar. Os dados obtidos foram analisados em diálogo com o referencial teórico, que aborda a educação inclusiva, as relações sociais, a convivência escolar e a mediação docente. Os resultados evidenciaram que as relações sociais possuem influência significativa no desenvolvimento dos estudantes, especialmente quando o ambiente escolar proporciona acolhimento, respeito, cooperação e sentimento de pertencimento. Também foram identificados desafios relacionados à falta de formação continuada, à insuficiência de recursos pedagógicos e às barreiras atitudinais que

ainda estão presentes no cotidiano escolar. A pesquisa permitiu compreender que a inclusão não deve ser reduzida à matrícula do estudante na escola regular, mas deve garantir sua participação efetiva, aprendizagem e integração nas atividades e relações escolares. Verificou-se ainda que o professor exerce papel fundamental na mediação das interações sociais e na utilização de estratégias pedagógicas que favoreçam a participação de todos. Conclui-se que a construção de uma escola verdadeiramente inclusiva depende do compromisso coletivo da comunidade escolar e da valorização de práticas pedagógicas baseadas no respeito às diferenças, na cooperação, no diálogo e na garantia de oportunidades de aprendizagem para todos. A pesquisa de campo possibilitou aproximar os conhecimentos apresentados no referencial teórico da realidade vivenciada pelos docentes, contribuindo para uma compreensão mais ampla dos desafios e das possibilidades da inclusão escolar.

Palavras-chave: Educação inclusiva; Relações sociais; Inclusão escolar; Percepção docente; Convivência escolar; Aprendizagem.

DIÁLOGOS ENTRE AS PRODUÇÕES CYBERPUNK E OS IMPACTOS SOCIAIS DO AVANÇO TECNOLÓGICO

Thiago Oreste dos Santos;
Pedro Henrique Venceslau Hernandes;
Ruchelli Stanzani Ercolano.

orestethiago@gmail.com;
pedro.hernandes@aluno.unifafibe.edu.br;
ruchelli.ercolano@prof.unifafibe.edu.br

Este resumo apresenta resultados parciais de uma pesquisa de iniciação científica em andamento que visa compreender como as produções cyberpunk contribuem para a problematização do avanço tecnológico na sociedade e seus impactos sociais e na qualidade de vida da população. O desenvolvimento técnico se intensificou com o aumento das inovações e com a integração das tecnologias na vida cotidiana (Kurzweil, 2005). Essa expansão pode não produzir efeitos uniformes e estar associada a desigualdades sociais e degradação das condições de vida. Diante disso, destaca-se a especificidade do cyberpunk, pois este projeta, por meio da literatura e da cinematografia, para situações futuras, aspectos contraditórios que existem no presente, referentes à coexistência entre alta tecnologia e baixa qualidade de vida (Jameson, 1998; Aranha, 2019). Nesse contexto, o objetivo da pesquisa é realizar revisão de bibliografia sobre cyberpunk em artigos científicos nos últimos 5 anos de modo a identificar as principais críticas acerca do avanço tecnológico trazidas por eles. A exploração dos artigos encontrados evidencia a escassez de produção

sobre a área e aponta temas recorrentes como concentração do poder corporativo, desigualdade, vigilância, consumismo, transformações dos processos de subjetivação e das relações sociais mediadas pela tecnologia. Li (2022) destaca a segregação social, captura da atenção e a mercantilização da experiência; Kushnarov (2023) aborda individualismo, relação entre corpo e tecnologia e os riscos de desumanização. Çolak (2021) acrescenta que as distopias projetam crises do presente, mas alerta que a estética cyberpunk pode, ao mesmo tempo, criticar e reforçar o fascínio pela tecnologia e a lógica capitalista. Dahiya et al. (2025) também identificam questões éticas e sociais relacionadas à inteligência artificial, à vigilância, ao poder e à subjetividade. A próxima etapa da pesquisa buscará comparar os resultados dos artigos com a literatura referencial sobre pós-modernidade, avanço tecnológico e seus impactos psicossociais, estabelecendo aproximações e limites entre realidade e ficção, sendo já possível estimar que a relação entre os artigos e o referencial teórico permite compreender a contradição central do cyberpunk como a possibilidade de que os mesmos recursos que ampliam as capacidades humanas também intensifiquem o controle, a mercantilização da experiência e a perda de autonomia.

Palavras-chave: Cyberpunk; Tecnologia; Capitalismo; Desigualdade social; Pós-modernidade.

CORRELAÇÃO ENTRE A TEMPERATURA CUTÂNEA E A ATIVIDADE MUSCULAR DOS MEMBROS INFERIORES EM UNIVERSITÁRIOS

Kamilly de Souza Monteiro;
Maria Eduarda Ferreira Campos;
Bruno Ferreira.

kamilly.monteiro@aluno.unifafibe.edu.br;
maria.campos24@aluno.unifafibe.edu.br;
coordenacaopos@unifafibe.com.br

A eletromiografia de superfície (EMG) é uma técnica que avalia a atividade elétrica muscular pela obtenção dos estímulos musculares das unidades motoras, ao mesmo tempo a termografia é uma ferramenta que avalia alterações térmicas na superfície corporal. Desta forma, o estudo objetiva correlacionar a termometria cutânea com a ativação muscular, verificando a possibilidade de investigá-la pela termografia em membros inferiores de estudantes universitários. Foram avaliados trinta estudantes universitários, com idade média de 18± 8 anos, sem patologias musculoesqueléticas diagnosticadas previamente e com comportamento sedentário. A atividade muscular foi avaliada a partir do eletromiógrafo 804C (EMG System Brasil) nos músculos retos femorais e vastos laterais, bilateralmente, segundo protocolo SENIAM, nas condições clínicas de repouso em ortostatismo, agachamento e contração voluntária máxima (para normalização do sinal eletromiográfico). Concomitantemente, sob as mesmas condi-

ções, utilizou-se a câmera termográfica HIKMICRO Pocket Series para análise da radiância térmica após 15 minutos de ambientação, utilizando o consenso TISEM para padronização da coleta. A análise estatística ocorreu no programa SPSS, pelo teste de correlação de Spearman ($p<0,05$), obtendo valores absolutos e diferenças da média da ativação muscular em comparação a termografia. Nos valores absolutos, não se foi observada correlação entre eletromiografia e termografia em repouso para RTD ($R=0,117$; $p=0,537$) e RTE ($R=0,103$; $p=0,586$), e VLD ($R=0,678$; $p=0,79$) e VLE ($R=-0,124$; $p=0,514$) e para agachamento RTD ($R=-0,72$; $p=0,707$) e RTE ($R=0,91$; $p=0,632$), e VLD ($R=-0,68$; $p=0,720$) e VLE ($R=0,118$; $p=0,536$). Nas diferenças (Δ), também não foram encontrados valores estatisticamente significantes. Concluindo-se, ausência de correlação entre as técnicas avaliadas.

Palavras-chave: Feedback de Eletromiografia; Termografia; Estudante Universitário; Comportamentos sedentários; Tecnologia Biomédica.

EFICÁCIA E SEGURANÇA DOS AGONISTAS DO GLP-1 NO TRATAMENTO DA OBESIDADE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Samuel Damasceno Amorim;
Juliana Chioda Ribeiro Dias.

samuel.amorim@aluno.unifafibe.edu.br;
julianacrdias@yahoo.com.br

A obesidade é uma doença crônica, multifatorial e recidivante, associada a complicações metabólicas, cardiovasculares e renais. Nesse contexto, o desenvolvimento dos agonistas do receptor do peptídeo semelhante ao glucagon 1 (GLP-1) e de novas terapias baseadas em incretinas representa um avanço importante no tratamento farmacológico da doença. O presente trabalho teve como objetivo analisar a eficácia e a segurança dessas terapias no tratamento da obesidade, considerando seus efeitos sobre o peso corporal, a composição corporal, os parâmetros metabólicos, os desfechos cardiovasculares e renais e a manutenção dos resultados. O trabalho foi desenvolvido por meio de uma revisão bibliográfica, de caráter qualitativo e descritivo, com base em publicações científicas de 2015 a 2026, incluindo ensaios clínicos randomizados, estudos de acompanhamento, revisões da literatura e documentos de sociedades científicas. Os resultados demonstraram reduções expressivas do peso corporal com liraglutida, semaglutida e tirzepatida, com destaque para os resultados obtidos com a tirzepatida nos estudos analisados. Novas

terapias, como retatrutida, CagriSema, orforglipron, survodutida e amycretina, também apresentaram resultados promissores, embora ainda sejam necessários estudos adicionais para esclarecer sua eficácia e segurança em longo prazo. Além da perda de peso, foram observadas melhorias em parâmetros metabólicos e benefícios cardiovasculares, bem como evidências de efeitos renais favoráveis com a semaglutida em populações específicas. Entretanto, os efeitos adversos gastrointestinais, a possível redução de massa magra e o reganho de peso após a interrupção do tratamento demonstram a importância do acompanhamento clínico contínuo. Conclui-se que as terapias baseadas em GLP-1 e incretinas ampliaram as possibilidades de tratamento da obesidade, proporcionando benefícios que vão além da redução do peso corporal. Sua utilização deve considerar as características individuais de cada paciente, a segurança terapêutica e a associação com mudanças no estilo de vida, enquanto estudos de longo prazo permanecem necessários para consolidar as evidências sobre as novas opções farmacológicas.

Palavras-chave: Obesidade; GLP-1; Semaglutida; Tirzepatida; Incretinas.

ESTRATÉGIAS DE NEUROMARKETING DIGITAL NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR: O PAPEL DE SUAS FERRAMENTAS NA DECISÃO DE COMPRA DA GERAÇÃO Z

Lís Russini da Silva;
Renato Leandro Taguchi.

lisrussini0@gmail.com;
renatotaguchi@gmail.com

O presente estudo tem como objetivo analisar o papel das estratégias e ferramentas de neuromarketing aplicadas ao ambiente digital na compreensão dos fatores que influenciam o comportamento e a decisão de compra dos consumidores da Geração Z. A expansão das redes sociais, do comércio eletrônico e das plataformas digitais modificou a forma como os consumidores descobrem produtos, buscam informações e interagem com marcas, tornando relevante a investigação das respostas aos estímulos presentes nesses ambientes. A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, de abordagem qualitativa, com finalidade exploratória e descritiva, desenvolvida por meio de revisão narrativa da literatura. Foram examinadas publicações sobre neuromarketing, comportamento do consumidor, marketing digital, Geração Z e influência social, mediante leitura interpretativa

e comparação temática dos estudos selecionados. A discussão contempla processos relacionados à atenção, emoção e memória, além das contribuições e limitações de ferramentas de neuromarketing para investigar respostas a estímulos mercadológicos. Também são analisados estudos sobre redes sociais e influenciadores digitais, considerando aspectos como credibilidade, identificação, confiança e qualidade do conteúdo na formação da intenção de compra. A literatura examinada indica que as técnicas de neuromarketing podem complementar métodos tradicionais de pesquisa ao oferecer informações adicionais sobre a experiência do consumidor. Os resultados evidenciam que as contribuições do neuromarketing vão além da identificação de respostas imediatas aos estímulos, permitindo compreender processos envolvidos na experiência e na decisão de compra. No ambiente digital, a análise dessas respostas, associada a fatores comportamentais e sociais, amplia a compreensão das interações com anúncios, conteúdos e plataformas, oferecendo subsídios para estratégias de comunicação adequadas às características e aos hábitos de consumo da Geração Z. Entretanto, medidas de atenção ou respostas fisiológicas não demonstram, isoladamente, preferência ou compra efetiva. Da mesma forma, a exposição a influenciadores e o engajamento nas plataformas digitais não garantem conversão em vendas, pois a decisão de compra envolve também fatores como preço, necessidade, experiências anteriores e contexto. Conclui-se que a integração entre conhecimentos de neuromarketing e estudos sobre comportamento do consumidor e influência social pode contribuir para o planejamento de estratégias de comunicação e para decisões gerenciais mais fundamentadas, respeitando os limites metodológicos e éticos das evidências disponíveis.

Palavras-chave: Neuromarketing; Comportamento do consumidor; Geração Z; Marketing digital; Decisão de compra.

DESENVOLVIMENTO MOTOR E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM UMA CRIANÇA DE 3 ANOS COM SÍNDROME DE CIMITARRA: UM ESTUDO DE CASO

Marcos Antônio Honório Júnior;
Lucas Oliveira da Silva;
Claudia Teixeira Arroyo.

marcoshonorio.98@hotmail.com;
lucassilva060505@gmail.com;
tarroyo.claudia@gmail.com

A Síndrome de Cimitarra é uma condição congênita rara que pode envolver alterações cardiopulmonares e repercutir na capacidade funcional e na participação de crianças em atividades físicas. Nesse contexto, a avaliação do desenvolvimento motor permite identificar potencialidades e habilidades que demandam maior estímulo, considerando as particularidades clínicas individuais. O objetivo deste estudo foi analisar o desenvolvimento motor e o nível habitual de atividade física de uma criança de 3 anos e 7 meses com diagnóstico de Síndrome de Cimitarra. Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva, do tipo estudo de caso, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 96019226.7.0000.5387). A coleta de dados incluiu anamnese com a responsável, aplicação do Questionário de Avaliação do Nível de Atividade Física e Comportamento Sedentário e avaliação

motora por meio da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM), proposta por Rosa Neto. Os dados foram submetidos à análise descritiva, com cálculo das idades motoras por domínio, da idade motora geral, do quociente motor geral e do escore de atividade física em MET/semana. Os resultados indicaram idade motora geral de 46 meses, superior à idade cronológica de 43 meses, e quociente motor geral de 106,98, classificado como normal médio. Entretanto, o desempenho apresentou diferenças entre os domínios avaliados: equilíbrio, esquema corporal e organização espacial corresponderam à idade motora de 60 meses; coordenação fina, a 24 meses; e coordenação global e organização temporal, a 36 meses. O nível total de atividade física foi estimado em 563 MET/semana, classificado como sedentário pelos critérios adotados, embora a criança realizasse brincadeiras ativas no lazer. Essa classificação deve ser interpretada com cautela, pois o questionário foi validado para escolares de 10 a 13 anos, não havendo validação demonstrada para a idade da participante. Conclui-se que, apesar do diagnóstico e do histórico de alterações cardiopulmonares, a criança apresentou desenvolvimento motor global dentro da classificação normal média e uma rotina aparentemente próxima à de outras crianças da mesma faixa etária. Contudo, os resultados apontam a necessidade de ampliar experiências motoras direcionadas às habilidades com menor desempenho, respeitando as orientações médicas e os sinais de fadiga.

Palavras-chave: Desenvolvimento motor; Síndrome de Cimitarra; Atividade física; Estudo de caso.

OXIMETRIA CEREBRAL (NIRS) DURANTE A CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA E IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA DO BIOMÉDICO PERFUSIONISTA: REVISÃO DE LITERATURA

Heitor Barbosa Xavier;
Aline Aparecida Zenatti.

heitorxavier1256@gmail.com;
alinezenatti@yahoo.com.br

A circulação extracorpórea (CEC), utilizada em cirurgias cardíacas, pode estar associada a complicações neurológicas e neurocognitivas no período pós-operatório. A espectroscopia no infravermelho próximo (NIRS) permite monitorar continuamente e de forma não invasiva a saturação regional de oxigênio cerebral (rSO2), auxiliando na identificação de episódios de dessaturação durante o procedimento. Este trabalho teve como objetivo revisar a relação entre a monitorização cerebral por NIRS durante a CEC e os desfechos neurocognitivos em adultos submetidos à cirurgia cardíaca, discutindo possíveis implicações para a atuação do biomédico perfusionista. Foi realizada uma revisão narrativa de revisões e metanálises, com busca na base

PubMed em 05/10/2026, considerando publicações de 2012 a 2026 e os termos "cerebral oximetry", "near-infrared spectroscopy", "cardiopulmonary bypass" e "neurological outcomes" (operador AND). Foram excluídos estudos exclusivamente pediátricos. Foram priorizadas publicações, incluindo uma revisão mais ampla sobre a associação entre rSO2 e delirium (Rochina-Rodríguez et al., 2025), pela contribuição à contextualização dos achados. As demais publicações cobrem papéis complementares: fundamentos da técnica (Scheeren et al., 2012) e efeito de intervenções guiadas por NIRS (Serraino e Murphy, 2017; Tian et al., 2022; Sun e Wu, 2024). Os estudos indicam que valores reduzidos de rSO2 e episódios de dessaturação podem estar associados a maior ocorrência de delirium e declínio cognitivo pós-operatório. Quanto às intervenções orientadas pela NIRS, algumas metanálises relataram redução do delirium, incluindo uma análise de cinco ensaios que encontrou OR de 0,657 (IC95%: 0,447–0,965). Entretanto, os resultados variaram conforme o desfecho avaliado, sem benefício consistente demonstrado para mortalidade, acidente vascular cerebral e desfechos cardíacos ou renais. Uma revisão de dez ensaios apontou limitações na qualidade da evidência, classificada como baixa ou muito baixa. A interpretação dos achados é limitada pela heterogeneidade dos limiares de dessaturação, pela sobreposição dos estudos primários entre as revisões e pela diversidade dos desfechos avaliados. Conclui-se que a NIRS representa, para o biomédico perfusionista, um parâmetro adicional de monitorização útil para identificar dessaturações durante a CEC, mas ainda há incerteza sobre o impacto das intervenções guiadas por essa monitorização nos desfechos neurocognitivos. Estudos com protocolos e limiares padronizados são necessários para orientar a tomada de decisão clínica.

Palavras-chave: Oximetria cerebral; Espectroscopia no infravermelho próximo; Circulação extracorpórea; Perfusionista; Delirium.

A COMUNICAÇÃO VISUAL NAS PÁGINAS DE BERLIM: REPRESENTAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO SEQUENCIAL NA OBRA DE JASON LUTES

André Rodrigues de Faria Leandro;
Haroldo C. Eguchi;
Bethânya Graick Carizio.

bigjegsu@gmail.com;
haroldo.eguchi@prof.unifafibe.edu.br;
bethanya.carizio@gmail.com

A elaboração de uma história em quadrinhos pressupõe uma gramática visual destinada a orientar o olhar do leitor. A pesquisa analisa a comunicação visual na obra Berlim, de Jason Lutes, investigando sua gramática visual em diálogo com os conceitos de Will Eisner, em Quadrinhos e arte sequencial, e Donis A. Dondis, em Sintaxe da linguagem visual. O objetivo é analisar como a composição dos quadros e a modulação dos espaços negativos (sarjetas) na graphic novel Berlim estabelecem uma gramática visual própria, e como a diagramação utilizada é eficiente para guiar o olhar utilizando a sequencialidade como ferramenta para transformar a composição estática dos painéis em progressão narrativa e ação. A pesquisa consiste em um estudo de caso de abordagem qualitativa. Para o desenvolvimento da análise, foram selecionadas quatro páginas da obra, escolhidas por apresentarem diferentes soluções de composição e diagramação. A análise de cada página é realizada com base nas contribuições de

Will Eisner, especialmente em relação à organização dos quadros e à comunicação sequencial, em diálogo com os princípios apresentados por Dondis em sua Sintaxe da linguagem visual, como o alfabeto visual. No momento atual, a pesquisa encontra-se na análise das quatro páginas selecionadas da obra Berlim. As páginas estão passando por um processo de decupagem dos principais elementos presentes em sua organização visual, buscando identificar aqueles que podem ser explorados a partir dos conceitos dos autores referenciais. Durante a etapa de estudo desenvolvida na iniciação científica, foi possível observar como a organização da página, por meio da disposição dos quadros, participa da construção do ritmo e da atenção direcionada pelo autor em determinados momentos da narrativa. A análise das páginas a partir dos conceitos de Eisner possibilitou uma compreensão mais direcionada de elementos como o timing e o direcionamento visual. Além disso, as considerações do autor sobre as imagens sem palavras permitiram estabelecer uma aproximação com os conceitos de representação e simbolismo visual discutidos por Dondis. A partir dessa relação, observa-se que determinados elementos presentes nas páginas podem atuar de maneira simbólica e condensada na comunicação visual.

Palavras-chave: Diagramação sequencial; Comunicação visual; Histórias em quadrinhos; Gramática visual; Berlim.

SINTOMAS DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR, DOR OROFACIAL E QUALIDADE DE VIDA EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE: AVALIAÇÃO POR QUESTIONÁRIOS VALIDADOS EM DIFERENTES PERÍODOS DA GRADUAÇÃO

Marcela Osorio de Oliveira;
Anna Luísa Alves Fernandes.

marcela.oliveira@aluno.unifafibe.edu.br;
annaluisaalvesf@gmail.com

A disfunção temporomandibular (DTM) compreende um conjunto de alterações que acometem a articulação temporomandibular, os músculos mastigatórios e estruturas associadas, podendo ocasionar dor orofacial, limitações funcionais e repercussões na qualidade de vida. Estudantes universitários da área da saúde estão expostos a demandas acadêmicas que podem estar relacionadas à manifestação desses sintomas. O presente estudo tem como objetivo avaliar a presença de sintomas de DTM e sua associação com a qualidade de vida em estudantes da área da saúde, comparando acadêmicos de

períodos iniciais e finais da graduação. Trata-se de um estudo observacional, analítico, transversal, de abordagem quantitativa, desenvolvido com estudantes do Centro Universitário UNIFAFIBE, com idade igual ou superior a 18 anos. A coleta de dados, atualmente em andamento, é realizada por meio de questionário eletrônico, contendo questões sociodemográficas e acadêmicas, o Índice Anamnésico de Fonseca (IAF), destinado à avaliação dos sintomas de DTM, e o WHOQOL-BREF, utilizado para avaliação da qualidade de vida. A amostra prevista compreende aproximadamente 70 participantes. Na análise preliminar, foram registrados dez formulários, dos quais oito apresentaram consentimento para participação. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, sete participantes foram incluídos na análise, todos pertencentes ao segundo ano da graduação. Segundo a classificação do IAF, três participantes (42,9%) apresentaram sintomas sugestivos de DTM leve, três (42,9%) de DTM moderada e um (14,3%) não apresentou sintomas sugestivos de DTM. Não foram identificados participantes classificados com DTM severa. Os resultados preliminares indicam a presença de sintomas sugestivos de DTM em parte expressiva dos participantes avaliados. Entretanto, o tamanho reduzido da amostra e a ausência de estudantes de outros períodos impossibilitam, neste momento, conclusões sobre diferenças ao longo da graduação ou associações com a qualidade de vida. A continuidade da coleta e das análises permitirá aprofundar a investigação proposta.

Palavras-chave: Disfunção temporomandibular; Dor orofacial; Qualidade de vida; Estudantes universitários; Saúde bucal.

O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES DOS CAMPOS DE EXPERIÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES DE ALFABETIZAÇÃO EM CRIANÇAS DE 4 A 5 ANOS

Giulene Araújo Moraes;
Thiago Ferigati Squiapati Nicolau.

giulene.moraes@aluno.unifafibe.edu.br;
thiagoferigati@yahoo.com.br

O brincar constitui uma experiência fundamental na Educação Infantil, favorecendo aprendizagens que envolvem linguagem, imaginação, interação e construção de conhecimentos. Este estudo teve como objetivo compreender de que maneira o brincar, articulado aos campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), contribui para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à alfabetização em crianças de 4 a 5 anos. A pesquisa, de natureza bibliográfica, fundamentou-se em documentos orientadores da Educação Infantil e nas contribuições teóricas de Kishimoto (1990), Piaget (1975), Vygotsky (1998) e Ferreiro e Teberosky (1999), que abordam o brincar, o desenvolvimento infantil e a construção da

linguagem escrita. A discussão evidenciou que experiências lúdicas favorecem a oralidade, a escuta, a elaboração de narrativas, a representação simbólica, a consciência fonológica e a aproximação com práticas sociais de leitura e escrita. Destacou-se o campo "Escuta, fala, pensamento e imaginação", em articulação com os demais campos de experiência, por ampliar as possibilidades de comunicação, expressão e participação infantil. Práticas como dramatizações, brincadeiras de faz de conta, rodas de conversa, histórias, cantigas e jogos sonoros demonstram possibilidades de integrar intencionalidade pedagógica e protagonismo da criança. Conclui-se que o brincar contribui para a construção de conhecimentos e capacidades relacionados à aprendizagem posterior da leitura e da escrita, sem antecipar a alfabetização formal. Desse modo, experiências significativas, mediadas pelo professor e coerentes com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, reafirmam a identidade da Educação Infantil e o valor do brincar na infância.

Palavras-chave: Educação infantil; Brincar; Campos de experiência; Alfabetização; Linguagem.

COMPARAÇÃO ENTRE TREINAMENTO POR PORCENTAGEM DE 1RM E ZONAS DE REPETIÇÕES MÁXIMAS SOBRE VARIÁVEIS DE FORÇA, POTÊNCIA, ESPESSURA MUSCULAR, PERCEPÇÃO DE ESFORÇO E CARGA INTERNA DE TREINAMENTO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS SEDENTÁRIOS

Elias Rodrigues;
Emily Poliana Rodrigues;
Isabela Rassini Pacheco;
Wilker Mazzuco dos Santos;
Gustavo Henrique Rigo Canevazzi.

elias.rodrigues@aluno.unifafibe.edu.br;
emily.rodrigues@aluno.unifafibe.edu.br;
pachecoisabela351@gmail.com;
wilker.santos@aluno.unifafibe.edu.br;
guhrc@hotmail.com

O presente estudo teve como objetivo comparar os efeitos de seis semanas de treinamento resistido, utilizando zonas de repetições máximas e percentual de uma repetição máxima (1RM), sobre a força

muscular, a potência muscular, a espessura muscular, a percepção subjetiva de esforço e a carga interna de treinamento. Participaram do estudo 14 estudantes universitários sedentários, com idade entre 18 e 30 anos, distribuídos aleatoriamente em dois grupos: Grupo Zonas de Repetições (n=7) e Grupo %1RM (n=7). A intervenção teve duração de seis semanas, com duas sessões semanais, totalizando 12 sessões de treinamento. Foram realizados os exercícios de cadeira extensora e leg press unilateralmente, com três séries por exercício. O Grupo %1RM iniciou o treinamento com 60% de 1RM, enquanto o Grupo Zonas de Repetições utilizou cargas ajustadas para a realização de 8 a 12 repetições máximas. A força muscular foi avaliada pelo teste de 1RM, a potência muscular pelo salto com contramovimento em plataforma de força e a espessura do vasto lateral por ultrassonografia. A percepção subjetiva de esforço foi mensurada pela escala CR-10 de Borg, e a carga interna de treinamento foi estimada pelo TRIMP, calculado pela multiplicação da percepção subjetiva de esforço final pela duração total da sessão. Após a intervenção, ambos os grupos apresentaram evolução intragrupo nos valores de 1RM e na progressão das cargas relativas, além de alterações na espessura muscular do vasto lateral. Não foram observadas diferenças significativas na percepção subjetiva de esforço entre os grupos. A carga interna apresentou diferença significativa entre sessões no Grupo Zonas de Repetições, enquanto a potência muscular não apresentou alterações significativas. Conclui-se que ambas as estratégias promoveram adaptações positivas na força e na espessura muscular, sem superioridade evidente entre os protocolos.

Palavras-chave: Espessura Muscular; Salto com Contramovimento; Carga de Treinamento; Percepção de esforço; Potência muscular.

EFEITOS DE DIFERENTES MÉTODOS DE PRESCRIÇÃO DO TREINAMENTO RESISTIDO SOBRE FORÇA MUSCULAR, ATIVIDADE ELETROMIOGRÁFICA, ESPESSURA MUSCULAR, DOR E SATISFAÇÃO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS SEDENTÁRIOS

Emily Poliana Rodrigues;
Isabela Rassini Pacheco;
Elias Rodrigues;
Wilker Mazzuco dos Santos;
Gustavo Henrique Rigo Canevazzi.

emily.rodrigues@aluno.unifafibe.edu.br;
pachecoisabela351@gmail.com;
elias.rodrigues@aluno.unifafibe.edu.br;
wilker.santos@aluno.unifafibe.edu.br;
guhrc@hotmail.com

O presente estudo teve como objetivo comparar os efeitos da prescrição do treinamento resistido baseada na porcentagem de uma repetição máxima (%1RM) e em zonas de repetições máximas sobre respostas neuromusculares, morfológicas e perceptivas em estudantes univer-

sitários sedentários. Participaram 14 indivíduos, distribuídos aleatoriamente entre os grupos Zonas de Repetições e %1RM, submetidos a seis semanas de treinamento, com duas sessões semanais, totalizando 12 sessões. O protocolo incluiu exercícios unilaterais de cadeira extensora e leg press, com três séries por exercício. No grupo %1RM, a carga inicial correspondeu a 60% de 1RM, sendo aumentada conforme a evolução individual, enquanto no grupo Zonas de Repetições foi ajustada inicialmente pelo método tentativa e erro conforme o desempenho apresentado. Em ambos os grupos, as cargas foram ajustadas visando manter a zona de repetições previamente estabelecida. Foram avaliadas a força muscular isométrica dos extensores do joelho, a espessura muscular do reto femoral, a atividade eletromiográfica dos músculos reto femoral e vasto lateral, as assimetrias musculares, a carga utilizada, a intensidade relativa, o número de repetições, a dor muscular de início tardio e a satisfação com o treinamento. Ambos os grupos apresentaram aumento significativo da força muscular isométrica e da espessura muscular do reto femoral após a intervenção, sem diferenças entre os protocolos. A atividade eletromiográfica e as assimetrias musculares não apresentaram alterações significativas. Observou-se progressão das cargas e da intensidade relativa em ambos os grupos, com manutenção do número de repetições. A dor muscular apresentou maior intensidade nas sessões iniciais, reduzindo ao longo da intervenção, enquanto a satisfação permaneceu semelhante entre os grupos. Conclui-se que ambos os métodos promoveram adaptações semelhantes, destacando-se as zonas de repetições pela maior praticidade de aplicação.

Palavras-chave: Uma repetição máxima (1RM); Repetições máximas (RM); Adaptações neuromusculares; Dor muscular; Satisfação.

COMO INFLUENCIADORES DIGITAIS AFETAM O COMPORTAMENTO DE COMPRA DO CONSUMIDOR EM PRODUTOS VIRAIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Atilio Paulini Neto;
Guilherme da Silva;
João Paulo Leonardo de Oliveira.

atilioneto21@gmail.com;
guilhermesilva1304@gmail.com;
joao.oliveira@unifafibe.com.br

Os influenciadores digitais ocupam posição relevante na relação entre marcas e consumidores, e os produtos virais despertam interesse crescente, mas a relação entre os dois fenômenos é menos direta do que parece. Este trabalho teve como objetivo analisar, por meio de revisão bibliográfica, como a literatura científica explica o efeito dos influenciadores digitais sobre o comportamento de compra do consumidor, com atenção aos produtos virais. Realizou-se pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, com referencial na Teoria da Credibilidade da Fonte, no Modelo de Probabilidade de Elaboração (ELM) e na perspectiva do contágio social de Berger (2014), que forneceu o critério para distinguir viralidade, entendida como difusão em cadeia de pessoa a pessoa, de popularidade, entendida como nível de adoção. Quatorze artigos científicos publicados entre

1951 e 2025, entre estudos clássicos, pesquisas empíricas e revisões, buscados no Google Acadêmico, no Semantic Scholar e no ResearchGate, foram sistematizados em uma matriz de análise (autor e ano, objetivo, metodologia e principais resultados) e examinados por análise de conteúdo temática. Os resultados indicam que a confiança, a similaridade, a credibilidade e a interação parassocial aparecem associadas à intenção de compra na maior parte dos estudos, com divergências quanto à atratividade física, à confiabilidade e ao papel do envolvimento. À luz do ELM, a qualidade do conteúdo (rota central) tem papel relevante, e as características do influenciador (rota periférica) atuam em boa parte em interação com ele. Os três estudos brasileiros do corpus, em geral, associam o influenciador à decisão ou à intenção de compra, embora um experimento tenha encontrado maior intenção com modelos desconhecidos do que com celebridades. Os estudos medem, em geral, a intenção de compra autorrelatada, e nenhuma das pesquisas empíricas sobre influenciadores do corpus investiga especificamente produtos virais. Conclui-se que a literatura explica bem por que um influenciador pode persuadir um indivíduo, mas ainda diz pouco sobre como essa persuasão se conecta à difusão em escala que caracteriza um produto viral, o que aponta uma lacuna para pesquisas futuras, com medidas de compra efetiva e amostras mais diversas.

Palavras-chave: Marketing de influência; Comportamento do consumidor; Credibilidade da fonte; Modelo de probabilidade de elaboração; Produtos virais.

O PAPEL DA ESCOLA NA PREVENÇÃO E NO ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA CRIANÇAS

Ana Maria Ferreira da Costa;
Aline Kelly Scalco Gonçalves Corrêa.

ana.costa18@aluno.unifafibe.edu.br;
aline.correa@prof.unifafibe.edu.br

A violência doméstica contra crianças constitui um grave problema social que compromete o desenvolvimento infantil e viola direitos fundamentais. Este trabalho tem como objetivo analisar o papel da escola na prevenção e no enfrentamento dessa violência, considerando sua atuação na identificação de indícios, no acolhimento das vítimas e no encaminhamento das situações aos órgãos competentes. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico de livros, artigos científicos e documentos legais, com destaque para o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A análise da literatura aponta que a exposição à violência doméstica pode estar associada a alterações comportamentais, dificuldades de aprendizagem, isolamento social, medo e insegurança, repercutindo nas relações interpessoais e no processo de escolarização. Nesse contexto, a convivência cotidiana com as crianças possibilita aos profissionais da educação observar possíveis sinais de sofrimento e contribuir para a identificação precoce de situações de violência. Essa atuação requer formação

adequada, escuta sensível, acolhimento responsável e conhecimento dos procedimentos legais de proteção, respeitando os limites da função educativa. O estudo também destaca a importância de práticas pedagógicas fundamentadas no diálogo, no respeito, na empatia e na cultura da paz, favorecendo a construção de um ambiente escolar seguro e acolhedor. Os estudos analisados reforçam, ainda, que a escola não deve atuar isoladamente, sendo indispensável a articulação entre família, sociedade, poder público e rede de proteção. Conclui-se que a formação continuada dos profissionais da educação e o fortalecimento das políticas públicas são fundamentais para qualificar a identificação de indícios, os encaminhamentos e a garantia dos direitos da infância, reafirmando o papel social da escola na promoção da proteção integral e na construção de uma infância mais segura e digna.

Palavras-chave: Violência doméstica contra crianças; Escola; Prevenção; Proteção infantil; Direitos da criança.

A VISÃO DE PROFESSORAS ALFABETIZADORAS SOBRE A INFLUÊNCIA DO APOIO FAMILIAR NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO EM UMA COMUNIDADE PERIFÉRICA

Jessyca Fernanda Veiga Luz;
Fabiana Vigo Azevedo Borges.

jessyca.luz@aluno.unifafibe.edu.br;
fabianavigo@hotmail.com

No atual cenário brasileiro, pode-se observar que são muitas as defasagens de aprendizagem apresentadas pelos alunos, especialmente no início da escolarização. Sob esse viés, o processo de alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental é de extrema importância para o desenvolvimento da leitura e da escrita, sendo influenciado por diversos fatores, entre eles, o apoio familiar. Em comunidades periféricas, essa participação pode ser impactada por aspectos sociais e econômicos, tornando necessária a reflexão sobre a relação entre família e escola nesse contexto. Diante disso, a presente pesquisa teve como objetivo analisar a visão de professoras alfabetizadoras sobre a influência da participação dos responsáveis no processo de alfabetização em áreas de vulnerabilidade social. O estudo foi desenvolvido por meio de uma pesquisa de campo, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, utilizando, como instrumento de coleta de dados, um questionário composto por dez questões abertas,

aplicado a dez professoras que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Para a análise dos dados, as respostas foram organizadas em quatro categorias: formas de participação familiar no processo de alfabetização; acompanhamento das tarefas escolares e seus impactos; desafios na relação família-escola em contextos periféricos; e estratégias docentes que potencializam a relação escola-família. Os resultados apontaram que as participantes reconhecem a importância do acompanhamento familiar no processo de alfabetização, embora apresentem diferentes perspectivas sobre os fatores que interferem nessa participação. Enquanto algumas destacam aspectos sociais e econômicos, como condições de trabalho, disponibilidade de tempo e vulnerabilidade social, outras atribuem maior relevância ao interesse e ao compromisso dos responsáveis. Também foram apontadas diferentes possibilidades de aproximação entre escola e família, como orientações, reuniões, comunicação e ações de acolhimento. Conclui-se que a participação familiar pode contribuir para o processo de alfabetização, porém deve ser compreendida à luz das diferentes condições e possibilidades de participação das famílias, evitando-se atribuir exclusivamente aos responsáveis as dificuldades encontradas nesse processo.

Palavras-chave: Alfabetização nos Anos Iniciais; Relação Família-Escola; Apoio Familiar.

APLICAÇÃO DE TELEMETRIA NA REDUÇÃO DE CONSUMO DE DIESEL EM TRATORES AGRÍCOLAS NA OPERAÇÃO DE PULVERIZAÇÃO NA CITRICULTURA EM UMA FAZENDA DO INTERIOR DE SÃO PAULO

Diego Colosio;
Luciene de Andrade Bianchi Lopes.

diegocolosio1@gmail.com

A citricultura tem grande relevância econômica no Brasil, e o estado de São Paulo concentra grande parte da produção nacional. Nesse cenário, a busca por eficiência operacional e pela redução dos custos de produção é fundamental, e o consumo de combustível, um dos principais componentes dos custos das operações mecanizadas, deve ser monitorado. Os sistemas de telemetria possibilitam o monitoramento de informações operacionais das máquinas, como horas trabalhadas, consumo de combustível e desempenho. Este estudo teve como objetivo analisar o consumo de óleo diesel na operação de pulverização em pomares de citros, avaliando indicadores operacionais e econômicos de tratores agrícolas por meio de dados de telemetria. O estudo foi realizado em uma propriedade de 395 hecta-

res de citros em Cristais Paulista, São Paulo. Foram avaliadas duas frotas de tratores New Holland TL580, identificadas como 7000 e 7001, durante os anos de 2024 e 2025. Os operadores receberam treinamento para operar os tratores e apontar os dados na telemetria de bordo. Os dados foram obtidos pelo sistema de telemetria da Solinftec, considerando horas trabalhadas, consumo de combustível e custos operacionais. Os resultados demonstraram redução do consumo de diesel de 17.276,40 L em 2024 para 13.042,45 L em 2025, equivalente a 24,51%, e do custo estimado de R$ 105.040,51 para R$ 79.298,12. As horas trabalhadas passaram de 3.612,88 para 2.912,62 h, e o consumo específico diminuiu nas duas frotas. A redução correspondeu a cerca de 11,39 toneladas de CO_2 não emitidas. O estudo concluiu que a telemetria contribui para o monitoramento do consumo, do desempenho e dos custos, embora o treinamento dos operadores e fatores operacionais, ambientais e de manejo também possam influenciar os resultados.

Palavras-chave: Custos operacionais; Eficiência operacional; Emissões de CO_2; Gestão de frotas; Monitoramento.

IMPACTOS DA MISTURA DAS FINANÇAS PESSOAIS COM AS EMPRESARIAIS: CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE FINANCEIRA DE PEQUENAS E MICRO EMPRESAS

Rafael Matheus Rocha;
Andrea Salvi.

rafamtus@gmail.com;
andreas24_3@yahoo.com.br

No presente estudo abordou-se a importância da organização dos recursos financeiros nas micro e pequenas empresas, enfatizando-se os problemas que ocorrem com o uso misturado das finanças pessoais e empresariais. O objetivo foi analisar os impactos da mistura das finanças pessoais com as empresariais e suas consequências para a saúde financeira das micro e pequenas empresas, bem como os benefícios obtidos com a separação desses recursos. O método empregado para alcançar esse objetivo foi uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter descritivo, fundamentada em pesquisa bibliográfica e a realização de um estudo de caso observacional, desenvolvido em uma pequena empresa do segmento de interior automotivo, localizada no município de Bebedouro, interior do estado de São Paulo, na qual foram observadas as práticas financeiras

adotadas pelos proprietários, pai e filho. Os resultados mostraram que a mistura dos recursos pessoais e empresariais dificultava o controle das movimentações financeiras, o planejamento dos gastos e a identificação da real situação econômica do negócio. Porém, com conhecimentos sobre gestão financeira e a adoção de estratégias como a separação das contas, o registro das entradas e saídas, a definição das retiradas dos proprietários e o acompanhamento do fluxo financeiro, passou a ocorrer maior organização, controle dos recursos e segurança para a tomada de decisões. Conclui-se que buscar conhecimentos, ter conscientização, adotar práticas simples de controle e organização financeira contribui, decisivamente, para se preservar os recursos financeiros das pequenas empresas, um melhor planejamento, a continuidade das atividades das micro e pequenas empresas, especialmente em negócios de caráter familiar.

Palavras-chave: Gestão financeira; Controle de caixa;
Planejamento financeiro; Pequenos negócios; Empresas familiares.

CAPACIDADES FÍSICAS EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO E CROSSFIT®

Maria Amanda Santos Vieira;
Vilson Donizete Matias.

maria.vieira20@aluno.unifafibe.edu.br;
vilsonmuzambinho@gmail.com

A prática de musculação e de CrossFit® envolve diferentes formas de treinamento relacionadas ao desenvolvimento de capacidades físicas, como força máxima, resistência muscular, flexibilidade, potência e agilidade. O objetivo desta revisão é reunir e analisar estudos que investigam essas capacidades em adultos praticantes das duas modalidades, buscando identificar os resultados descritos na literatura e possíveis diferenças no desempenho físico. O estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, com buscas de artigos científicos nas bases PubMed/MEDLINE, SciELO, LILACS e Google Acadêmico. Utilizam-se descritores em português e inglês relacionados à musculação, ao treinamento resistido, ao CrossFit®, à força muscular, à resistência muscular, à flexibilidade, à potência e à agilidade, combinados pelos operadores AND e OR. A estratégia de busca considera as características de cada base. Foram incluídos estudos publicados entre 2015 e 2025, em português, inglês, que envolvem adultos praticantes de musculação ou CrossFit® e apresentam resultados referentes a pelo menos uma das capacidades físicas investigadas. Foram excluídos artigos duplicados, editoriais, resumos sem texto completo disponível e estudos que não atendem aos critérios estabelecidos. A seleção ocorreu em etapas, com leitura dos títulos, análise dos resumos e leitura integral dos textos elegíveis. As informações

dos estudos foram organizadas em uma planilha, contemplando autoria, ano de publicação, objetivo, características da amostra, modalidade praticada, testes utilizados e principais resultados. A síntese dos dados é descritiva e comparativa, considerando os métodos de avaliação, o perfil dos participantes e as características dos programas de treinamento. A realização das análises depende da semelhança metodológica entre os estudos selecionados. A literatura analisada sugere semelhanças entre a musculação e o CrossFit® no desenvolvimento de capacidades físicas, especialmente força e resistência muscular. Ambas as modalidades contribuem para a melhora do desempenho físico, embora apresentem diferenças na organização e na especificidade dos estímulos. Entretanto, a heterogeneidade dos testes e dos perfis dos praticantes limita comparações diretas. Assim, são necessários estudos com métodos padronizados e grupos semelhantes para conclusões mais consistentes.

Palavras-chave: Musculação; CrossFit®; Capacidades físicas; Desempenho físico.

ESTUDO E ANÁLISE DO COMPORTAMENTO GEOTÉCNICO, COMPACTAÇÃO E DESEMPENHO DE MISTURAS SOLO–MATERIAIS ALTERNATIVOS APLICADAS À BASE DE ESTRADAS

Willian Henrique Ciriaco;
Thiago Rodrigo de Oliveira Alves.

willianhciriaco@gmail.com;
thiago.alves@prof.unifafibe.edu.br

A construção civil é responsável por alto consumo de recursos naturais e por uma geração massiva de Resíduos de Construção e Demolição (RCD). Por outro lado, as estradas rurais (de baixo volume de tráfego) enfrentam falhas estruturais frequentes em suas camadas de base e sub-base devido à falta de controle tecnológico e revestimento adequado. A utilização de materiais reciclados surge como uma alternativa sustentável para a estabilização de solos e melhoria dessas vias. Avaliar o comportamento geotécnico e os parâmetros de compactação de misturas de solo argiloso com a incorporação de agregados reciclados de concreto (RCD), analisando as variações na umidade ótima e na massa específica seca máxima para aplicação em bases e

sub-bases de estradas rurais. Solo: Solo argiloso coletado na Rodovia Brigadeiro Faria Lima (SP-326), no município de Barretos/SP. RCD: Agregado reciclado de concreto fornecido pela URECC Ambiental (Barretos/SP). Traços Analisados: Substituição parcial de solo por RCD em 6 proporções de massa: 0% (solo virgem), 10%, 20%, 30%, 40% e 50%. Realização de 30 ensaios de compactação (5 pontos por traço) utilizando o ensaio de compactação Proctor (energia intermediária/normal), conforme as normas ABNT NBR 7182 e ABNT NBR 6457. Análise granulométrica para identificar a distribuição física das partículas. O trabalho apresenta os dados detalhados da caracterização inicial do Solo Virgem (0% RCD) para servir de referência comparativa: Massa Específica Seca Máxima: 1,762 g/cm^3; Umidade Ótima: 14,65%. (Nota: Os ensaios do solo virgem fornecem a curva parabólica padrão que servirá de parâmetro para medir o ganho de densificação e alteração hídrica conforme as porcentagens de RCD forem adicionadas). A estabilização granulométrica do solo com a adição de agregados de RCD demonstra potencial técnico relevante: Promove o preenchimento de vazios e o melhor intertravamento mecânico das partículas. Oferece uma solução de economia circular, reduzindo a exploração de jazidas naturais e diminuindo o descarte inadequado de resíduos sólidos urbanos na engenharia viária.

Palavras-chave: Engenharia; Estradas; Sustentabilidade.

INFLUÊNCIA DE SUBSTRATOS E DOSES DE BIOESTIMULANTE NA ALTURA DE MUDAS PRÉ-BROTADAS DE CANA-DE-AÇÚCAR

Yves Scarafici;
Pedro Augusto Silva;
Caio Gomez Rodrigues.

yscarafici@gmail.com;
pedroaugustosilva111@gmail.com;
caio.rodrigues@prof.unifafibe.edu.br

A produção de mudas pré-brotadas (MPB) de cana-de-açúcar possibilita maior controle e padronização do material propagativo, sendo o substrato e o uso de bioestimulantes fatores que podem interferir no desenvolvimento inicial das plantas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de dois substratos associados a diferentes doses do bioestimulante sobre a altura de MPB de cana-de-açúcar. O experimento foi conduzido em estufa agrícola do Centro Universitário UNIFAFIBE, em Bebedouro-SP, utilizando a variedade IACSP01-5503. Adotou-se delineamento em blocos casualizados, em esquema fatorial 2 × 6, constituído pelos substratos comercial e alternativo e pelas doses de 0, 25, 50, 75, 100 e 125% da dose padrão de 1 L ha^{-1} do produto, com três blocos. A altura da parte aérea foi avaliada aos 15, 30, 45 e 60 dias após o plantio (DAP), e os dados foram submetidos à análise de variân-

cia e ao teste de Tukey a 5% de probabilidade. Aos 15 DAP, a dose de 75% apresentou maior altura (20,98 cm) que a dose de 50% (15,72 cm), comportamento também observado aos 30 DAP, com médias de 34,47 e 27,82 cm, respectivamente. Aos 45 DAP não houve efeito significativo das doses. Quanto aos substratos, o alternativo apresentou maior altura aos 15 DAP (19,33 cm) em relação ao comercial (16,66 cm), sem diferenças nas avaliações posteriores. Aos 60 DAP ocorreu interação significativa entre dose e substrato, sendo que, na dose de 125%, o substrato comercial apresentou maior altura (59,06 cm) que o alternativo (50,12 cm). Conclui-se que as respostas em altura foram pontuais e dependentes da dose, do período de avaliação e, aos 60 DAP, do substrato utilizado, não sendo observado aumento proporcional da altura com o incremento das doses do bioestimulante.

Palavras-chave: Saccharum spp.; Crescimento vegetativo; Propagação vegetativa; Desenvolvimento inicial; Vigor vegetal.

GERMINAÇÃO DE MUDAS PRÉ-BROTADAS DE CANA-DE-AÇÚCAR EM DIFERENTES SUBSTRATOS ASSOCIADOS A DOSES DE BIOESTIMULANTE

Pedro Augusto Silva;
Yves Scarafici;
Caio Gomez Rodrigues.

pedroaugustosilva111@gmail.com;
yscarafici@gmail.com;
caio.rodrigues@prof.unifafibe.edu.br

A produção de mudas pré-brotadas (MPB) de cana-de-açúcar depende do adequado estabelecimento inicial das gemas, sendo as características do substrato e o uso de bioestimulantes fatores que podem interferir nesse processo. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de dois substratos associados a diferentes doses do produto sobre a germinação de MPB de cana-de-açúcar. O experimento foi conduzido em estufa agrícola do Centro Universitário UNIFAFIBE, em Bebedouro-SP, utilizando a variedade IACSP01-5503. Adotou-se delineamento em blocos casualizados, em esquema fatorial 2 × 6, constituído pelos substratos comercial e alternativo e pelas doses de 0, 25, 50, 75, 100 e 125% da dose padrão de 1 L ha^{-1} do bioestimulante, com três blocos. A germinação foi avaliada aos 7, 15 e 30 dias após o plantio (DAP), e os dados foram submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey a 5% de probabilidade. Não houve efeito significativo das doses do bioestimulante sobre a germinação em nenhuma das

avaliações. Aos 7 DAP, o substrato comercial apresentou maior germinação (32,67%) em comparação ao alternativo (9,56%), enquanto aos 15 e 30 DAP não foram observadas diferenças entre os substratos. Houve interação significativa entre dose e substrato apenas aos 7 DAP. A combinação de 100% do bioestimulante com o substrato comercial apresentou a maior média de germinação (50,67%), porém não diferiu da testemunha no mesmo substrato, não permitindo atribuir esse resultado exclusivamente à aplicação do produto. Nas avaliações posteriores, a interação não foi significativa. Conclui-se que as doses do bioestimulante não influenciaram a germinação das MPB, enquanto o tipo de substrato interferiu no estabelecimento inicial das gemas, com vantagem do substrato comercial aos 7 DAP, diferença que não persistiu ao longo do período de avaliação.

Palavras-chave: Saccharum spp.; Brotação de gemas; Propagação vegetativa; Estabelecimento inicial; Material propagativo.

BENEFÍCIOS DO TREINAMENTO RESISTIDO PARA PESSOAS COM PRÓTESE ORTOPÉDICA EM MEMBROS INFERIORES

Bárbara Cantizano Fernandes;
Vilson Donizete Matias.

barbara.fernandes@aluno.unifafibe.edu.br;
vilsonmuzambinho@gmail.com

O treinamento resistido apresentou papel relevante no processo de reabilitação de pessoas que utilizavam próteses ortopédicas, principalmente por contribuir para a adaptação do organismo às alterações biomecânicas decorrentes da amputação. Essas alterações envolveram modificações posturais, desequilíbrios musculares, redução da capacidade funcional e maior sobrecarga sobre as articulações preservadas. Nesse contexto, o fortalecimento da musculatura residual e o desenvolvimento da estabilidade corporal favoreceram a utilização da prótese, além de contribuírem para a coordenação motora, o equilíbrio e a mobilidade funcional. O presente estudo teve como objetivo analisar a contribuição do treinamento resistido na reabilitação de pessoas que utilizavam próteses ortopédicas, considerando seus efeitos sobre a força muscular, o equilíbrio, a estabilidade articular, a mobilidade funcional e a qualidade de vida. Tratou-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica. Foram consultados artigos científicos publicados entre 2010 e 2026, disponíveis em bases e fontes de pesquisa

como SciELO, Google Acadêmico e periódicos científicos relacionados à área. Foram incluídos estudos que abordaram os efeitos do treinamento resistido na reabilitação de pessoas amputadas que utilizavam próteses ortopédicas, enquanto foram excluídos trabalhos que não apresentaram relação direta com o tema ou que não atenderam aos critérios estabelecidos. Os estudos analisados demonstraram que o treinamento resistido contribuiu para o aumento da força muscular, melhora do equilíbrio, maior controle motor, estabilidade articular e aprimoramento da mobilidade funcional, especialmente durante a marcha e as atividades da vida diária. Também foram identificadas repercussões positivas relacionadas à autoconfiança, à autonomia e à qualidade de vida. Concluiu-se que o treinamento resistido constituiu uma estratégia relevante no processo de reabilitação de pessoas amputadas que utilizavam próteses ortopédicas, podendo favorecer a recuperação da capacidade funcional e ampliar a independência desses indivíduos. Ressaltou-se, ainda, a necessidade de programas de treinamento individualizados, considerando as características da amputação, as condições físicas, o nível de adaptação à prótese e os objetivos funcionais de cada pessoa.

Palavras-chave: Treinamento resistido; Amputação; Prótese ortopédica; Reabilitação; Qualidade de vida.

ESTRATÉGIAS BIOCLIMÁTICAS DE PROJETO ARQUITETÔNICO DE RESIDÊNCIAS UNIFAMILIARES LOCALIZADAS NA REGIÃO DE BARRETOS - SP

Raíssa Botamedi Jacobs.

raissa.jacobs@aluno.unifafibe.edu.br

As mudanças climáticas e a intensificação das temperaturas urbanas ampliam a necessidade de edificações adaptadas ao clima. Entretanto, a adoção de modelos arquitetônicos concebidos para regiões frias, sem adequação às condições brasileiras, pode favorecer o superaquecimento das residências e aumentar a dependência de ar-condicionado. Esse sistema de climatização pode contribuir para a piora da qualidade do ar interno e gerar problemas de saúde, além de elevar o consumo de eletricidade, causando impactos ambientais e socioeconômicos. Nesse contexto, a arquitetura bioclimática busca aproveitar recursos naturais e integrar estratégias passivas para proporcionar conforto térmico com menor demanda energética. Este estudo teve como objetivo identificar e comparar estratégias bioclimáticas aplicáveis a residências unifamiliares na região geográfica imediata de Barretos (SP). A metodologia consistiu em Revisão Bibliográfica Narrativa, utilizando como base artigos científicos, disserta-

ções, teses, livros e documentos normativos, analisando-se as recomendações construtivas, suas convergências e divergências. Os resultados mostraram que os municípios da região, anteriormente distribuídos entre as Zonas Bioclimáticas 4 e 6, segundo a NBR 15220/2005, passaram a integrar a Zona Bioclimática 4B, caracterizada como levemente quente e seca, segundo a NBR 15220/2024. Na classificação de 2005, ambas as zonas compartilhavam recomendações de aberturas médias e sombreadas, paredes pesadas, coberturas leves isoladas, resfriamento evaporativo, massa térmica e ventilação seletiva. Entretanto, o aquecimento solar passivo no inverno era recomendado apenas para a Zona 4. Estudos posteriores convergem quanto à importância do sombreamento, da ventilação cruzada e do desempenho térmico da envoltória, mas divergem ao apontar a possível utilidade do aquecimento solar passivo também em localidades da antiga Zona 6 e ao enfatizar ajustes específicos de orientação e dimensionamento das aberturas. Para a atual Zona 4B, um guia recente acrescenta a importância de fachadas refletivas e ventilação noturna. Por fim, conclui-se que a adoção dessas soluções pode reduzir o desconforto térmico e a necessidade de climatização artificial. No entanto, a literatura acerca do assunto para a nova classificação bioclimática da região de Barretos ainda é escassa e, portanto, indica-se a realização de mais estudos para compreender melhor as necessidades construtivas e proporcionar maior conforto.

Palavras-chave: Arquitetura bioclimática; Estratégias passivas; Conforto térmico; Eficiência energética; Desempenho térmico.

A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA COMO CRITÉRIO DE IMPUTAÇÃO DA RESPONSABILIDADE CIVIL POR DANOS CAUSADOS POR SISTEMAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL AUTÔNOMOS

Larissa Lopes de Moraes Rosa;
Stella Paixão Girardi.

larissal.mr@hotmail.com;
stellagirardi36@gmail.com

Sistemas de inteligência artificial dotados de autonomia e opacidade algorítmica tensionam os pressupostos clássicos da responsabilidade civil, especialmente a culpa e o nexo causal, e impõem à vítima uma assimetria técnica capaz de inviabilizar a reparação. O Projeto de Lei n° 2.338/2023, aprovado pelo Senado e pendente na Câmara dos Deputados, busca substituir o regime dualista do art. 27 de sua redação original, que previa responsabilidade objetiva para sistemas de alto risco e culpa presumida para os demais, por um modelo que remete ao Código Civil e ao Código de Defesa do Consumidor, sem estabelecer expressamente regimes de imputação diferenciados conforme o grau de risco dos sistemas de inteligência artificial. Investiga-se, assim, em que medida essa remissão assegura a tutela da dignidade da pessoa humana (art. 1º, III, CF) à vítima de danos algorítmicos. O estudo

justifica-se pela ausência de marco legal vigente e pela maior exposição de pessoas vulneráveis à opacidade algorítmica, que lhes dificulta a prova técnica. O objetivo é identificar o regime de imputação mais compatível com a dignidade e a solidariedade social, sem converter o desenvolvedor em segurador universal nem transferir à vítima o risco tecnológico. Adota-se o método hipotético-dedutivo, através de pesquisa bibliográfica e documental, sob a perspectiva civil-constitucional. Os resultados indicam que a autonomia do sistema não rompe o nexo causal, pois configura fortuito interno análogo aos riscos do desenvolvimento, nos termos do art. 931 do Código Civil e do Enunciado 43 da I Jornada de Direito Civil. Constatou-se, ainda, que o hiato de responsabilidade descrito por Matthias é um problema de imputação moral (2004), superável juridicamente pela distribuição dos riscos, e que a inversão do ônus da prova do art. 37, embora avance, carece de parâmetros objetivos e deixa o regime ao casuísmo judicial. Conclui-se, portanto, que a dignidade da pessoa humana não exige a objetivação indiscriminada, mas impõe uma interpretação conforme que restaure a gradação por risco, com responsabilidade objetiva para sistemas de alto risco e culpa presumida com inversão do ônus probatório para os demais, assegurado o regresso proporcional entre os agentes da cadeia.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Responsabilidade Civil; Opacidade Algorítmica; Dignidade da Pessoa Humana.

EDUCAÇÃO SEXUAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL COMO QUEBRA DE TABUS: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO E A PROTEÇÃO DA CRIANÇA

Anna Karolyna Lima Martins;
Thiago Ferigati Squiapati Nicolau.

anna.martins@aluno.unifafibe.edu.br;
thiagoferigati@yahoo.com.br

A educação sexual, tema ainda cercado por tabus, preconceitos e concepções equivocadas, constitui um importante caminho para romper silêncios, desconstruir ideias distorcidas e promover o desenvolvimento integral das crianças, contribuindo para a construção da autonomia, do autocuidado, do conhecimento do próprio corpo, da expressão dos sentimentos, do respeito e da proteção. Este trabalho teve como objetivo compreender a relevância da educação sexual na Educação Infantil, destacando suas contribuições para o desenvolvimento das crianças e para a prática pedagógica. A pesquisa foi desenvolvida por meio de uma abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico, a partir da análise de livros, artigos científicos e documentos educacionais relacionados à Educação Infantil e à educação sexual. Os estudos analisados, com contribuições de autores como Vygotsky (1996), Figueiró (2023), Raupp e Uberti (2025), Laira, Leite e Bresci (2025) e Silva et al. (2026), além da Base Nacional Comum

Curricular (2017), demonstraram que a educação sexual pode ser trabalhada desde os primeiros anos da infância de forma adequada à faixa etária, sem antecipar conteúdos relacionados à sexualidade adulta. Verificou-se que aspectos como corpo, sentimentos, limites, cuidado e respeito podem ser abordados de maneira integrada às experiências e interações presentes no cotidiano escolar. Também foram identificadas diferentes possibilidades de práticas pedagógicas, como histórias, músicas, jogos, desenhos e rodas de conversa, que podem favorecer aprendizagens significativas para crianças de 4 e 5 anos. Destaca-se, nesse processo, a importância da mediação docente, sendo necessário que o professor esteja preparado para utilizar uma linguagem adequada, acolher as dúvidas das crianças e preservar sua privacidade. Conclui-se que a educação sexual pode contribuir para uma formação mais consciente e segura na infância quando desenvolvida de maneira planejada, lúdica, acolhedora e adequada ao desenvolvimento infantil. Ressalta-se, ainda, a necessidade de ampliar a formação docente e o diálogo entre escola e comunidade, além da realização de novos estudos que aprofundem a temática em diferentes contextos escolares.

Palavras-chave: Educação Infantil; Educação sexual; Desenvolvimento infantil; Autonomia; Proteção infantil.

COMPARAÇÃO DA ACURÁCIA PLANIALTIMÉTRICA E PRODUTOS CARTOGRÁFICOS EM LEVANTAMENTOS REALIZADOS COM RPAS MODELO MAVIC MINI2, MAVIC3 RTK E PHANTOM 4 PRO V2

Vinicius Crepaldi;
Elder Turato Lopes de Almeida;
Roberto Savério Souza Costa.

viniciuscrepaldi20@hotmail.com;
elderturato30@icloud.com;
roberto.costa@prof.unifafibe.edu.br

O uso de aeronaves remotamente pilotadas (RPAS) no mapeamento aerofotogramétrico exige a verificação da acurácia posicional dos produtos gerados. Este trabalho avaliou e comparou a acurácia planialtimétrica (X, Y, Z) e a conformidade com o Padrão de Exatidão Cartográfica (PEC/PCD) de três RPAS: DJI Mavic Mini 2, DJI Phantom 4 Pro V2 (ambos sem RTK) e DJI Mavic 3 RTK. O experimento foi conduzido em 3,43 ha de solo nu, no Delineamento Inteiramente Casualizado (DIC) com 3 tratamentos e 4 repetições. Implantaram-se 16 Pontos de Controle (GCPS) e 4 Pontos de Checagem, rastreados com

receptor GPS geodésico L1/L2 TOPCON HiPer +. Os voos ocorreram a 80 m de altura e o processamento no software Agisoft Metashape avaliou duas modalidades: sem apoio (navegação bruta) e com 16 GCPs. Os dados foram submetidos à ANOVA e ao Teste de Tukey (p = 0,05) via planilha da UFSCar, confrontando-se os erros com os limites do PEC/PCD (1,5×GSD em X/Y e 3,0×GSD em Z). Sem pontos de apoio, o Mini 2 e o Phantom 4 não diferiram estatisticamente na planimetria (X: 0,74 a 0,77 m; Y: 0,47 a 0,48 m), mas diferiram do Mavic 3 RTK (X: 0,013 m; Y: 0,004 m). Na altimetria sem apoio, todas as aeronaves diferiram (Phantom 4 = 85,67 m; Mini 2 = 32,14 m; Mavic 3 RTK = 0,047 m), reprovando as plataformas sem RTK no PEC/PCD. Com 16 GCPs, os erros em Z caíram para 8,01 cm no Mini 2 e 4,69 cm no Phantom 4, aprovando todas as plataformas no PEC/PCD. Conclui-se que drones sem RTK necessitam obrigatoriamente de GCPs para levantamentos topográficos, enquanto o Mavic 3 RTK atinge precisão centimétrica e conformidade ao PEC/PCD de forma autônoma.

Palavras-chave: Aerofotogrametria; PEC/PCD; Pontos de controle; Agisoft Metashape; VANTs.

INICIAÇÃO ESPORTIVA INFANTIL: ANÁLISE DA AGILIDADE NO FUTSAL E VOLEIBOL

Marcos Vinicius da Silveira Gomes;
Maiky Santiago de Andrade Pereira.

mv469447@gmail.com;
maiky.pereira@aluno.unifafibe.edu.br

A infância é uma fase importante para o desenvolvimento das capacidades físico-motoras, sendo a prática esportiva importante para estimular habilidades como agilidade e velocidade de deslocamento. Na iniciação esportiva, modalidades como o futsal e o voleibol são utilizadas, mas apresentam características e dificuldades motoras diferentes. Diante disso, torna-se importante entender como cada modalidade influencia o desenvolvimento dessas capacidades para uma atuação mais consciente de treinadores. Esse estudo teve como objetivo geral verificar e comparar o desempenho em agilidade e velocidade de deslocamento entre meninos de 8 a 12 anos praticantes de futsal e voleibol. É uma pesquisa de campo, com abordagem quantitativa e caráter comparativo, de delineamento transversal. Participaram da pesquisa 20 crianças do sexo masculino, com idades entre 8 e 12 anos, sendo 10 praticantes de futsal e 10 de voleibol, selecionados em projetos esportivos em Barretos-SP localizado no interior de São Paulo. Para a coleta de dados, foram utilizados um questionário de anamnese, testes motores padronizados, como o teste do quadrado, para avaliar a agilidade, e a corrida de curta distância, para avaliar a velocidade de deslocamento. Os resultados mostraram

que não houve diferenças estatisticamente significativas entre os praticantes de futsal e voleibol em relação à agilidade e à velocidade de deslocamento. Entretanto, foi identificada correlação inversa estatisticamente significativa entre a idade cronológica e os tempos de execução do T-Test (rs = -0,449; p = 0,05) e do Shuttle Run (rs = -0,727; p = 0,01), indicando que os participantes mais velhos tenderam a apresentar menores tempos de execução e, consequentemente, desempenho superior nos testes motores. Essa associação foi expressiva no Shuttle Run, sugerindo que a idade cronológica constitui uma variável para a compreensão do desempenho motor durante a infância. Conclui-se que, na amostra investigada, a modalidade praticada não esteve associada a diferenças significativas nas capacidades avaliadas, enquanto a idade cronológica apresentou associação com o desempenho nos testes. Esses achados reforçam a necessidade de considerar as características individuais de desenvolvimento motor durante a iniciação esportiva. Ressalta-se, que o tamanho da amostra e o delineamento transversal limitam a generalização dos resultados e não permitem estabelecer relações de causalidade.

Palavras-chave: Iniciação Esportiva; Agilidade; Voleibol; Futsal.

CAPACIDADES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PRODUÇÃO TEXTUAL DE CONTEÚDO PUBLICITÁRIO PARA REDES SOCIAIS

Beatriz Batista Daires;
Mariana Rufino Renosto;
Vinicius Jose Biazotti Sabino.

beatrizbdaires@gmail.com;
mariana.renosto@aluno.unifafibe.edu.br;
biazottivinicius@gmail.com

A inteligência artificial generativa tem ampliado as possibilidades de produção textual para redes sociais, suscitando questões sobre a adequação dos conteúdos às características e responsabilidades das instituições. No contexto da comunicação pública, essa discussão envolve a clareza das informações, o acolhimento do público e o compromisso com temas de interesse social. Este estudo tem como objetivo analisar a capacidade do ChatGPT de produzir textos para o Instagram do Centro de Referência de Atendimento à Mulher Ilda Ramos da Silva (CRAM), de Bebedouro, preservando sua identidade institucional e a finalidade informativa e educativa das publicações. Busca, ainda, examinar a necessidade de intervenção humana na adequação dos materiais gerados. Foram catalogadas 50 publicações, das quais 37 foram inicialmente selecionadas, posteriormente reduzidas a 12 e, finalmente, a quatro publicações analisadas com o ChatGPT nas modalidades gratuita e Plus. As respostas convergiram

na identificação de linguagem acessível e acolhedora, acompanhada de fragilidades na especificidade institucional e nas orientações práticas. Em “Coragem é buscar ajuda”, destacaram o apelo emocional, a repetição e a ausência de encaminhamento concreto. Em “Sinal Universal de Socorro”, reconheceram a estrutura didática, mas questionaram expressões absolutas e a insuficiência de orientações sobre como agir. Em “Você não está sozinha”, identificaram maior articulação entre acolhimento e serviço; entretanto, divergiram quanto à correspondência entre a promessa de ensinar a pedir ajuda e os contatos apresentados. Em “Como estabelecer limites no seu relacionamento”, reconheceram exemplos acessíveis, mas apontaram pouca adaptação ao contexto institucional e simplificação de situações de violência. Na síntese comparativa, o Plus explicitou problemas de revisão e contextualização, enquanto a modalidade gratuita enfatizou a repetição entre artes e legendas. Conclui-se que, nas quatro publicações examinadas, o ChatGPT ofereceu subsídios para identificar qualidades e fragilidades da comunicação institucional e propor melhorias. As convergências e divergências entre as respostas reforçam a importância da avaliação humana na interpretação dos apontamentos e na definição de ajustes que preservem o acolhimento, a precisão das informações e a função social do CRAM.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Comunicação institucional; Redes sociais; Produção textual; Revisão humana.

A IMPORTÂNCIA DA SONDAGEM NA ALFABETIZAÇÃO: ANÁLISE, INTERVENÇÃO E APRIMORAMENTO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Elaine Marques Santos
Thiago Ferigati Squiapati Nicolau

elaine.santos@aluno.unifafibe.edu.br;
thiagoferigati@yahoo.com.br

A sondagem da escrita permite compreender como as crianças constroem conhecimentos sobre o sistema de escrita alfabética, identificando suas hipóteses e orientando intervenções pedagógicas. Este estudo teve como objetivo investigar a importância da sondagem no processo de alfabetização e suas contribuições para o planejamento e aprimoramento da prática docente. A pesquisa, de abordagem qualitativa e natureza bibliográfica e documental (Marconi; Lakatos, 2017), fundamentou-se em Ferreiro e Teberosky (1999), Weisz (2003), Hoffmann (2001) e Vasconcellos (1998), além da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e de materiais do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA). Foram discutidas as hipóteses pré-silábica, silábica, silábico-alfabética e alfabética, considerando que as produções infantis revelam conhecimentos em construção, enfatizando o processo de aquisição da escrita e não apenas acertos ou erros. Examinaram-se estratégias como escrita espontânea, produção de

listas, ditado reflexivo, observações sistemáticas e registros individuais, que possibilitam acompanhar os avanços ao longo do ano letivo. A análise de uma questão diagnóstica do CNCA, envolvendo a escrita da palavra “boneca”, e de situações hipotéticas evidenciou como diferentes registros podem subsidiar intervenções específicas, incluindo comparação de palavras, reflexão sobre sons e letras e revisão das produções. Destacou-se também que fatores emocionais, contextuais e metodológicos devem ser considerados na interpretação dos resultados, evitando classificações baseadas em uma única atividade. Conclui-se que a sondagem, articulada à avaliação formativa, favorece decisões pedagógicas intencionais, a reorganização do ensino e o acompanhamento das necessidades individuais, contribuindo para uma alfabetização significativa, inclusiva e comprometida com os diferentes ritmos de aprendizagem das crianças durante todo o percurso escolar e de sua formação.

Palavras-chave: Alfabetização, sondagem da escrita, avaliação diagnóstica, intervenção pedagógica, prática docente.


agênciaon